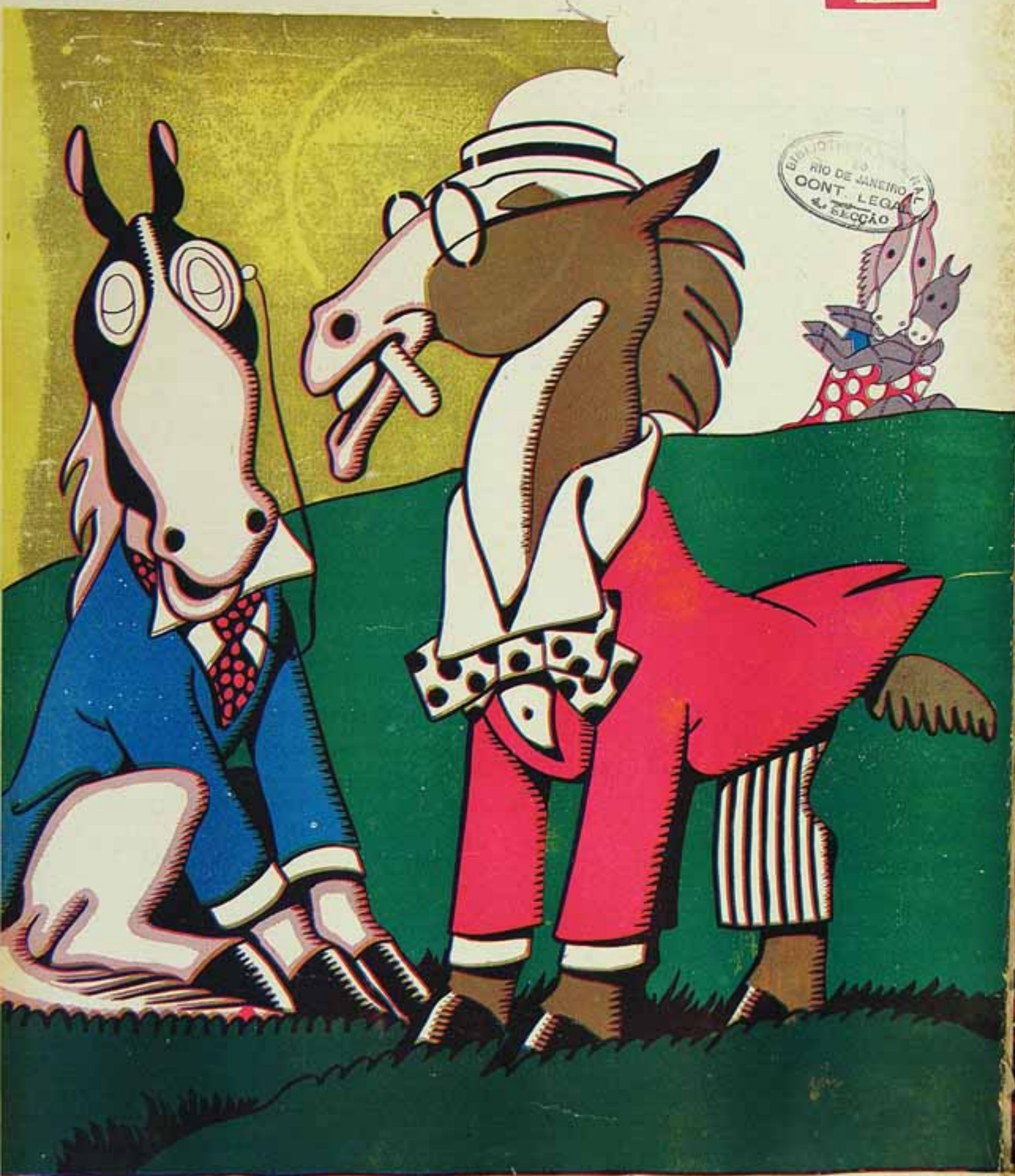


ANNO XXIX
NUM 1458

O MALHO

Rio de Janeiro, 23 de Agosto de 1930

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0



O P E R I G O G A Ú C H O

(Os criadores gaúchos, atemorizados com as "ameaças" de revolução, estão procurando, nas suas estâncias, os ajuntamentos de cavallos.)
— O mal não está nos nossos ajuntamentos, mas nas reuniões da bancada...



O
medicos
receitam

contra
qualquer
dôr

Cafiaspirina

Este afamado producto da CASA BAYER não sómente acalma as dores, como também restitue ao organismo o seu estado normal de saude.

A CAFIASPIRINA é preferida pelos medicos por ser absolutamente inoffensiva.

A CAFIASPIRINA é recommendada contra dores de cabeça, de dentes, ouvidos, dores nevralgicas e rheumaticas, resfriados, consequencias de noites passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.





O Malho



(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director - Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assinatura — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez que forem tomadas e serão acceltas annua! ou asemi-tralmente. TODA A CORRESPONDENCIA, como toda remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio Telephones: Gerencia: 3-6635. Escripiorio: 3-6634. Directoria: 3-6636. Officinas: 3-6247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

A RESURREIÇÃO DA INDIA E O ESPIRITO REVOLUCIONARIO DOS SEUS ANIMADORES

Mais uma vez se volta para a India a attenção do mundo. As mãos heroicas de Mahatma Gandhi tornaram a levantar, naquella vasta região, sobre os seus 300 milhões de habitantes, o estandarte da rebellião, e, livre ou encarcerado, continúa a indicar á India rebelde o caminho da independencia e da unidade, que é, em summa, o verdadeiro e unico caminho da resurreição nacional.

De que modo cahiu a India nessa oppressão e na decomposição da sua unidade nacional, contra a qual, hoje, está reagindo com tanto vigor? Seculos de inação fizeram deste vasto Imperio uma presa facil dos colonizadores europeus que, para reinar nessas terras que não eram suas, sobre esta gente sobre a qual não tinham nenhum direito, empregaram o recurso de dividir-a. Força é convir, em abono da verdade, que nem sequer lhes foi necessario dividir a India: encontraram-na já bastante dividida e o que em realidade fizeram, foi aproveitar-se da divisão para conquistá-la e accentuá-la, aprofundá-la, cortar o caminho de todas as alianças possíveis, para assegurar-se, deste modo, o poder.

Nesses 5 milhões de kilometros quadrados, que integram o chamado Imperio Indiano, habitam 319.000.000 de homens que pertencem a quatro raças bem diferenciadas, com as suas respectivas religiões e sub-religiões, que falam mais de 50 idiomas e que estão divididos em uns 700 Estados.

Quando os colonizadores europeus começaram a introduzir-se na India, encontraram-na governada pelo Grão-Mogol, que, apesar da investidura de Imperador, não podia impedir as multiplas e constantes guerras e guerrilhas que mantinham, entre si, os seus feudatarios.

Esse Grão-Mogol, solenne e impotente, era o symbolo da alma nacional daquelle vasto Imperio, aethargado e levando uma vida artificial, que facilitava o jogo estrangeiro. Esse jogo estrangeiro encontrou o seu primeiro apoio nas mesquinhas rivalidades que separavam, entre si,

os principes hindús. E a guerra franco-inglesa pelo predominio na India, que se definiu em 1774, com a victoria da Inglaterra, foi, de facto, uma guerra entre dois principes hindús, um dos quaes teve o apoio da França, e o outro, o da Inglaterra.

Em 1774, começa a Inglaterra a exercer, com o vice-reinado de Wavren Hasting, o seu poder sobre a India e,

sob a mascara do respeito ás crenças e aos costumes dos filhos da terra, estabeleceu um rigido regulamento que castigava, severamente, todas as tentativas de aliança entre os feudatarios respectivamente opprimidos. Até o envio de embaixadores de um Estado para outro foi, desde o principio, terminantemente prohibido. Desta forma, pretendendo a foga, em sua raiz, o maior dos perigos que corriam as suas posições na India,

indicavam os dominadores ingleses, aos opprimidos, o caminho da libertação. Esse caminho — o da unidade nacional — que, entre uma infinidade de difficuldades, Mahatma Gandhi trata de abrir, para alcançar a independencia da sua patria, foi indicado, pela primeira vez, na aurora desse seculo, por Swami Vivekananda.

Quem é Vivekananda? Conhece-se, desde muito tempo, o seu bellissimo tratado sobre a philosophia Yoga e o seu nome está, para sempre, ligado, não sómente ao heroico despertar da alma nacional, como também ás actividades puramente espirituaes, como a theosophia. Mas o verdadeiro significado dessa personalidade é muito maior. Se Gandhi deve ser considerado como o prophetico animador do despertar da nacionalidade india, Vivekananda deve ser considerado como o prophetico precursor desse emocionante e allucinado despertar.

A 31 de Janeiro de 1921 — conta Romain Rolland, que tanto aprofundou os seus estudos sobre a alma do povo hindú — foi Gandhi, em companhia de sua mulher e de alguns dos seus ajudantes, ao santuario de Belur para a



o Malho

ESTARÁ MALUCO!
- NÃO -
MAL HUMORADO !..

O homem mal humorado é um flagello social! Delestando pelos companheiros de trabalho odiado pelos seus empregados e subordinados, evitado pelos parentes, não tem amigos e muitas vezes chega a ser indesejável na própria lar. A prisão de ventre é muitas vezes, a causa de mau humor, visto como a alegria e o reflexo de um organismo bem equilibrado é a consequência natural do perfeito funcionamento de todos órgãos essenciais à vida.

Um vidrinha de pastilhas

MINORATIVAS

elas se aliviam de todos e pode transformar muita gente ranzinza em pessoas perfeitamente equilibradas e alegres!

Dr. Bengué, 16, Rue Balbu, Paris.

BAUME BENGUE
CURA TOTALMENTE
RHEUMATISMO-GOTA
NEURALGIAS

Vende em todas as Pharmacias

Curso de Pedagogia Experimental

ESCOLA ACTIVA

RUA DA CARIOCA, 59

2º ANDAR — (ELEVADOR)

PARA 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 12 às 15 horas.
TRATAR 3.ªs, 5.ªs e sábados, das 15 às 18 horas.

Preparo tecnico e intellectual das senhoras professoras, no verdadeiro exercicio do magistado pela
ESCOLA ACTIVA

N. B. — Offerecemos a cada alumna do Curso, um exemplar do melhor livro que já se publicou sobre
ESCOLA ACTIVA, em lingua Portuguesa.

EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA - LONDON"

Funcionamento GARANTIDO

festa do anniversario do nascimento de Vivekananda. E, do balcão da casa em que se alojou, explicou ao povo a sua veneração pelo grande hindu "cuja palavra havia accendido nelle a chama do amor à India".

E de facto, se Gandhi pôde falar, hoje, de uma nacionalidade india, englobando as milhates de seitas que a compõem, derrubando os muros que separam as tribus, immanando todos os hindus numa aspiração unica de independencia; se Gandhi pôde conduzir, por esse caminho, a India rebelde, é porque Vivekananda pôz em suas mãos a candeia da fé.

— "Não percamos a fé! — clamava Vivekananda em Janeiro de 1897, em Madrast, expondo o seu "plano de campanha" — Que todos os demais deuses desapareçam do nosso espirito! Que o unico Deus desperto seja a nossa propria raça! Em toda parte, as suas mãos em toda parte, os seus pés, os seus membros, o seu corpo. Elle enche tudo. Todos os demais deuses que fiquem dormindo... O primeiro de todos os cultos é o dos homens que nos rodeam..."

Para que Gandhi tenha surgido, foi necessario que existisse Vivekananda. Para que Vivekananda tenha surgido, foi necessario que existisse Ramakrishna. Sacerdote, como foi necessario que existisse Ramakrishna é um fruto milhares dos seus compatriotas, Ramakrishna é um fruto directo da terra hindu; mas não um fruto secco, murcho, como os seus collegas de serviço divino, e sim, um fruto vivo e rico em generosas sementes: um fruto e uma fonte de vida.

— "A religião — dizia Ramakrishna — não é para os estomagos vazios". Eis aqui uma palavra que nos mostra tudo o que o separava dos outros sacerdotes da India e tudo o que podia unil-o ao batalhador Vivekananda.

Em Ramakrishna e em Vivekananda, os grandes precursores, podemos ver para onde se encaminha, com Gandhi à frente, a India revolucionaria. Mas outras são as origens dessa rebellião. Quando em 1856 Lord Canning foi nomeado vice-rei da India, reinava ali, como dizem os historiadores, "a paz e a prosperidade". Quanto à "prosperidade", é innegavel... para os colonizadores inglezes. E quanto à paz, não se tratava mais do que um longo sono lethargico que tocava o seu fim. Pouco depois de assumir Lord Canning o poder, começaram a ouvir-se os rumores da insurreição que se avisinhava. Na região do Alto Ganges e em Delhi, appareceram inscrições revolucionarias e varios outros signaes de agitação. As causas visiveis da agitação foram: a politica de annexações e a introdução do progresso europeu, contrario, tanto às tradições hindus como às mahometanas.

Demais, houve alguns desrespeitos à religião da parte de funcionarios inglezes. E por uma ou outra causa, a India despertava para uma nova aurora. Essa evolução que os inglezes conseguiram dominar em 1863, começou em Meerut, povoado visinho a Delhi.

Entretanto, a India despertava e ia se organizando, em silencio. Desde 1886, começa a celebrar-se, anualmente, o Congresso Nacional "para dar voz — dizia Gokdale — às nossas aspirações e formular as nossas necessidades". E em 1904, a divisão de Bengala, arbitriamente resolvida pelo poder inglez, dá lugar a novas explorações que obrigaram, desta vez, os dominadores a algumas concessões que mantiveram o *statu quo* até a Grande Guerra.

Não vale a pena continuar a narrativa.

O actual movimento serve para relembrar como, terminada a guerra, em vez de cumprir as promessas feitas nas vespas da grande conflagração, de conceder a independencia à India, restringiu o governo inglez as liberdades conquistadas em cruenta luta, até 1914. E todos recordam, ainda, as campanhas de resistencia pacifica e de não co- operação que precederam a essa de desobediencia civil que ora se leva a cabo. O que hoje queremos fazer resaltar é a profunda transformação que experimentou o movimento nacionalista, desde o momento em que Gandhi foi saudado pelo Congresso Nacional como autoridade maxima.

Até então, se manifestara, na rebelião índia, a força de suas armas materiais. Por meio de Gandhi, enriqueceu-se a Índia rebelde com a arma mais poderosa que conhece a história: o espírito.

Ramakrishna e Vivekananda viveram e actuaram à margem das revoltas políticas. O porvir estava, entretanto, com elles, e não com os candilhos daquellas revoltas. Agora, com Gandhi, herdeiro da fortuna espiritual de Ramakrishna e Vivekananda, retomou a Índia rebelde o caminho do porvir.

A CASA VELHA

NA ROÇA — REMINISCENCIAS

Tarde!... Era o poente espesso rendilhado de ouro e prata... de purpura e brilhantes. O sol beijando os campos verdejantes, deixava pelo espaço macarado

uma expressão de amor e de saudade!
Era tudo ternura e castidade

Quando á tarde, o crepusculo baixava,
a natureza toda se curvava

ao som do sino, ao longe, numa ermida.
E a voz do sino em pouco era perdida

pela amplidão do campo, que, tristonho,
parecia dizer, talvez em sonho

adens á tarde que feliz morria.
E o sol, lá no horizonte se escondia.

Solitária, perdida no horizonte,
repousando no pinheiro de um monte.

uma pobre cabana despresada
surgia immovel, semi illuminada

pelo luar. Caminhei. Tudo dormia...
O panorama rejuvenescia

a alma embelida em sonhos de ventura
que deixavam no peito uma ternura

e na memoria um doce pensamento.
E proximo á cabana, um sentimento

estremeceu-me o peito. Era o terreiro
onde eu brincava! Aos lados: — o cajueiro,

o limpido regato murmurando
por entre os brancos lyrios e afagando

os perfumados campos meus amados!
A casa onde eu nasci!... Os relembrados

bosques onde eu passei a minha vida
de criança... a minha infancia esquecida.

O mesmo céo, aquelle céo de outr'ora,
cheio de encantos, parecia agora

Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador Gesteira* e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador Gesteira*.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Gravel

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terriveis!

Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador Gesteira*

GESSY

A QUINTESSENCIA DOS SABONETES

CASA INDIANA

A MAIS SORTIDA EM ARTIGOS PARA FOOT-BALL

PREÇOS PARA RECLAME

11 camisas artigo superior	60\$000
11 camisas de tricot extra	75\$000
11 camisas de tricot de primeira	100\$000
Shooteiras Paulistas artigo solido, par	23\$000
Shooteiras Reclame " " "	19\$000
Calções de brim trançado	3\$500
Joelheiras allemães marca — R — par	14\$000
Tornezeleiras allemães marca — R — par	13\$000

IMPORTAÇÃO DIRECTA

RUA LARGA, 102 — PHONE: 4-0490

o Malho



Uma Constipação Descurada

é a porta aberta a todas as doenças da Garganta, dos Bronquios e dos Pulmões. Não descure uma constipação!

TRATAE D'ELLA

energicamente e com pouca despesa usando as

Pastilhas VALDA

ANTISEPTICAS

Mas sobre tudo não empregae senão as

verdadeiras Pastilhas VALDA

unicamente vendidas EM LATAS com o nome VALDA
Encontram-se em todas as Pharmacias e Drogarias

baixar à terra placido, sereno,
como o divino olhar de Nazareno,

cheio de luz, de vida, de esperança!
E tudo se me veio na lembrança

naquelle mixto de dôr e de alegria!
Ali, na casa onde eu nasci, jazia

Uma saudade! Ali, naquelle canto
abandonado, envolto pelo manto

sem findo esquecimento, eu tive, outr'ora,
dourados sonhos de ventura. Agora,

Já tudo fenecceu. E desprezada,
ergue-se pela brisa inda beijada,

a casinha onde tudo era alegria,
onde eu passei o meu primeiro dia;

onde eu sonhei no meu primeiro leito!
Por todo canto eu vi então desfeito

um sonho, uma illusão que inda queria.
E a casa velha, carcomida e fria,

coberta pelo véo da noite calma,
como que ouvindo supplicar minha alma,

e enternecida dos carinhos meus,
inda quiz dar-me um derradeiro adeus.

E olhando o céu, me pareceu falar,
o meu primeiro e inesquecido lar.

.....

Agora, apenas restos immortaes
existem, da cabana onde eu nasci;
da cabana onde a luz do sol eu vi,
da casa velha de meus velhos paes.

J. M. SANTOS

(Paquetá — 1930).

“O TICO-TICO” é a melhor revista
infantil.

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD. 48, Rue d'Alésia. PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO

o Malho

O conto do

FERNANDO

— OUTRO porto de lenha, Paulo!
— Vamos perder tanto tempo.
— Que pressa tem você de chegar?... quer me deixar...
— Não é, Clara... o homem tem sempre pressa de chegar...

Dois silvos agudos do navio cortaram bruscos a mansidão das selvas, como um traço forte de giz riscando um quadro negro... e como por encanto, de cada recondito da mata brotava um ser humano semi-vestido e de bisonho aspecto, de cada entrada do Rio surgia uma pequena igraté ruando lesta para o porto: eram os carregadores que vinham para a faina de abastecer o bojo omnívoro da chata...

— O deserto verde povoa-se como por encanto!

Sem um sorriso, sem um gesto de prazer, sem um trejeito de pesar, sem blantes impassíveis de ídolos de bronze, vêm pouco a pouco accorrendo ao chamado no navio e procurando cada qual um encoito propício, eil-os juntos nos altos lotes de lenha assistindo a atracação, os carregadores. E depois cada qual inicia o labor, sem ordem, sem methodo, num vae-e-vem abílico, arbitrariamente, á vontade do corpo e sob o

sol que vae alto, luzindo sem ardência, antes esparzindo no ambiente um grande jorro de luz blandiciosa.

— Estes homens são mesmo uns vencidos... diz mollemente Paulo, recostando-se á amurada e se achegando á companheira, lassos os sentidos, recebendo de frente o banho morno do astro.

E Clara ali ao lado, amorosa, que acompanhara a observação do amante, solicita, cicerone apaixonada, vae explicando:

— Vencidos sim... mas energicos sob essa apparencia de ave agoureira. Uma energia sui generis... são sobrios e insensíveis ás privações, ás fadigas e ás misérias dessa vida, medonhamente miseravel em meio á riqueza dessa gléba maravilhosa e agreste... é um vencido que se transforma num titã!

— Pobres titãs... ironizou elle, com esse desprendimento que é natural ao homem do Sul affeito a medir a grandeza da Patria pela extensão da Rua do Ouvidor!

— Vá tocar-lhes nos brãos que elle ruge como um jaguar...

Lá em baixo proseguia a labuta de abastecer e contentar as entranhas da gulosa embarcação. O chronometro de bordo, zeloso de apressar a vida das creaturas, se esmerava na marcação das horas.

Acceptas um convite, meu amor?

— Conforme... depende mais de ti... e Paulo mergulhou os olhos nas pupilas da amante como se buscasse ver por essas íanellas entrecabertas o interior da sua alma.

— Olha, vamos dar um passeio na mata... O navio demora tres horas carregando lenha... vamos visitar aquella gente, e apontava para um casebre que se erguia como um velho paralytico e anquilosado, na iminencia de proxima queda.

Subiram a trilha estreita até ao alto do barranco e, seguindo depois pela orla da floresta, foram ter á casinha de palha. E' a mais summaria construcção que se pode imaginar; dois aspectos: um interior que é o quarto de dormir, a despensa e o aposento particular, e um exterior: a frente, que é alpedro, que é pateo, que é sala de visitas, dormitório de emergencia e cozinha.

Nesse paeote uma mulher amamenta uma criança, enquanto dois meninos brincam distraídos, arrastando os corpinhos emmagrecidos e opilados pelo barro crú do batrancio.

— Bôa tarde tiazinha!

— As mesmas... branca! fez ella

numa voz desconsolada sem alterar a postura em que se achava, dando ao filho a chupar o seio escasso.

Os dois amantes faziam festas ás crianças. Só então a mãe teve um ligeiro sorriso instinctivo de agradecimento.

— Móra aqui ha muito tempo? — indagou Paulo.

A tapuya esteve um instante calada, como a resolver se convinha ou não satisfazer a indiscreção dos desconhecidos, e respondeu alfin, roufenhamente:

— Faz mais de vinte anno que eu vim do Canindé...

— Ah! é cearense?... eu tambem sou... respondeu o rapaz, trocando um olhar brejeiro com a amante que sorria da ingenua mentira do moço. Mas a nordestina não se perturbava com a coincidência, cahindo no mutismo e na indifferença tão habitual ao caboclo do Amazonas e tão diversas da loquacidade incontinida do homem do Nordeste.

Um cãozinho magro e lazareto veio esfregar-se nas pernas de Clara.

— Coitado! fez ella, tão magrinho! A mulher olhou o animal e voltou á sua postura de esphyngem-mãe.

Por que este cão ficou assim? insistiu Paulo, intrigado com a indigência phy-

RAUL LELLIS

vae publicar mais um conto. E ao participar aos leitores de "O Malho" esta boa noticia, fazem-o certos da impaciencia com que aguardarão a nossa proxima edição, onde encontrarão

A LAGRIMA

conto que é mais uma fantasia, fantasia que é quasi um romance, romance da vida que nos fará derramar aquillo que elle disseca tão delicadamente — lagrimas humanas e lagrimas de amor — lagrimas que um mundo significam. O autor maravilhoso que é Raul Lellis — nome bem conhecido daquelles que acompanham o evoluir da nossa literatura ligeira — conseguiu, com esta sua concepção que vamos publicar no proximo numero, gravar uma das mais lindas e delicadas paginas já produzidas até agora sobre o assumpto. Queirós illustrar.

Fernando de Castro appareceu-nos por apresentação do Tavernard. Ambos nomes dos de maior valor no norte brasileiro, ambos talentos moços, filhos da terra parauense. Tavernard consagrou-se com dois ou tres trabalhos na antiga revista "Primeira", daqui; Fernando de Castro vae consagrar-se agora com a apresentação deste trabalho. Dúvidas? Esta é a narrativa forte das mais fortes que aqui já temos publicado; esta é a narrativa brasileira, essencialmente nossa; amazônica, vibrante, rija, interessante, das mais interessantes que os leitores já tenham lido. A sua realidade não é pornographia. E' a realidade da belleza e grandiosidade da selva amazonense, é a realidade que é arte, realidade que é Natureza. A illustração é de Reynoso. Ella, por si, fala da arte do autor.

Zirapuru

DE CASTRO

sica do cachorro. A tapuya cearense voltou-se vagarosa e, lançando uma vista d'olhos para o raíeiro, explicou despreocupadamente:

— Falhou mantimentos...

Aquella naturalidade ante a miséria e a fome maravilhou o moço rico, habituado a sentir a menor falta no conforto refinado do seu elegante *appartement* da Praia do Flamengo, e conhecendo tão só as ligeiríssimas privações do *spleen* e do tédio no dorso macio de um fôfo divan confidente. O tapuyo soffre resignado, não se maldiz e não pede nem aceita esmolas, nem ninguém o vê chorar as suas tristezas.

— E vocês não comiam também, tia-zinha,

A resposta veio um pouco tarda, sem mostras de bom ou mau agrado:

— As vezes...

— As vezes... e por que não ia à pesca ou à caça o seu marido? Não havia peixe no rio?

Destá vez a cabocla não recebeu a pergunta com muito agrado, talvez porque principiasse a aborrecer aquella indiscreção, ou talvez porque fosse na observação uma offensa aos seus bríos de esposa que é capaz de se matar pelo seu homem. E respondeu num tom de voz que trazia a intenção de ser descortez, talvez sem conseguir-o:

— Havia... e a matuta, sem nenhuma palavra de despedida entrou no quarto da cabana.

Os dois amantes, pasmados daquela attitude inesperada foram indo pela trilha que dava acesso ao coração da selva. Ella ia à frente e caminhando desembaraçada como pessoa affeita a essas travessias accidentadas por aberturas e picadas. De quando em vez parava ante um ou outro esbelto espécimen da flora:

— Isto é andiróba... isto é castanheiro... isto é cedro... isto é umbaúba...

Adiante encontraram um caboclo velho que vinha vindo para o porto sobrando um feixe de lenha.

— Boa tarde compadre... cumprimentou Clara.

— As mesmas, minha santa... e foi indo, o passo lerdo, vagoroso e incerto.

A uma curva da longa trilha, os dois viajantes pararam maravilhados na orla de uma clareira. Distanciados do rumor do porto, ouviam agora a voz multissôna da selva: pipilos e gorgelos, roncões de micos, um grasiar longínquo de um pato bravo, muito distante, o marulho de uma cascata e a fresca do meridiano beijando as frondes, mágico ambiente emotivo como aquelle em que a imagi-

nação de Carlos Gomes plasmou a symphonia do Guarany!

Clara parou e, como se uma idéa illuminada lhe atravessasse o cerebro, voltou-se brusca para Paulo, e tomando-lhe a cabeça na elypse perfumada dos seus lindos braços, e offerecendo os lábios rubros de vida e de rouge ao beijo masculino do amante, segredou medrosa e brejeira como a creança quando solicita uma coisa e espera que o papae não acceda:

— Paulo... vamos fazer como os CAMPAS?!

O moço sorriu daquela extravagancia e oppoz difficuldades, vencido:

— Mas como, Clara?

Ella não respondeu e, consciente da acquiescencia ao seu capricho sexual bucolico, adiantou-se um pouquinho, e semi-oculta atraz de uma toiceira mais alta, dedicou-se por alguns momentos a uma operação ligeira e, voltando logo,

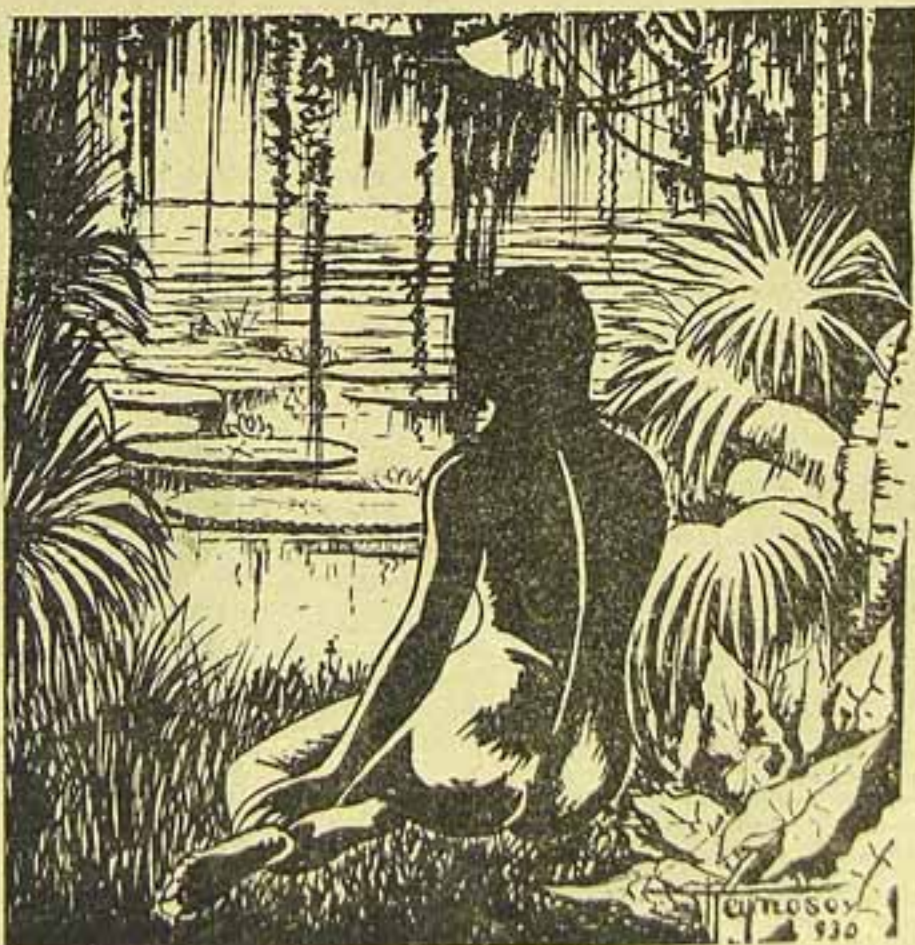
muito lepida, depositou no bolso de Paulo alguma coisa que elle não teve tempo de ver o que era.

— Vem... meu querido! disse ella, levando-o pela mão. Chegaram á base de uma sapopema. No chão era um relvado macio.

O rosto de Clara illuminára-se á prespectiva daquelle delicioso imprevisto, á sombra amiga das copadas frondes, ressumando aroma de puberdade da glêba virgem que anscia pela fecundação.

— Beija-me Paulo... mais... mais...

E pouco a pouco, abrasados do ardor que o humus encandensido, sensualizado, communica aos sentidos humanos, e excitados um para o outro, rolaram no tapete de alcatifa, suspirando de prazer... Ao chuchurreio dos seus beijos d'amor respondia o estribilho dos gorgelos e dos pipilos, a voz cantante das cachoeiras, o murmurio dos ventos aliscos que vêm



Maluco

descendo lá das alturas dos pinos andinos.

— Eu te ador, Clara... e o amante a atraía para si sobre o edredon verde de relva. E nos braços um do outro ali se deixaram ficar, jestreitamente unidos, trocando os mais ardentes osculos da multiplicação da espécie... depois quedos, mudos, parados, a face na face numa carícia que se prolongava, embriagados na vertigem de se possuírem.

Ao redor os malmequeres agrestes floresciam numa variedade garrida de tons amarello-violetáceos. Outras pétalas de cores variadas afloravam às corollas húmidas, deixando aparecer estames e pistilos como se foram blusas abertas expondo impudicos seios. Florinhas selvagens, esfolhando pétalas douradas, qual garrulo bando de meninas vaidosas da puberdade que estava por breve desabrochar! Tajás de sedosa concha sal-pintada como rostos de matronas no caminho da velhice que, ainda esprevidadas, gosam o afan dos últimos amores!

Mas longe, velhas aningas de tristonha e melancólica feição da senectude, carnes flácidas que já não frement e se expõem desnudas veias intumescidas... Grande rosa silvestre de estranho esmeraldino e branco indiferente albrise ali, risonha de seiva, transudando ainda o suor de crystal do orvalho que a banhára, como uma nercida com os cabellos molhados da ablução matinal magnifica nas aguas do lago verde! E aqui e ali outras flores maiores e pequeninas, uns jasmims alvos como as palmas das mãos de virgens que se offerecem... um ramo de generaes esplendidos, enfeitando a extremidade de um pedunculo longo como um pedaço de coxa feminina que se entremostra pela imprudencia de uma saia curta e, tendo bem ao centro da corolla, todo exposto, nú, sangrante como um sexo que se expõe impudico vivificante e rubro, uma mancha de vermelho forte! E de tudo a resumir o odor impregnante de uma nudez de mulher nova e virgem, estuante de sangue tapuyo, sob o olhar de reprobção dos parasitas, os apuhyssiros e as lianas, quaes sisudos moralistas ciosos de velarem a impudicia da glêba, a tecerem a sua chilamyde verdozanga, pontilhada de sucenas e garridos musgos...

Pelo atalho irisado de raios de luz, rostos de flores amorosas sorriam no farfalhar do vento... sob o docel das esplendidas gambiarras que o sol cuidadosamente projectava, vaidoso de mostrar os seus caprichos de requintado pintor!

Clara era uma grande flor de pallidas pétalas desabrochadas com essa aurora. As pernas, os joelhos, os braços muito alvos, a nuca loura, os seios erectos, cheirando bem como as outras flores... e Paulo respirava esse odor vegetal e cobria de beijos o collo de neve delicadamente salpintado de velas azuladas que o rei dos astros lhe disputava na posse...

Ella ria um riso perlado de notas crystalinas, triumphante, satisfeito, voluptuoso, enquanto elle brincava com a espiga madura dos cabellos della. Trocavam um beijo e a terra correspondia a esses transportes, fazendo trescalar os seus halitos, os malmequeres e os jasmims selvagens, como se o amplexo dos dois amantes fosse o complemento humano daquelle deboche de vegetação...

— Ouve este conta, Paulo! murmura Clara, suspirando cansada, o peito a arfar, encostando o rosto ao rosto do

amante: era um gorgêio mavioso que se destacava do côro multisono que já lhes era familiar... e, subito, identados outra vez no seu ardor, um para o outro outra vez impellidos na permuta das mais doces e escaldantes carícias, transformados os sentidos que attingiam o supremo augo da Creação, aquelle gorgêio sublime, querulo e meigo, subia mais e mais... E elementos e passaros silenciaram, a natureza quieta por um momento e, no vacuo da sua emoção os amantes, abrasados de volúpia, principiaram a ouvir o canto magico do uirapurú!!

O sol ia alto, deitando sobre a clareira uma restea de luz meliflua amortecida pela sombra propicia das frondes, e teria caminhado uma boa parte já do seu curso periodico, quando a Amadriada seculo XX e o Fauno caticos foram despertados bruscamente do seu doce lethargo pelo estertor da sirene do navio.

— Vamos, Clarinha...

— Espera um pouco... está tão bom isto...

Na Amazonia tudo é agreste e primitivo ainda: ao contrario dos transatlanticos, que se submettem ao arbitrio mecanico dos horarios certos, lá as embarcações só levantam... ferro quando o Commandante manda e Deus approva.

— Olha Paulo... os CAMPAS tinham muito bom gosto...

— Tinham sim, filha... mas vamos que o Commandante nos chama...

A passara continuava na execução das suas sonatas de multifario e selvagem rythmo. Lentamente, saudosos daquelle recanto paradisiaco, os dois amantes ergueram-se morosamente, e compunham a desordem das roupas, enlevados ainda do estertoroso, multisono e deifico pantheismo, quando um movimento brusco, um incontido susto livideceu as faces de Paulo.

— Que é meu amor? Sentes alguma coisa?...

Elle apontou para um extremo da clareira, e a ambos foi impossivel



— Minha senhora, não poderíamos dansar este tango em prestações?

conter um grito de pavor, um oh! de estupefacção: tres metros distantes do lugar em que elles haviam assentado os seus thalamo de emergência, duas enurmes colinas negras, se espoando no rejeito em terno acasalamento, em preguicosos torcicoleios uma sobre a outra, expandiam, talvez, quem sabe? os seus instinctos nojentos de reptis...

— Ai, meu Deus, que horror! vamos saltar devagarinho, Paulo... falou a moça, que fora a primeira a recobrar a calma, mais affeita às surpresas inenarraveis da phantastica selva; e, muito cautelosos, foram reenando até poderem abalar em corrida louca rumo do porto. Os ophidios seguiam em contrario sentido, indifferentes áquelle fuga, amorosos, cariciantes enlevados, elles tambem a seu modo, pelas vozes mysticas da flora infecunda!

Offegantes do esforço e ainda tremendo de susto, encontraram junto ao barranco aquelle velho com quem antes haviam cruzado na ida. Pelo grito desazado dos dois o tapuyo percebeu logo que algum mau encontro lhes succedera.

— Por aqui ha muita cobra? — perguntou Paulo.

— Ha sim, "mum" branco... muita surucucú... respondeu o caboclo Texagenario num dar d'hombros, coçando o ventre esqualido semi-vestido por um farrapo de zuarte que ha muitos annos fora um dolman de marítimo.

— E por que você não nos avisa, velho? observou Paulo ferido daquelle inominavel desprezimento ante um grande perigo que os ameaçara.

— O sinhô não me perguntou... retrucou calmamente o caboclo, um meio sorriso mal definido no rosto emmagrecido.

DE bordo acenavam os companheiros de viagem, maliciosamente, satisfeitos daquelle quasi flagrante.

Embarcaram e, no convés, repousando o espirito e o corpo de tantas sensações, Paulo, que procurava o lenço no bolso para exugar o rosto, surpreendeu-se com uma peça branca de vestuario intimo de mulher, imprudentemente exposta ás vistas indiscretas da gente de bordo. Clara quiz evitar-lhe o movimento mas chegara tarde.

— Paulo!...

Elle immediatamente esconden a inesperada e esmagadora prova do seu pecado no mysterio do bolso, não tão lesto que Frei Affonso, que se apporximava de breviar em punho, o não tivesse visto, com um sorriso de miga confidencia brejeiramente brincando no semblante do franciscano...

A chata desatracara e ia deslizando muito proximo á margem. Recostados á amurada os dois olhavam distrahiadamente a paisagem esplendida.

— Terás coragem de repetir a façanha dos CAMPAS, Clara?

— Quem sabe se as surucucús se conformarão outra vez com essa sociedade no seu leito conjugal?...

Nesse momento partiu do coração da selva um mavioso gorgêio.

— Olha Clara! esse gorgêio sublime!... E' o mesmo...

— E' um curió que canta...

— Um curió? ainda ha pouco julgávamos ouvir nessa voz o canto magico do uirapurú...

— Pudera! naquelle momento... nem que fosse uma arára... fez Clara num meneio travesso.

ASTHMA

O REMEDIO REYNGATE para o tratamento radical da Asthma, Dyspnéas, Influenza, Deffluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gottas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e á noite ao leitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil, mediante a remessa da importância com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

ALFAIATARIA

RUA
MARECHAL
FLOREANO
PEIXOTO
62
RIO



AGENTES
REPRESENTANTES
em
MINAS,
S. PAULO,
GOYAZ,
PARANA,
S. CARLOS



REMETTEM AMOSTRAS
e o Systema Pratico de tirar
medidas,
PEDIDOS A
Belmiro Perreira & Gomes

DR. ADELMAR TAVARES

ADVOGADO

Rua da Quitanda, 59

2.º ANDAR.

Depois de ouvir Brailowsky

Já vão longe as tardes em que Brailowsky nos deliciava com suas audições, porém, em nossos ouvidos ainda perduram aquelles sons que só o seu genio pôde arranear ao piano.

Depois de ouvirmos Brailowsky, tornamo-nos melhores e compreendemos com mais intensidade toda a felicidade da vida.

Ha momentos em que sua musica nos transporta aos infernos, para daí nos elevar até ao paraíso.

A sua arte, o seu sentimento são profundos, elle toca com alma e com o coração.

A minha gratidão é enorme por aquelle que me fez conhecer tantas horas de felicidade e de êxtase.

Os italianos costumam dizer: "Ver Napoles e depois morrer; eu direi: Escutar Brailowsky e depois vir para escutá-lo novamente."

VARGESTH

O lobis-homem

Toda gente tão falando,
Que nhô Berardo Pontero,
Anda agora se virando
Lubis-home, nhô Montero.

— Ieu tombem tô querditando
Qu'isso seja verdadeiro...
Esta noite ovi estralando
Oreias no gallinheiro.

Quando foi no amanheçê,
Nhô Berardo ieu fui chamá
Prum trabalho me fazê...

Arreneguei o pernêta,
Ao vê nos dente do tá
Arguns fiapo de bueta!

HORACIO DE SOUZA COUTINHO
(Suzano)

P'RÓ FOGÃO

"— Nesta vida, a gente vê
cada uma, que... Crendôspadrel...
— Mais, arresponda: Proquê
mecê fala isso, cumpadre?"

— Arat... Magine mecê,
que o Dietinho vai sê padrel!
— Aquelle anô?! Chi cunadrel...
E' deffice de eu cumêl

— Páis, infelizmente, o facto
que le tô cantô é inexacto.
Quem me contô foi nhô Leão.

Mais... Tô vendo, que mecê
é que-nem eu que acho, que
negro nasceu p'rô fogão..."

(S. Paulo)

Fantoura Costa.

o Malho

DE
REFORMAS CHAPEÓS DE HOMENS

ESPECIALIDADE DA
CHAPELARIA PHENIX
a primeira casa no genero

TRAVESSA
DO OUVIDOR
-14-
TEL: 4 0326
RIO

PROVE... VEJA O EFFEITO...
E ACONSELHE A TODOS...

GUARANA'

...dos INDIOS em "PO' EFFERVESCENTE"... é o Elixir de Longa Vida! em Refrescos deliciosos; a menos de tostão! Frasco grande: 250 grams. pelo correio 12\$000. Cada manhã usar o "CHA S. GERMANO" para qualquer doença: Estomago, Fígado, Rins, Intestinos...

Total pelo correio 15\$000. A' venda nas drogarias: Depositario Eduardo Sucena.

MEDICINA POPULAR &
NATURISMO,
RUA S. JOSÉ 23, — RIO

Novidade

Sã MATERNIDADE

CONSELHOS E SUGESTÕES
PARA FUTURAS MÃES

(Premio Mme Durocher, da
Academia Nacional de Medicina)

Do Prof. —
DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000
LIVRARIA PIMENTA DE
MELLO & C.

RUA SACHET, 34 — RIO

CINEARTE — Uma revista exclusivamente cinematographica, impressa pelo mais moderno processo graphico e a unica que mantém em Hollywood redactores permanentes.

o Malha

NO REINO DA MODA



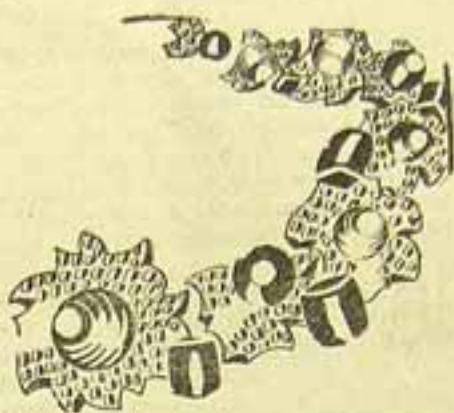
Madame

a revista
mensal

MODA
E
BORDADO
é a sua revista

os últimos
figurinos da moda

os mais apreciados trabalhos de broderie, a elegância do lar, toda uma escola de bom gosto para o vestuário e para o requinte fidalgos e distinto da habitação. — são encontrados na revista mensal *Moda e Bordado*, Mais de 120 modelos parisienses de fácil execução bordados à mão e à máquina. Conselhos sobre beleza e elegância. Recetas de pratos deliciosos e econômicos. Procure a gentil leitora, hoje mesmo, adquiri-la, escrevendo à Empresa Editora de *Moda e Bordado* — Travessa do Ourvidor nº 21, Rio de Janeiro — e acompanhando seu pedido da importância em carta registrada com valor, vale postal, cheque ou selos do Correio. Os preços de *Moda e Bordado* são os seguintes: Número avulso... 31000; assinatura anual 304000; semestral 161000.



Um collar feito de flores azues vermelhas, criação de Tollerano.



Interessantes costas de um "peignoir" de crepe Georgette.



Um original e útil objecto que é, ao mesmo tempo relógio, caixa de pó de arroz, de "rouge" e de perfume.



Vestido de tafetá preto, com babados na sala e na gola entrelaçados com crina. O babado da gola é levantado.

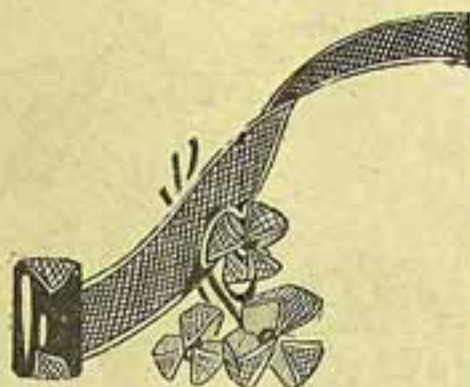
Modelo Philippe et Gaston.



Boina de linho e gola do mesmo tecido, com a abertura para o lado.



Elegante vestido drapeado em "moiré" branco para a noite. (Idéia de Dupont Magnin).



Uma recente novidade: cinto com flores do mesmo tecido do vestido.



Chapéu e "écharpe" em cores verde e branco.

NENUPHAR

Nasces á beira das claras aguas.
A reflectirem teu meigo porte.
Não tens na vida dores nem maguas...
Quantos invejam tua doce sorte!

Murmura o rio calma sonata...
Cantam as aves em derredor...
O campo extenso... mais longe a mat-
[ta...
Na asa da brisa vago rumor...

Vives ouvindo, constantemente,
Dos seres bravos a symphonia.
E, fenecendo, languidamente,
Na tua morte, quanta poesia!

Tornam-te os restos, flebeis, as aguas
E entre queixumes os vão levando.
Por entre lames, por entre fragoas,
Té se perderem... sempre boiando...

S. João da Chapada).

Araujo Sobrinho,



A bolsa azul-marinho é linda, mas a que tem incrustações de madeira é adorável.



**Estou
ansioso
a espera
do
ALMANACH
do
Tico-Tico
que
vae
sahir
no fim
do anno**

Preços: No Rio, 5\$000; Nos Estados, ou pelo Correo, registrado, 6\$000.

Pedidos á S. A. O Malho —
Travessa Ouvidor, 21 — Rio



O NASCIMENTO DO MENINO JESUS UM GRANDE PRESEPE



Escolhendo para lugar de seu nascimento uma humilde mangedoura da cidade de Bethlem, na Judéa, Jesus-Christo deu ao mundo uma linda lição de simplicidade. O nascimento do Menino Jesus é comemorado, em todos os lares do Brasil, com a ladainha, o presepe tradicional e a árvore de Natal, cujos frutos são os brinquedos cobijados pelas creanças.



E é para que em todos os lares do Brasil não falte um presepe que *O Tico-Tico*, todos os annos, publica,

em suas paginas centrais coloridas, essa tradicional scena da vida de Nosso Senhor Jesus-Christo.



Este anno, o presepe a ser publicado pelo *O Tico-Tico* é uma maravilhosa concepção do laureado artista Niels Christophersen. De grandes proporções, com muitas figuras e magnifica visão de conjunto, o Presepe de Natal, cujo modelo encima estas linhas, começará a sahir nas paginas d'*O Tico-Tico* de 27 de Agosto em diante.



P E L O C O N S E L H O

O Sr. Philadelpho de Almeida apresentou, perfeitamente justificada, uma indicação para que, em o nicho aberto na fachada do edificio que se destina á Escola Normal, mandasse o prefeito collocar o busto de Benjamin Constant.

A idéa é das mais felizes.

Mas logo o Sr. Dormund Martins, que, no dizer do Sr. Costa Pinto, "sonhou que é o substituto do Sr. Mauricio de Lacerda", descobriu intuitos opposicionistas nessa indicação.

Que o nicho espera um busto, é claro. Não seria para ficar vazio que o abriram.

Que o busto não seria o de Benjamin Constant, acredita o mesmo Sr. Dormund, porque o Egrejo Fundador da Republica morreu ha muito tempo — já não faz nomeações nem promoções.

Conclue, então, o irriquieto representante do Andarahy que a indicação vem, de algum modo, diffcultar que para o nicho vá o busto do Sr. Fernando de Azevedo.

Logo, porém, o Sr. Philadelpho de Almeida se sangrou em saude com a declaração de que "absolutamente não" o "moveu o espirito de opposição a quem quer que fosse". Acha, entretanto, "em sã consciencia, como republicano, que ninguém poderá disputar o logar a Benjamin Constant".

Seja como fór, a idéa deve ser aproveitada.

* * *

Em seguida outra indicação.

Esta do Sr. Henrique Maggioli, para que o Conselho solicite do Sr. Presidente da Republica medidas no sentido de serem mantidos os operarios que servem nos varios departamentos da administração publica, evitando-se "assim que aumente mais e mais nesta capital, a crise no que concerne ao seu aspecto mais grave — o desemprego".

A intenção é generosa.

Mas de duas, uma: ou não fará senão chover no molhado, se o Presidente da Republica já cogitou do magno assumpto; ou, para chover no secco, tem de admitir que o Chefe do Estado ainda se não tenha occupado de tão grave caso.

Foi isto, mais ou menos o que ao Sr. Maggioli quizeram dizer os Srs. Moura Nobre e Dormund Martins, com vontade, talvez, de acrescentar que de boas intenções está o inferno calçado.

* * *

Tambem digno de nota um projecto do Sr. Leitão da Cunha.

Manda que annualmente seja organizado na Prefeitura o plano geral das obras a serem executadas no exercicio seguinte, para especificada inclusão das verbas necessarias na lei orçamentaria.

E', como de prompto se vê, medida de grande alcance administrativo. Se existisse na legislação e fosse cumprida, não se encontraria agora o funcionalismo municipal na lamentavel situação a que o tem arrastado a falta de pagamento de seus estípidios, e o theatro João Coetano não estaria a promover escandalos artisticos e administrativos.

* * *

Foi assim que abriu numa sessão uma semana.

Mas logo se despenhou o Conselho, como de uma das "montanhas russas" dos divertimentos da Feira de Amstras. E o peor é que não tornou a subir.

* * *

Veiu o Sr. Almeida Reis "trazer ao Conselho a voz de cem mil operarios" uma parte, apenas, do operariado "que na sua maioria consagrou nas urnas o nome honrado" de S. Ex., e, porque o Sr. Dormund perguntasse se eram mesmo cem mil redondos, ou cem mil e um ou cem mil e dois, zangou-se, e replicou, com azedume, lhe parecer que o seu collega tinha "pouca noção da geometria, porquanto não conhece ainda o que significa redondo".

Entretanto, o Sr. Almeida Reis, que não aceita da linguagem corrente a expressão numeros redondos para significar numeros em que se desprezam fracções ou unidades inferiores, e só concede a "redondo" uma applicação geometrica, pouco antes, num caso arithmetico, dera formidavel topada.

S. Ex. foi eleito por menos de dez

mil votos, e grande parte delles do eleitorado do Sr. Cesario de Mello. Como se arranjou, então, para admitir que esse pequeno numero fosse maioria já não de todo o operariado carioca, a qual, S. Ex., com grande entono, repetiu da tribuna, lhe suffragou o nome na urna eleitoral, mas, ao menos a daquelles cem mil operarios, de cuja voz foi o phonographo?

Quem assim claudica em arithmetica não pôde fazer pouco nos conhecimentos geometricos daquelle seu collega.

Foi talvez por isso que deixou sem reparo esta definição que, em resposta, elle lhe dera — "redondo é aquillo que não é quadrado" — da qual se poderia tirar que o triangulo por exemplo, é redondo, porque não é quadrado.

Não, Sr. Almeida, não, Sr. Martins, melhor é não tornarem a mexer nessas cousas.

No Conselho isso passa, tudo passa. O professor Leitão da Cunha não pôde estar a todo momento na tribuna. Limita-se algumas vezes a um sorriso intimo que se lhe adivinha no rosto.

Numa escola primaria, porém, "iriam ao pão" fatalmente, não haveria "pistolão" que os livrasse.

* * *

Ainda o Sr. Dormund Martins, que, conforme da tribuna diagnosticou o Sr. Costa Pinto, "tem a mania de balar dia e noite", propoz que o Conselho, de pé, durante um minuto, prestasse, assim, homenagem aos senadores Mendes Tavares, Paulo de Frontin e José Augusto, que, no Senado, contra o Sr. Lopes Gonçalves, defenderam a autonomia do Districto, isto é, o direito de fugir o Conselho ao veto do Prefeito nos casos de augmento do seu já escandaloso quadro de pensionistas intuteis que, amontoados, ha muito, já transbordam do vasto recinto da Secretaria.

O Conselho, é claro, approvou, gostosamente, a extravagancia, que até desses tres sublimes "varões de Plutarcho" ha de ter provocado o riso.

Entretanto, no dia seguinte ao dessa pugna senatorial, dizia, em sessão, o "leader" do mesmo Sr. Dormund o Sr. Jeronymo Penido, com toda a hombridade e com toda a justiça, que, "se o Sr. Lopes Gonçalves não defendesse a Prefeitura no Senado, essa já tinha aberto fallencia". E nesses assumptos o Sr. Penido sabe o que diz.

O maior culpado da desgraça da Municipalidade é, indiscutivelmente, o Senado, pelas suas lamentaveis complacencias.

* * *

Durante algum tempo, molhou-se a valer, daqui desta columna, o abuso da presidencia do Conselho, baseada em disposição irrita e nulla do Regulamento, abrir as sessões com a pre-

Grande Concurso de Contos Brasileiros

Respondendo á attenciosa carta do nosso collega de Bello Horizonte, autor de "Elle vem...", pseudonymo "Joaquim Gabriel", chamamos a sua attenção que esse trabalho foi classificado sob o numero 66, primeira relação dos trabalhos concorrentes que publicamos em *O Malho*.

A commissão julgadora, composta do Dr. Coelho Netto, Dr. Humberto de Campos, Dr. M. Paulo Filho e Dr. Murillo Araujo, ainda tem todos os quatrocentos originaes deste concurso em julgamento.

O Malho

mença de intendentes em numero inferior ao exigido pela lei constitucional do Distrito.

Pô's só agora é que acordou o Sr. Dormund Martins (sempre elle) para, em duas sessões seguidas, batalhar pela aprovação immediata de medida que puzesse termo ao abuso; só agora, depois de tanto reter a bigorna. Agora que está em trabalhos uma comissão especial, encarregada da reforma do Regimento, sob a presidencia do Sr. Seabra e da qual fazem parte o Sr. Leitão da Cunha como relator, os Srs. Jeronymo Penido e Henrique Maggioli, que foram presidentes do Conselho, e do Sr. Corrêa Dutra, que foi secretario, é que o Sr. Dormund, não obstante ter sido informado, por um dos membros da comissão, de que esta já cuidára do caso, se lembrou de pedir ao Conselho que se manifestasse antes mesmo de ouvir-a.

O Conselho, porém, não lhe fez a vontade. S. Ex. poderá pegar, de novo, no somno, para acordar quando for opportuno.

* * *

Para terminar, este instantaneo de uma das bellezas do Conselho:

Um intendente: — "Se nos matarem, sua cabeça responderá pelo nosso sangue".

Outro intendente: — "A minha? Deixem-me rir. Dou 15 dias a vocês para juntar gente..."

Não se vê logo que, assim, é que deve ser uma assembleia de legisladores?

O mar

E' bello assim sem procellas,
Tremeluzindo de longe,
O mar, enxame de estrellas,
Na sua calma de monge.

Tem expressão que arrebatava
Esse colosso das aguas,
No seu sorriso de prata,
No choro das suas maguas.

E' um mundo de contrastes
Esse gigante fremente,
Na historia dos seus desastres,
Na sua calma apparente.

Os seus mysterios profundos
Em vão sondar se tentou,
São como taes outros mundos
Que Deús Immenso formou!

Euclides Soares



— Vancê num acredita, nhã Chi ca, faz ja tres anno de casada e ainda num vi a cara do meu home.

— Está di viagem?

— Quê o quê. Elle só vorta de noite e sae antes di amanhecer.

Para ter bellos modos, é preciso andar na moda e, para andar na moda, é preciso ler

O FIGURINO MENSAL

Moda Bordado

que contém

Modas: mais de 120 modelos parisienses de facil execução, artisticamente impresso; em côres, um risco cortado, chronicas sobre as ultimas novidades.

Bordados: á mão e á machina com desenhos em tamanho de execução.

Arte culinaria: receitas de pratos deliciosos com as illustrações.

Conselhos: sobre bellezas esthetica e elegancia.

Pedidos do interior ao Gerente de Moda e Bordado — Caixa Postal 880 Travessa do Ouvidor, 21 — Rio, acompanhados de Rs. 2\$000. Preços das assignaturas: Semestre, 16\$000; Anno, 30\$000.

Leiam CINEARTE a mais completa revista de cinema que se publica no Brasil. A unica que mantem um correspondente especial em Hollywood.

Os Sete Dias da Política

O oráculo de Irapuá, honrando as tradições da grande escola de sabedoria a que pertence, fez da ambiguidade a sua sciencia... Interpretem os crentes como quizerem, o sybillino das suas respostas!

A "verdade" superiores, sem esse tom de mysterio, perderiam decerto muito do seu prestigio no seio mesmo dos que as buscam na fonte... Avalie-se o que seria para a autoridade da Delphos do Rio Grande, si o contrario diso se verificasse nesse momento! A sua peregrinação, no mínimo ficaria reduzida á metade... Apurado que fosse o verdadeiro pensamento do solitário á cujos postos as correntes republicanas do Rio Grande hoje batem sem exclusão de um só dos seus penitentes, o milagre cahiria por terra, afinal, desmoralizado! Porque o facto é que, sendo apenas uma verdade disputada, entre tantas intelligencias divergentes, ella não poderia satisfazer senão a um dos grupos, ou quando muito a dois. No caso do velho doutor Borges, por exemplo, agradar os partidarios da reacção pelas armas á politica federal, era certo que os seus antigos sustentadores no Estado, fieis ainda hoje ás tradições conservadoras do "P. R. R.", haviam de deixar, nos braços dos ventonhinhas do partido, o seu chefe... Na hypothese opposta, levantaria fatalmente contra si o pretendente á nova posse effectiva do governo do Estado todos esses obstaculos que ora vêm no seu caminho, ameaçando-lhe os passos vacillantes! De sorte que a sua tactica tem de ser mesmo essa: illudir por igual a uns e outros, de modo a dar-lhes a impressão de que a sua palavra serve aos fins de cada qual e corresponde ao desejo de todos... A clareza de suas revelações afastaria em summa, desde logo, os decepcionados, cujas costas se lhe voltavam para ir procurar a verdade noutra parte... Irapuá, portanto, perderia o seu prestigio actual em favor de uma Dodone qualquer, que até poderia vir a ser em Pedras Altas, com esse outro oráculo decadente que se chama Assis Brasil.

Foi prevendo taes perigos, que o celebrado adivinho gaúcho resolveu "engasopar" com o seu processo já famoso, os proprios libertadores, cuja união com os schismaticos do seu antigo credo acaba de prégar, depois de a haver antes condemnado! Dizendo-se isto, facilmente se comprehenderá que o papa verde das pampas possa ser a um tempo conservador e demagogo nos seus gestos propheticos alternados — "Pela ordem" e "Pela Revolução!" Os Srs. Palm e Neves estão ambos, portanto, muito certos...

Bem se vê que o Rio Grande é hoje um Estado sem policia... O Sr. Flores da Cunha anda por lá prégar abertamente o attentado politico. Para esse "liberal" a eliminação do proprio Presidente da Republica é um direito liquido de qualquer cidadão... Vocifera taes cousas em praça publica o fogoso caporal gaúcho com a maior naturalidade deste mundo, sem soffrer constrangimento algum! E' ou não este um symptoma alarmante da anarchia que vai pelo antigo reino sociocratico do Sr. Borges de Medeiros? Quando nos ominosos tempos do Porphyrio Dias indigena, se permitiam taes excessos? Por muito menos, outras linguas ali gaguejavam...

Agora, comprehendemos porque tanta gente ali anseia pela volta da ditadura positivista! Com todos os seus defeitos, o dictador dos pampas, nunca relaxou o policiamento da rhetorica demagogica, nas suas terras... Nesse terreno elle ia mesmo ao ponto de lhe cortar de vez, todas as vozes! E justificava-se dizendo aos rio-grandenses que essa liberdade só elle a possuia, mesmo assim condicional. Nunca sequer ameaçava, por isto, ninguém acima da categoria, em materia de poderes...

Os occupantes do Catete, por exemplo, sempre nelle tiveram um humilde respeitador, creado e obrigado... Podiam fazer tudo quanto bem entendessem, sem que jámais de leve os censurasse! Intervinham nas outras unidades federadas; depunham governadores; punham o paiz em sitio, por prazo indeterminado; supprimiam, em fim, todas as liberdades publicas, sem que da sua bocca nartisse um protesto, quando não os applaudia mesmo calorosamente, como aconteceu com o Marechal Hermes da Fonseca.

Não se lembra o Sr. Flores da Cunha do que se fez no Ceará? Onde estavam por aquella época os zelos civicos do Rio Grande? Se a memoria não o ajuda, vamos auxiliá-lo nós: foram se collocar precisamente ao lado dos jagunços do Padre Cicero Romão, por ordem dos seus chefes que eram o dr. Borges e o general Pinheiro Machado...

Dos seus republicanos nenhum se levantou contra a infamia! Os moragatos, cotados! Esses, ainda mesmo revoltados, tiveram de engulir a sua revolta calados... Fosse algum delles insinuar, sem ser mesmo em comícios, que lhe era permitido qualquer vindicta contra os responsaveis por aquelle crime! O menos que lhe aconteceria era ter que passar a fronteira, numa gallopada, a horas mortas...

Como tudo mudou no Rio Grande!

A verdadeira opinião nacional que julga da sinceridade dos clamores liberaes pela volta da paz ao seio da grande familia parahybana... O Presidente Washington era no entender dessa gente o mais criminoso dos brasileiros, porque não intervinha com a sua autoridade na luta entre os sertanejos de Princeza e o governo do Sr. João Pessoa. O chefe da Nação por escrupulos comprehensivos esperava apenas que os poderes do Estado a requeressem.

A validade e o capricho do chefe do Executivo local oppuzeram-se tenazmente a isso. Os dias passam, e assim as semanas e os mezes, sem que a cidadella de José Pereira abrisse as suas portas á passagem do inimigo triumphante... Ao contrario, alargando os seus dominios, as hostes do sertão rebellado entraram a procurar por toda a parte um caminho para o seu littoral! Nesse interim desaparecia tragicamente o Presidente Pessoa. A anarchia alastrou-se então da capital para as cidades do interior, onde á guisa de *revanche* pelo assassinato de Recife se cometeram attentados sem numero, nas pessoas e nas propriedades dos adversarios da situação. O officialismo parahybano amotinava-se tambem para completar a obra sinistra da guerra civil!

O substituto legal do Presidente morto, desautorado de taes excessos, e sem

garantias elle proprio, appella para o concurso da guarnição federal. Combina com o general Wanderley o policiamento do Estado pelo Exercito.

Pareceu a toda a gente que afinal tinha chegado ao caso da Parahyba a solução racional. Mas, no momento mesmo em que as medidas combinadas eram postas em pratica e corre a noticia de que alguns contingentes da força federal se localizavam nos municípios em desordem franca, eis que novos protestos se erguem condemnando-as em nome da autonomia parahybana! Olhem que o Exercito não assumiu ali nenhuma attitude, apenas tomou posição. A sua simples presença no theatro dos acontecimentos, a começar por Princeza, bastou para que a desordem cessasse, em proveito geral.

Della se beneficiaram situacionistas e não situacionistas. Pois, então, não era a intervenção que se reclamava dos poderes da Nação? Acaso não veio ella prestar aqui ainda o seguinte: com a Constituição reformada pelo voto dos "liberaes", o Presidente da Republica, nem precisava de entrar em conversa com o governo parahybano para mandar para lá a força do Exercito. Esta para prestigiar as autoridades locais, a primeira dos quaes até desacatada fora já pela furia popular? Se não é isto o que se pretendia, não podemos atinar com o que fosse.

Convém, aliás, se frisar que a lei se localiza onde o governo entender e achar conveniente a sua presença. E' da lei. Depois, se havia necessidade della hoje nalgum lugar, era justamente naquella pedação do territorio nacional, onde os seus filhos nenhuma segurança desfrutam, vindo a sua vida e bens a mercê da paixão partidaria levada a extremos sem precedentes na sua historia.

O Sr. Pereira de Carvalho está repetindo na Parahyba um caso muito conhecido aqui do Sul... Por essa altura da sua acção ninguém logrou ainda saber seguramente o que elle quer! Um dia pede ao Exercito que o auxilie a restabelecer a ordem no Estado, confessando-se impotente para impôr a sua autoridade aos proprios amigos que o valeram... No outro protesta cavilosamente contra a presença da força federal, solicitada no theatro dos motins! Que especie de presidente é este, pergunta, á vista disso, o paiz espantado? E para este inquerito só encontra uma resposta: é da escola "liberal"...

Na verdade, o successor do mallogrado João Pessoa ao invés de se decidir, dentro dos seus allidos, pela excepção honrosa que elle representava, foi tomar para modelo as figuras de conducta tergiversante que ficaram sendo ali, a regra geral! Não esperava decerto a pobre Parahyba com mais essa desgraça... Porque, incontestavelmente, entre o estar no governo um homem que sabe o que quer e outro que nem o que quer sabe, a ninguém será dado vacillar na preferencial! Os frutos da fraqueza de caracter, num chefe de Estado, são muitas vezes mais nocivos do que aquelles que lhe podem vir das demasias de outra excessivamente forte. Os exemplos sem conta, correm mundo, e não mesmos poderíamos illustrá-los com alguns nossos, se elles não fossem, ás mãos do conhecimento do governo parahybano... Por que, então, havia de correr com ta-

O Milagre

manha soffreguidão a imital-os desgraçadamente? Garantimos, entretanto, que, com isto, S. Excia. não agradao sequer aquelles a quem tomou por paradigmas.

Elles preferiam vê-lo na attitude de João Pessoa, por mais chocante que fosse a sua posição no quadro dos vanguardeiros da má causa que abraçou! Esta certeza pôde o Sr. Pereira de Carvalho verificá-la lendo bem os despachos com que Minas e Rio Grande responderam á sua estranha indignação ante o auxilio que pedira, havia pouco, ao commandante de região militar... Ah!, pela primeira vez, ambos disseram claramente a sua disposição de não se encomodar muito com a sorte do "prudente" Sr. Sr. Pereira de Carvalho!

João Pessoa era um homem decidido e elles precisavam muito dessa decisão para lhes dar coragem... Vem agora, o seu substituto com uns modos que só lhes infunde maior receio! Como pretende um desastrado desses ser ajudado? Fazendo o valente, depois de ter as costas quentes ao calor do Exército? Mas este jogo é um pouco arriscado... e os Srs. Getúlio e Antonio Carlos já estão satisfeitos com os "bluffs" que passaram!

O "grande" Andrade já agora nos parece um pouco desilludido quanto ao juizo da prosteridade. Só este facto poderia explicar outros, algum tanto estranhos, que se estão verificando no seu governo, onde avultam os favores a parentes seus...

Só na ultima semana foram nomeados um filho seu e um seu sobrinho para duas sinecuras de "primo cartelo"! Que quer dizer essa prévia justiça a si proprio, senão que o Sr. Antonio Carlos não acredita no julgamento dos posteror?... Se o actual presidente mineiro estivesse mesmo seguro de que no processo da sua acção governamental a opinião do Estado lhe reconheceria afinal os meritos, S. Excia. não iria, com sacrificios dos seus escrúpulos liberaes, fazer o Mathews das Alterosas! — Deixaria a seus successores a tarefa de recolherem ao Abrigo de Menores do Estado, — por exemplo, o seu Fabinho, ou o seu Antonio...

Que diz o publico sobre o assumpto? Que sobre o Sr. Antonio Carlos não diz mais nada?... Não esperamos outra resposta!

O milagre da serpente

Foi a vida atrapalhada.
Desde o começo do ser;
— Deus primeiro fez o homem
Do homem fez a mulher...

A serpente condemnada
Veiu o systema inverter,
Descobrimo ella que o homem
— Deve sair da mulher.

Foi assim no Paraíso,
Sob uma sombra qualquer,
— Que Eva nasceu de Adão;

Mas que boa tentação:
Depois que Adão perde o ciso:
— Nasce o homem da mulher...

Lincoln Rios

São Paulo, 1930.

A' TARDE

E' nas horas tristes
De uma tarde agonizante
Que meu olhar anda errante
Pela estensão do poente...
Como um "brigue em chamas"
A se perder no hirozonte,
O sol desaparece
Enlanguescido

Dourando as lagrimas ardentes
Que me cobrem a vista.

A minha voz... a minha prece...
Ao compasso das ondas
Nos rochedos,
Vão-se sumindo na amplidão do oceano
Enquanto a noite lentamente desce...

Rio, Junho de 1930.

C. D'Alincourt.



Mosquitos
— Inimigos da saúde!

QUASI toda a gente teme os mosquitos pelo tormento que estes insectos infligem. Poucos se lembram que a picada de um mosquito pode occasionar febres devastadoras!

Os mosquitos são os unicos transmissores do impaludismo apontados pela sciencia. E a febre amarella, o dengue e as febres intermitentes, são todos causados pela venenosa picada destes arruinadores da saúde.

Proteja-se contra a infecção! Salvaguarde o conforto do lar. Mate todos os mosquitos com Flit. Flit destroe esta praga com uma rapidez assombrosa. Extermina tambem todos os demais insectos caseiros. Inoffensivo para as pessoas. Não mancha.



Vale a "miladilha" na "luta amarella" com a "fome praga".

FLIT
MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se somente em latas fechadas

Rheumatismos - Dores de
Cabeça - Nevralgias Gotta
Dores de toda a especie

OMAGIL

XAROPE E PILULAS

ANTI-REUMATISMAL

E

ANTI-GOTTOSO

Casa FRÈRE

19, rue Jacob

PARIS (França)



Omagil. App. D. N. S. P. em 7-5 de 1906
sob o nº 917. 918.

SENHORA na sua tor-
lete intima
use AGERMOL é a sua garan-
tia. Delicioso, adstringente e per-
fumado.

PILULAS

VIRTUOSAS

(PILULAS DE PAPAINA E PODO-
PHYLINA)

Empregadas com successo nas moléstias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, moléstias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A venda em todas as farmacias. Depositarios: João Baptista da Fonseca, Rua Acre, 38—Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.

ASTROLOGIA

Secção de Horoscopos

As pessoas que desejarem saber o destino que trazem, conforme a predição dos astros que presidiram seu nascimento, encham o coupon abaixo e o enviem á Zoroastro — Secção de Astrologia d'O Malho — Travessa do Ouvidor, 21 — Rio de Janeiro.

HOROSCOPO

Nasci no dia.... do mez de.....

Nome ou pseudonymo.....

Localidade

N. 63—AUREO (S. Paulo)—Os nascidos a 14 de Janeiro são: "de grande habilidade diplomatica, amigos leaes e nobres com altas aspirações. Protegidos de Mercurio são felizes no commercio onde conseguirão fazer fortuna. Gosarão boa saude e devem se casar ainda jovens."

N. 64—FLOR MIMOSA (Rio de Janeiro)—O horoscopo das pessoas nascidas a 21 de Novembro é este: "Gostam muito de viajar e por esse motivo morrem geralmente longe da sua patria. São activas, energicas, francas e tão trabalhadoras que a preguça alheia lhes faz mal. Viverão muitos annos com boa saude, porém sujeitas a sérias depressões nervosas pelo excesso de energia é que despendem. São optimos esposos fieis e dedicados. Seu mais feliz dia é a 5ª feira; seus melhores mezes: Fevereiro e Junho, suas pedras talismãs o diamante e a turquesa; suas cores preferidas: amarello e vermelho."

N. 65—PIRANTON (Juiz de Fôra)—Os nascidos a 24 de Setembro são: "reservados, não exteriorizando suas idéas e guardando bem seus segredos e os que se lhes confiam. Amantes da musica, são joviaes e affectuosos, obtendo sempre bom exito nos negocios que empreendem. Para serem felizes no matrimonio devem escolher pessoas de genio alegre e communicativo. Conseguem manter-se sempre jovens e terão longa vida. Seu maior defeito é o amor que têm ao jogo de cartas."

N. 66 — MONTE NEGRO (Rio) — Para saber o horoscopo dos nascidos em Janeiro tenha a bondade de ler o que digo antes do Aureo, de S. Paulo.

N. 67 — NANCY YOUNG (Rio) — O horoscopo dos que nascem a 24 de Junho é este: "Têm habilidade para a po-

litica e a medicina, sendo bons oradores e optimos enfermeiros. De genio incontentavel, nunca estão satisfeitos com o que fazem nem com o que lhes fazem. Gostam de viajar e têm desmarcado orgulho dos seus braços de familia... mesmo quando a familia não tem braço algum. Por serem exaggerados em tudo acabam soffrendo dos intestinos e do estomago pelos seus excessos á mesa. Em geral são felizes com o matrimonio."

N. 68 — GUIDA (Juiz de Fôra) — O horoscopo das pessoas nascidas a 31 de Agosto é este: "São habilidosas, porém, pouco amigas do trabalho só fazendo seu serviço quando a isso são obrigadas e na ultima hora. Têm grande poder de attracção e sympathia, despertando, assim impetuosos affectos que correspondem com paixão e generosidade. Ficarão velhas, embora um tanto achacadas do estomago e da cabeça. Casarão duas vezes, sendo mais felizes no segundo do que no primeiro matrimonio."

N. 69—DISILLUDIDA (Florianopolis) — Para saber o horoscopo dos nascidos em Junho queira ler o que disse antes á Nancy Young.

N. 70—MARIA RE' (Sta. Cruz — Rio Pardo) — O horoscopo dos nascidos a 23 de Março diz isto: "Supersticiosos, dotados de pouco tino pratico, gastadores, prodigos, não dando o menor valor ao dinheiro e esbanjando tudo que possuem. Têm temperamento artistico e vocação para a poesia e pintura pelo seu espirito sonhador. São timidos, o que não lhes permite sobresahir o quanto merecem pelo seu talento. Devem pensar muito antes de casar."

N. 71—MARIA (Tubarão) — E' o seguinte o horoscopo dos que nascem a 6 de Maio: "São leaes, generosos, porém, de genio irritavel, deixando-se levar pela colera, o que lhes prejudica a felicidade."

Têm grande habilidade manual, intelligencia viva, orgulho e são ainda amigos do luxo e das commodidades. Gosam boa saude, ficarão velhos, embora se queixem sempre do estomago e dos intestinos. Pelo seu genio impulsivo, caprichoso e irritavel não serão felizes casando pois viverão em continuas disputas no lar, mesmo encontrando uma creatura que lhes releve os impetos."

N. 72—ZEPELLIN (Collatina) — E. Santo) — Tenha a bondade de ler o que digo antes ao Aureo sobre os que nascem em Janeiro.

N. 73—URSILE (Pedregulho)—O horoscopo dos nascidos em 12 de Abril

GRACAS ÁS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as farmacias e drogarias,
Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

O CONTRACTO DO THEATRO JOÃO CAETANO, SOB O PONTO DE VISTA DO INTENDENTE VIEIRA DE MOURA

O SR. VIEIRA DE MOURA: — Sr. Presidente, o Sr. Henrique Maggioni, representante do 1º districto, apresentou, ha dias, uma indicação appellando para o Presidente da Republica, afim de que não sejam despedidos milliares de operarios arriscados a ficar desempregados.

O Chefe da Nação, Sr. Presidente, espirito integro de administrador, no momento de crise universal que attinge tambem a capital do nosso paiz, responsavel como chefe supremo do Brasil não se descuidou nem se descuidará da situação dos pequenos funcionarios do paiz.

Confio no homem cujo passado, Sr. Presidente, constitue um apanagio de glorias para a sua vida publica; creio no brasileiro de convergadura moral, cuja honestidade administrativa é a unica razão de ser de sua existencia politica.

S. Ex., porém, foi de uma infelicidade extraordinaria, quando teve a lembrança de trazer para dirigir os destinos do Districto Federal, o Sr. Antonio Prado Junior, figura sem relevo no scenario da politica paulista. O Prefeito é honesto, da sua honra ninguem duvida, nem o orador jámais articulou uma palavra contra probidade pessoal de S. Ex., contra a sua honestidade individual.

Quanto á desonestidade administrativa... Requeri a esta Assembléa que, por intermedio da Mesa, o illustre Governador da Cidade informasse ao poder competente, ao poder fiscal dos seus actos, que é o Conselho Municipal, quanto S. Ex. tinha despendido no contracto firmado com a Companhia Franceza de Operetas, que inaugurou o Theatro João Caetano.

O eminente "leader" da maioria, pedindo a rejeição do meu requerimento, dera sua palavra de honra de que o chefe do Executivo informaria o requerimento não do Sr. Vieira de Moura, mas do Conselho Municipal, que o adoptara, fazendo vir um balancete, para provar a lisura, a honestidade desse acto.

Taxaram de desonesto o contracto, e a prova ali está; a Prefeitura rescindiu o contracto.

O que está, pois, em jogo é a palavra do nosso digno collega, Sr. Edgard Romero, que não trouxe o balancete.

Realmente, foi uma transação menos licita a que se fez, dando 400:000\$000 a uma companhia franceza, que não acabou seu contracto, porque a Municipalidade o rescindiu; e, se o não fizesse, teria de dar 720:000\$000 por 45 espectaculos.

Appello para a consciencia bem formada dos illustres e integros representantes do povo.

Dias depois, formulei requerimento no sentido de que o chefe do Executivo informasse quaes os motivos que o levaram a annullar a concorrência para occupação do Theatro João Caetano e se obedeceu ás exigencias legais. Approvado o requerimento, o nobre "leader" da maioria, Sr. Edgard Romero, novamente vem á tribuna, e hypotheca sua palavra de honra, de que o Conselho teria as informações. O Sr. Prefeito, entretanto, não respondeu. Quem ficou em situação má perante seus pares? Foi o honrado collega e amigo, Sr. Edgard Romero.

Com effeito, o Sr. Prado Junior deixou-o mal, collocou-o em posição de não poder resgatar a palavra de honra que empenhára perante os membros desta Casa.

Annulada a concorrência, sem que fossem allegados os motivos pelo chefe do Executivo, ainda acreditava que S. Ex. abrisse nova concorrência. E foi surpresa para todos nós, surpresa tambem para o povo, que acompanhava esta questão, entregar S. Ex. o Theatro á firma Neves, Peixoto, Marques Porto & Cia., a titulo precario, deixando de lado empresarios de idoneidade financeira, artistica e moral.

Pergunto a V. Ex., Sr. Presidente: ha ou não formidável irregularidade administrativa? São accusações infundadas as que fazemos, são accusações dictadas pelo espirito de opposição as que articulamos nesta Assembléa?

Ninguem ataca a honra pessoal do Sr. Prefeito. Apontam-se, apenas, actos administrativos, pelos quaes S. Ex. é, incontestavelmente, o responsavel.

Houve ou não houve a occupação do Theatro João Caetano pela firma Neves, Peixoto, Marques Porto & Cia?

Aliás, por que já ha tres mezes o povo, a imprensa sabia que o Sr. Prefeito annullaria a concorrência licita, moral, honesta, para entregar ao Sr. Neves, empresario do Recreio, o Theatro João Caetano?

Por que o fez? Pelos interesses a bem da Prefeitura e do povo. Não, Sr. Presidente; a bem de interesses inconfessaveis. O meu requerimento não foi respondido.

Sr. Presidente, o segundo representante do Prefeito declarou que houve interesse da Municipalidade na entrega do theatro ao empresario do Theatro Recreio, justamente o empresario que offereceu cinco contos de aluguer por occasião da concorrência, e o Sr. Domingos Segreto, empresario que tem defendido o theatro nacional, que tem mantido companhias nacionaes, offereceu oito contos de réis mensaes.

A concorrência não importava ao empresario Neves porque elle sabia que o Sr. Raul Cardoso se interessava pela causa que almejava ver victoriosa, isto é, a posse do Theatro João Caetano, sem concorrência.

Estou argumentando com a desonestidade do acto. Se o Prefeito cedeu ao empresario do Theatro Recreio o Theatro João Caetano, a titulo precario, como diz V. Ex., por que não o fez depois de consultar aos outros interessados, após um confronto de propostas e de idéas? Por que não foi cedido o theatro ao empresario Domingos Segreto que chegou a offerecer doze contos? Porque Neves, ha tres mezes, já affirmava que o theatro lhe viria ás mãos de qualquer maneira.

Dois mezes antes, Sr. Presidente, da dádiva do Prefeito ao Sr. Neves, o Sr. Carreiro de Oliveira já affirmava da tribuna que o Theatro João Caetano seria entregue ao Sr. Neves, empresario do Theatro Recreio, porque o Sr. Raul Cardoso não sabia desse theatro, onde podia ser encontrado todas as noites em confabulações com os Srs. Luiz Peixoto e Neves.

O Sr. Carreiro de Oliveira asseverou da tribuna, e eu, agora, estou repetindo as palavras de S. Ex. Diz o Sr. Nelson Cardoso que a Prefeitura lucrou porque o Sr. Neves offereceu dez contos de réis. Por que não acceptaram a proposta de Domingos Segreto, que era de doze contos?

Houve lucro para a Prefeitura?

O Sr. Durmond Martins trouxe provas irrefutaveis, certidões que devem merecer fé dos Srs. Intendentes.

Não ataco a honra pessoal do chefe do Executivo. Ataco a honra da administração de S. Ex. Ali está o caso das letras.

Quando as minhas palavras emudecem a voz dos que defendem essa administração, é porque têm elles a certeza de que tudo que se allega, da tribuna, contra o Sr. Prado Junior, não pôde soffrer contestação, está definitivamente provado.

Lavrado o meu protesto, eu sabia que o meu primeiro requerimento sobre a companhia do Theatro João Caetano, não seria respondido pelo Prefeito. Ficou mal, dando a sua palavra de honra o nosso collega, Sr. Edgard Romero. O segundo requerimento que fiz no Conselho para que S. Ex. provasse quaes as causas que o levaram a annullar a concorrência publica e se ella obedeceu ás exigencias legais, S. Ex. não respondeu, deixando, mais uma vez, em má situação o nosso honrado collega Sr. Edgard Romero, "leader" eminente da maioria. A palavra de honra que S. Ex. nos deu, a mim e a outros collegas, S. Ex. não a pôde cumprir porque o Prefeito, do alto de sua *puer*, de sua vaidade, não lhe fez chegar ás mãos os dados para que elle fornecesse nos seus pares. Portanto, a culpa não cabe ao "leader" da maioria e sim ao chefe do Executivo, que, mais uma vez, provou o seu descaso por esta honradissima Assembléa.

Fica, assim, o meu protesto contra duas irregularidades: a da concessão do Theatro João Caetano, entregue ao Sr. Neves, que não tem idoneidade financeira, nem artistica, nem moral; e a da entrega dos quarenta contos, raspados das cofres da Municipalidade á companhia franceza, de que eram socios Luiz Peixoto Filho e Roskthaff, eternos exploradores da ingenuidade, eternos socios das negociações feitas nesta administração que tem sido a nuvem do quadriennio do eminente Sr. Washington Luis.

o Malho

MAL ENTENDIDO . . .



MATTOS PEIXOTO: — Você acredita que eu seja ministro, Jeca?

JECA: — Que heresia, "sen doutô"! "Vosmincê" é protestante?!

O "T R U C"



ADOLPHO KONDER: — Em Santa Catharina, "sen" Caiado, a Constituição só permite um Konder de 4 em 4 annos.

RAMOS CAIADO: — Pois, em Goyas, apesar da Constituição, temos um Caiado quasi em seguida ao outro... Collocamos um presidente resignatario no meio!

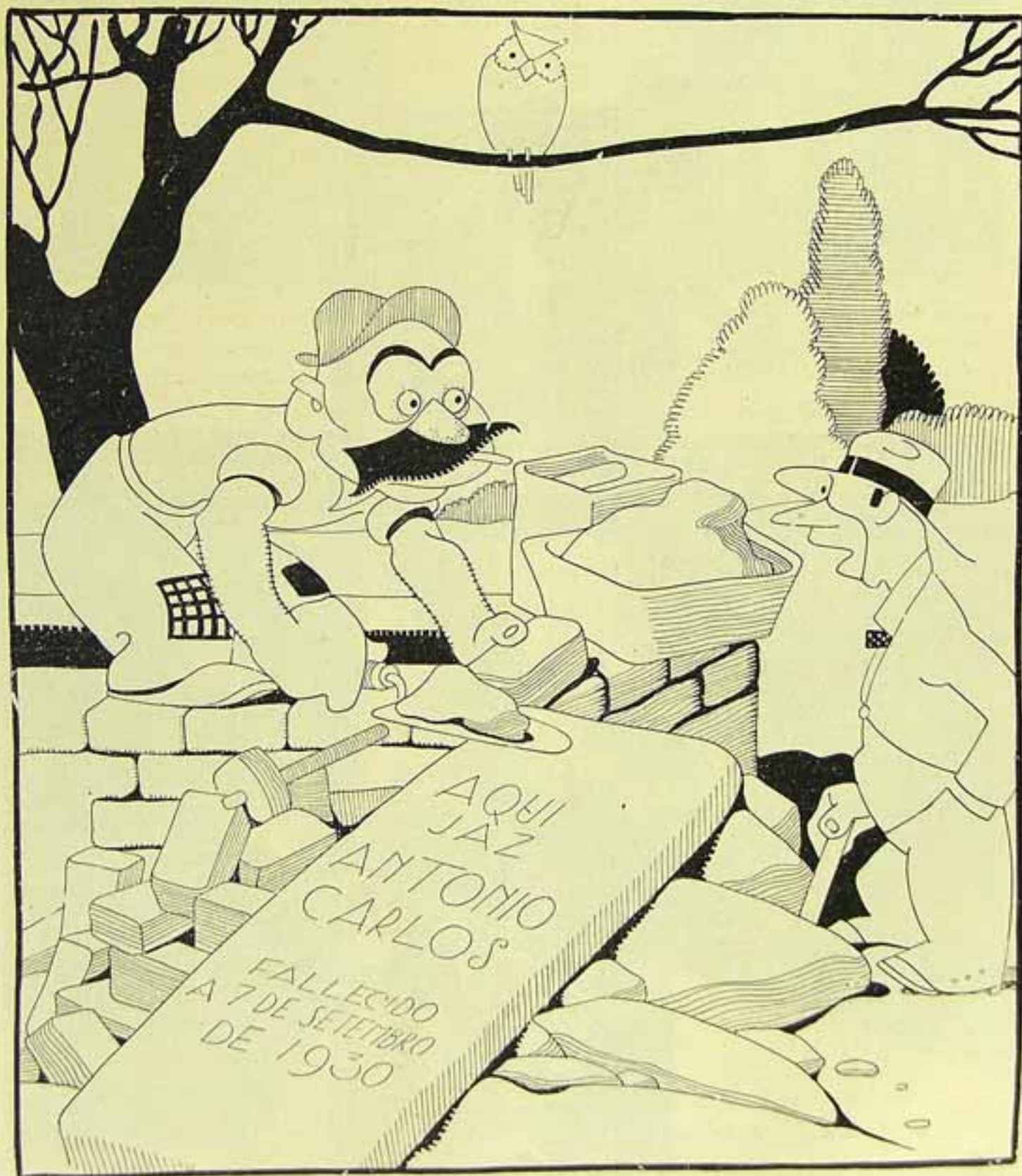
O MALHO

ANNO XXIX

RIO DE JANEIRO, 23 DE AGOSTO DE 1930

NUM. 1.458

ESTÁ CHEGANDO A HORA...



— Que é isto ?

— O túmulo do António Carlos. Elle vai morrer definitivamente dentro de 14 dias...



França — O famoso escultor Amorosí Gustinus em companhia do filho e nora de Augusto Rodin.

ASSUMPTOS INTER- NACIONAES



Nova York — Parte dos 163 aeroplanos da armada norte-americana passando junto ao edificio Chrysler.



California — Louise Smith da cidade de Campbell, qui foi consagrada a mais formosa da cidade.



Los Angeles — V. P. Maher e sua filha vestidos com os trajes da Universidade da California do Sul.



Tokio — O enorme sino vendido ha cincoenta annos por um sacerdote japonês, depois de permanecer todo aquelle tempo na Suissa.

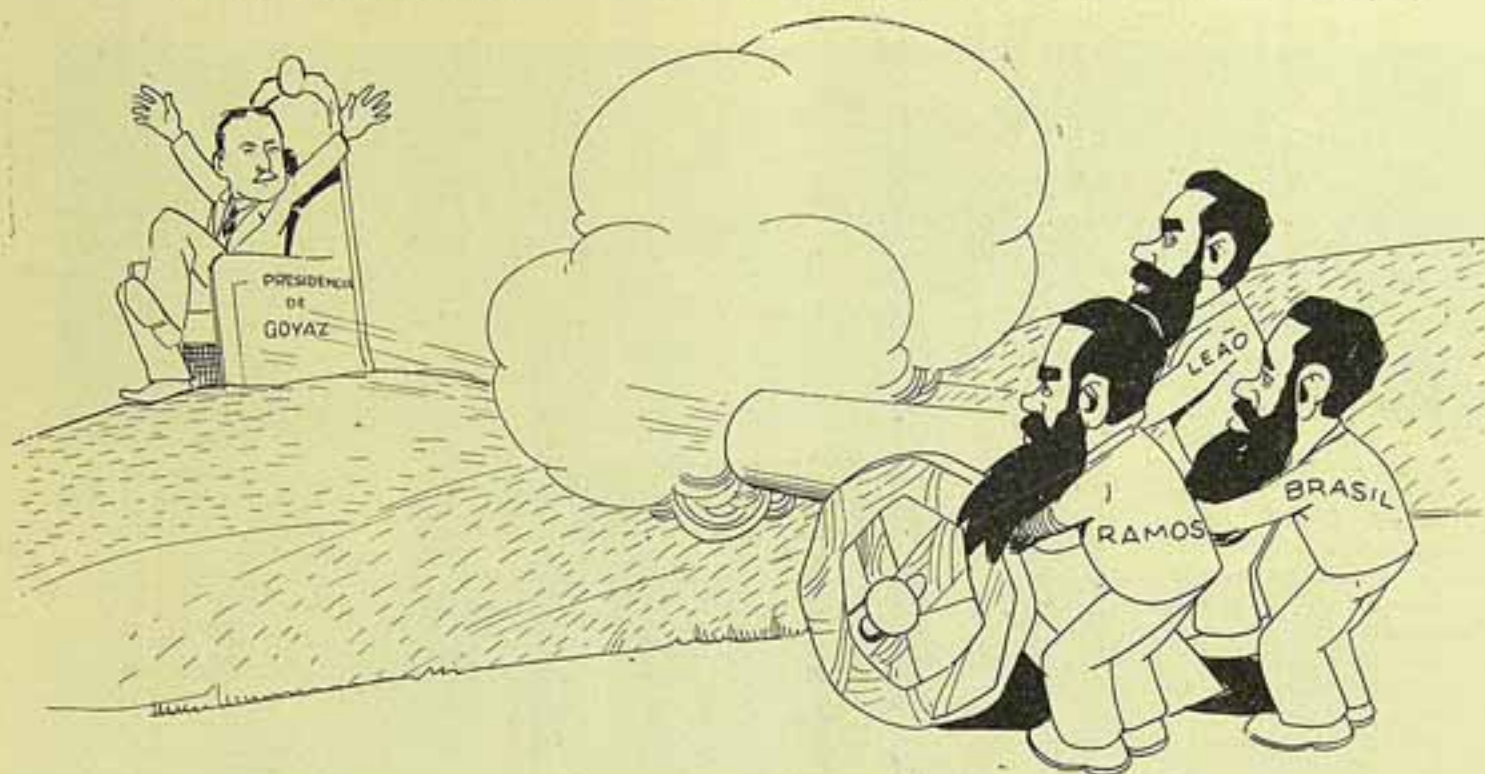


Jerusalem — Um membro da Defesa Agricola da Palestina enviado

ao deserto para lutar contra a invasão dos maribondos.

DESENTUPINDO O BECCO

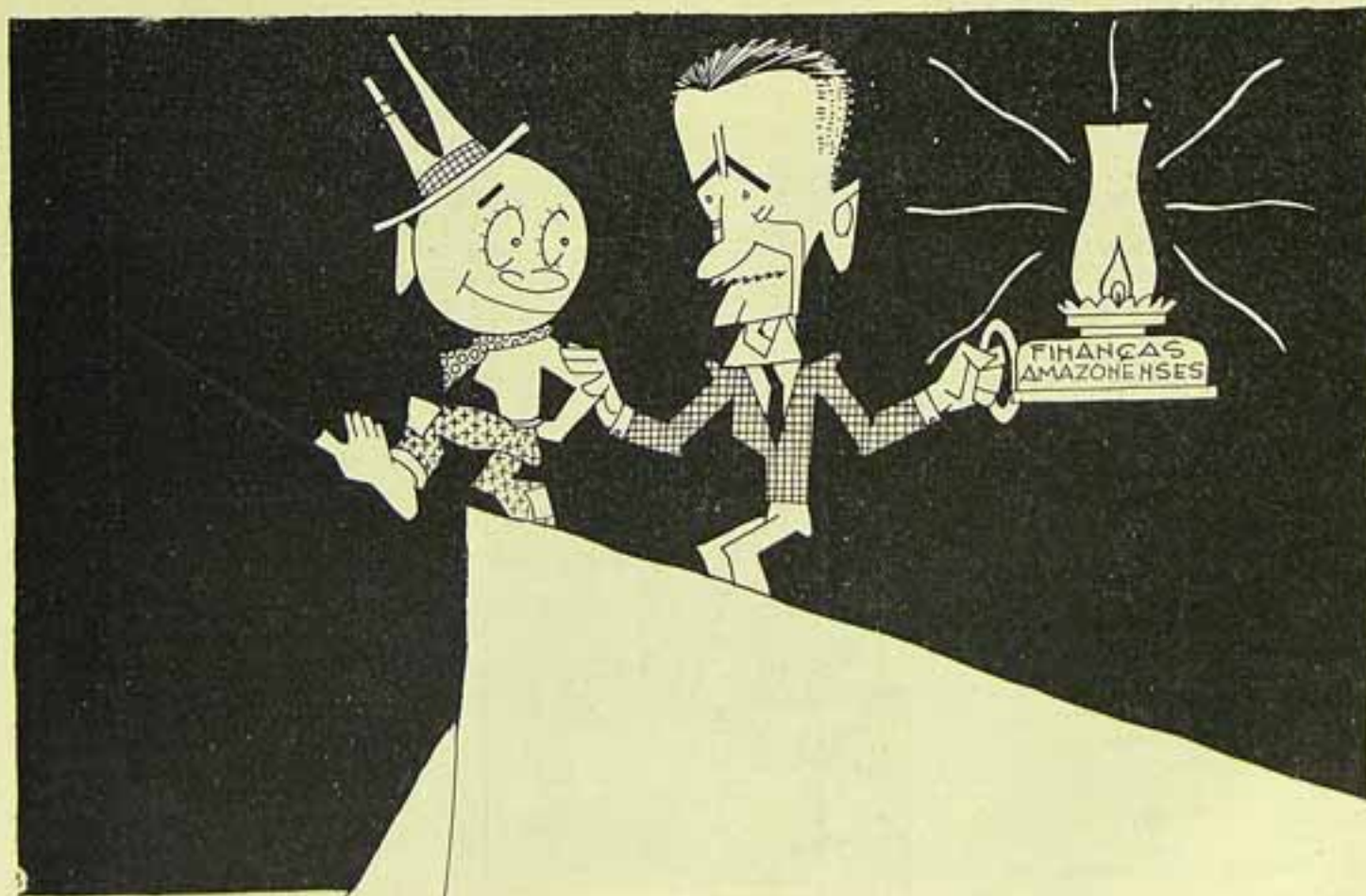
(Em virtude da pressão exercida pelos Caiado, o Sr. Alfredo de Moraes abandonou a presidência de Goyaz.)



RAMOS CAIADO: — Eu bem sabia que ao prim' tiro, elle "disparava"...

À BEIRA DO CLASSICO ABYSMO

(O presidente Dorval Porto acaba de contractar com uma companhia estrangeira a pesquisa do petroleo em terras do Amazonas.)



DORVAL PORTO: — Espere ahí, Jeca! Estamos quasi da escuras... Vai ser o diabo se não acharmos petroleo...

o Malho

NA VORAGEM DO JOGO

UM NEGOCIANTE, DEPOIS DE PERDER O SEU ULTIMO TOSTAO, SUICIDOU-SE SOB AS RODAS DE UM TREM!

O suicidio da quarta-feira antepassada, quando um pobre homem procurou sob as rodas de um trem, em Bangü, o allivio unico que pareceu possivel para uma vida de attribuições inenarraveis, constitue um lembrete doloroso para os responsaveis pelas forças moraes de conservação da sociedade.

A imprensa diaria registrou o facto, entre outras occorrencias policiaes, sem dale querer tirar conclusões. Mohamed Rassem Zeitone, de nacionalidade syria, suicidou-se depois de ter perdido na voragem do jogo todos os seus haveres.

Um caso banal, de tão commum que é no R. de Janeiro, terra em que as autoridades pretendem parecer energicas na repressão dos jogos de azar.

Nós, porém, não quize-mos deixar de syndicar melhor em torno do triste caso, e procuramos d'elle conhecer os detalhes e precedentes.

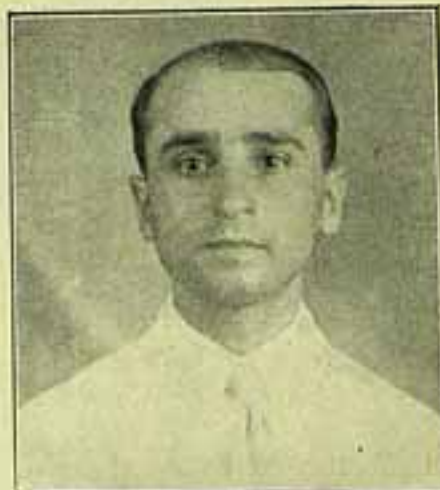
AS IMPRESSÕES DE UM PATRICIO DO SUICIDA

O Sr. Nassouh Ijjé, estabelecido com uma alfaiataria à Rua Senhor dos Passos, 187, amigo do suicidada, seu compatriota, nascido, como elle, na cidade de Tripoli, na Syria, narrou-nos a odyssea de Mohamed Rassem Zeitone. Disse-nos elle na sua fala ainda difficil de syrio não de todo familiarizado com a nossa lingua:

— Eu dizia muito a Mohamed que elle precisava "ficar" homem... Rapaz muito distincto culto, pois falava correctamente quatro idiomas. Ninguém sabe explicar a sua fascinação pelo jogo. Nem sequer bebia e fumava, como todo mundo... E era um amigo dedicado, muito affectivo, e honesto a toda prova em seus negocios commerciaes. Mas o jogo não o deixava prosperar. Foi commerciante por conta propria no Estado do Amazonas e, depois, aqui no Rio. Era ainda moço — 28 annos, talvez — e se deixou iludir... Um dia começou a frequentar o Electro-Ball, o "Rambo'k" e o Cyc-e-Ball, que são tres casas de jogo barato. Uma vez andei por essas casas, a convite d'elle, mas só por curiosidade; não joguei. Eu não jogo nunca! E aconselhei o Mohamed. Elle não devia continuar a jogar. Mas não me ouviu. Tanta gente jogava naquellas casas, que elle não teve forças para ser o unico a dellas se libertar... Continuou jogando... e perdendo. Pouco tempo depois a sua situação era de todos conhecida. Não lhe faltou propriamente o credito... Elle comprava mercadorias para vender como ambulante, mascate. Ganhava por dia entre 50\$000 e 80\$000.



"Electro-Ball", antro de jogatina da Rua Visconde do Rio Branco, 51, e além de cuja porta não passam os indiscretos photographos da imprensa, para que não se desvendem melhor os motivos do suicidio de Mohamed Rassem Zeitone.



Mohamed Rassem Zeitone

A' noite ia perder no Electro-Ball e nas outras casas proximas. Começou, então, a pedir dinheiro emprestado. Eu lhe emprestei varias vezes 200\$ e 300\$000, para elle saldar as dividas de mercadorias. Muita vez eu dizia que não emprestava mais, que elle deixasse o jogo... Mas elle falava logo que o remedio era matar-se. Nunca me deu prejuizo. Paguei sempre a todos.

Interrompemos, então, o negociante syrio, para perguntar-lhe:

— Mas não morreu devendo?

— Morreu devendo sim. Deixou, porém, uma carta para a policia dizendo que a sua caixa de mercadorias devia ser entregue ao Sr. David Janhary, estabelecido aqui na rua Senhor dos Passos tambem, no numero 238, a quem elle ficara devendo duzentos e tantos mil réis... Isto prova que Mohamed, mesmo quando pensava em morrer, lembrava-se em conservar honrado o seu nome.

— Então, tornámos a interromper, elle tinha a idéa do suicidio ha muito tempo?

— Desde que os seus amigos, sabendo da sua vida de jogador, de desperdicador à noite do que com tanto trabalho ganhava durante o dia, começaram a censurá-lo... Elle dizia que não estava nelle, que só se não houvesse onde jogar... Ainda na vespera de matar-se elle confessou este proposito a outro compatriota, seu companheiro de de quarto na rua da Constituição 71, o Sr. Osseman Sanger. E' que no dia anterior elle perdera mais de trezentos mil réis e naquella noite, quando pela ultima vez jogou, perdeu todos os sessenta e tantos mil réis que lhe restavam em menos de uma hora, no Electro-Ball...

Tornámos a interromper o nosso informante, para esclarecer o ponto divergente affirmado pela imprensa diaria:

— Mas foi mesmo no Electro-Ball que elle perdeu o dinheiro?... Parece que os jornaes disseram no Rambol'k...

— Não, foi no Electro-Ball que elle começou e foi lá que jogou as duas ultimas noites. Nas outras casas tambem jogava, porém mais raramente.

— E deixou elle alguma declaração sobre o motivo do sue gesto?

— Não. Deixou, como já disse, um escripto para a policia; e deixou uma carta escripta a lapis para os seus parentes na Syria. Pediu a um amigo que puzesse a carta num envelope escripto à tinta e enviasse...

Lendo-se a sua carta, depois, que ainda aqui está (mostrou-nos a carta (Termina no fim do numero)

UMA HOMENAGEM AO SENADOR PEDRO LAGO, NA BAHIA



O professor Altamirando Requião, director do "Diário de Notícias", da Bahia, homenageou o senador Pedro Lago. A gravura mostra um banquete que elle offerceceu áquelle illustre politico no palacete de sua residencia.



O professor Altamirando Requião offercendo o banquete



O senador Pedro Lago agradecendo as homenagens

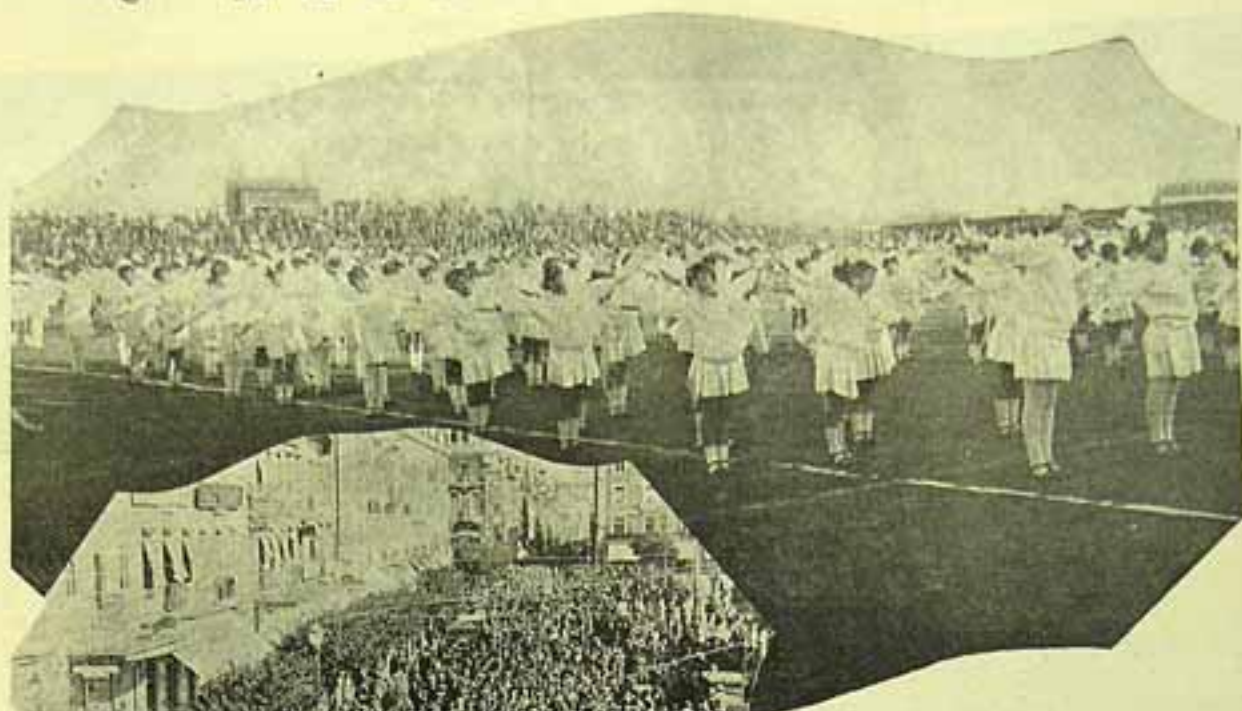


Outro aspecto do banquete: em honra do senador Pedro Lago

malho

"O MALHO" EM PORTUGAL

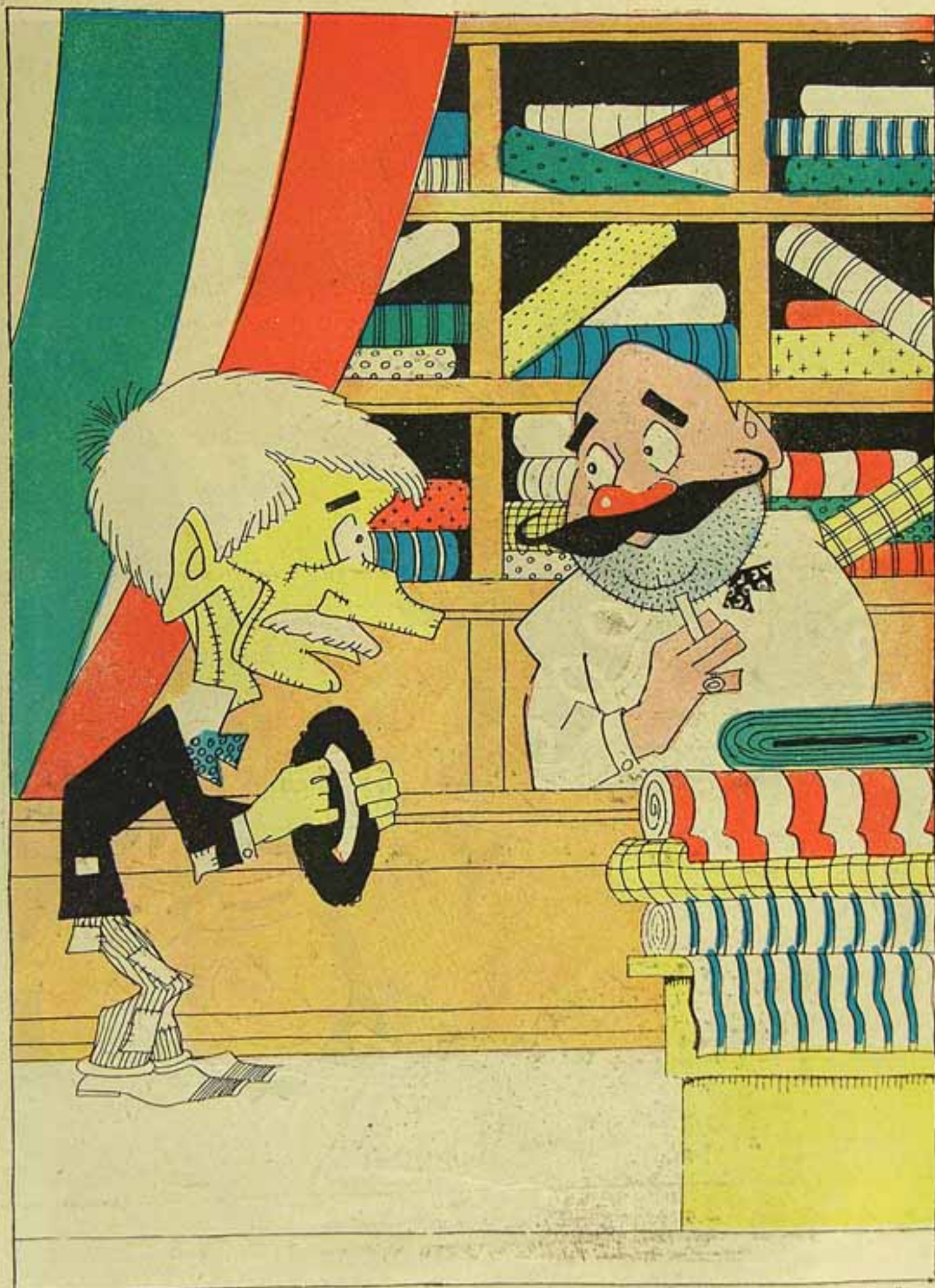
*Em cima e
no pé da
pagina:
Exercícios
gymnasticos
pelos
discipulos
da
Assistencia
Publica,
na sua
festa*



*A trasladação dos restos mortaes do 1º aviador
portuguez morto em França durante a
grande guerra.*

*A chegada da "equipe" portugueza
de hippismo, á "gare" do Rocio.*

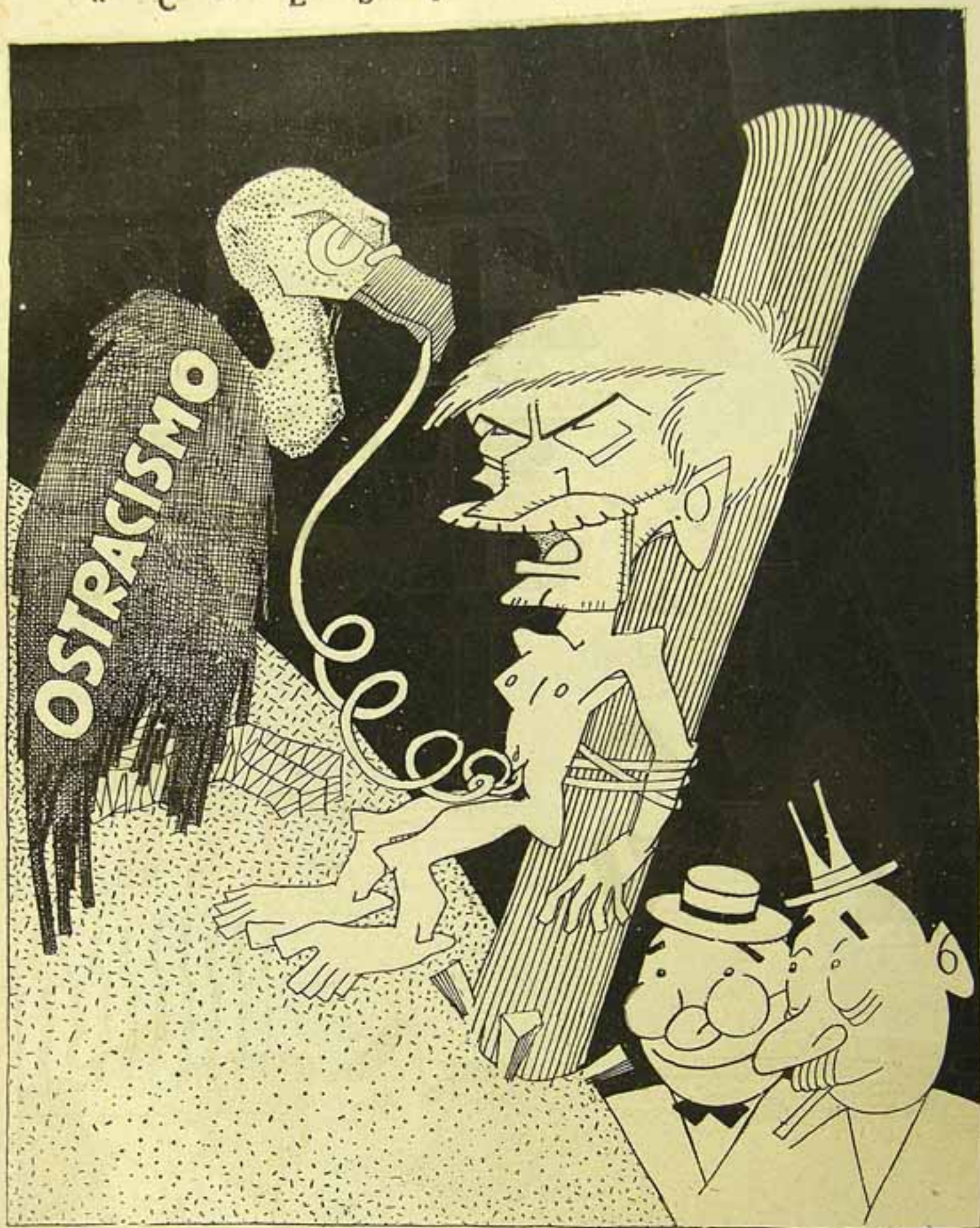




ANTONIO CARLOS: — Um logarzinho na batedeira me serve... Eu tenho muita prática de "queimadas" e "liquidações"...

O COMMERCIANTE: — O senhor já trabalha na Rua Larga ?

ANTONIO CARLOS: — Não, senhor, mas eu sou o Antônio Carlos, o ex-presidente de Minas Gerais.

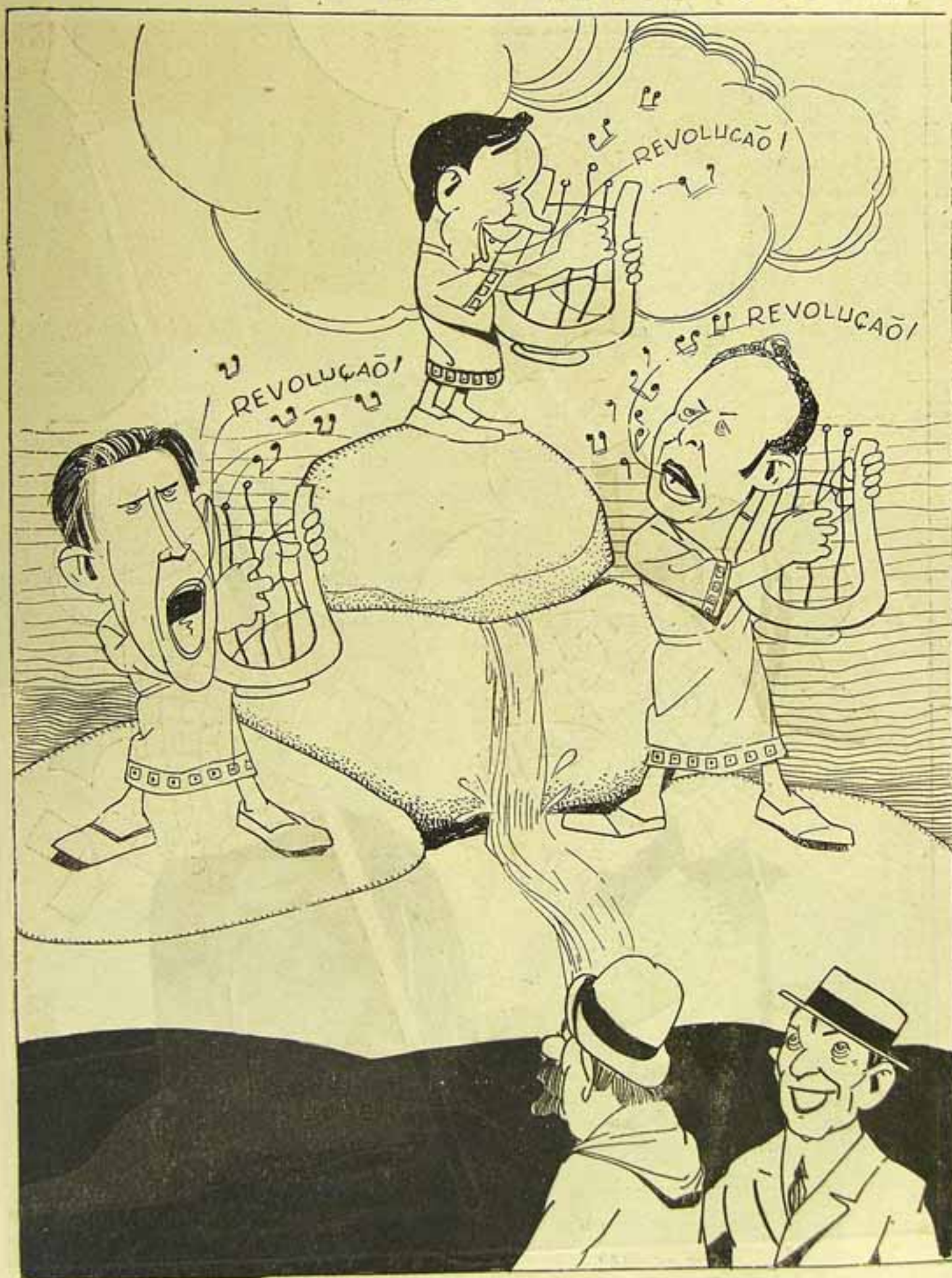


— O Antonio Carlos já não promete...

— Que me diz ? !

— Prometheu...

OS POETAS DA "REVOLUÇÃO"



O POVO: — Eles serão capazes de pôr em prática tudo quanto propalam?
O GAUCHO: — Não se impressione, moço. "Eles dizem isso cantando"...



ALLIANÇA LIBERAL: — Então, como é? ! Vo cê já está para sair e nada !...

ANTONIO CARLOS: — Fique socegada, minha "nêga". Eu prometto agir no momento oportuno, depois que deixar o governo. Convém dar um caracter popular á coisa...



Durante o banquete, vendo-se o ministro Mangabeira.

A RECEPÇÃO DO ITAMARATY

Durante o baile, vendo-se o presidente da S. A. "O Malho".



Num intervallo do baile. A' esquerda, o Sr. Dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, tendo a seu lado o Sr. ministro Victor Konder.



O deputado, por Minas Geraes, Penido, seu irmão almirante e graciosas senhoritas presente ao baile.



Grupo de diplomatas acreditados junto ao nosso governo durante um intervallo do baile.

Leiam ás quartas-feiras, O TICO-TICO, a melhor revista para crianças.

o Mafio

O Dr. Magarinos Torres, D.D. Presidente do Tribunal do Jury, e o Promotor Dr. Max Gomes de Paiva que, immediatamente, appellou para a 1ª

Camara da
Côrte de Appellação.



O deputado Dr. Simões Lopes,
accusado.



Os accusados e
os seus advoga-
dos.

A chegada dos
accusados ao edi-
fício do 'Tribuna'
na tarde de 13
de Agosto.

Um julga
empolgou



Os Drs. Luiz Simões Lopes, filho do Dr. Simões Lopes e Evaristo de Moraes, que com o deputado Plínio Casado conseguiram a absolvição dos acusados pela justificativa da privação de sentidos.



Dr. Ildefonso Simões Lopes, acusado.



Em frente ao Tribunal, o povo aguardando o julgamento dos acusados.

O Presidente do Tribunal.

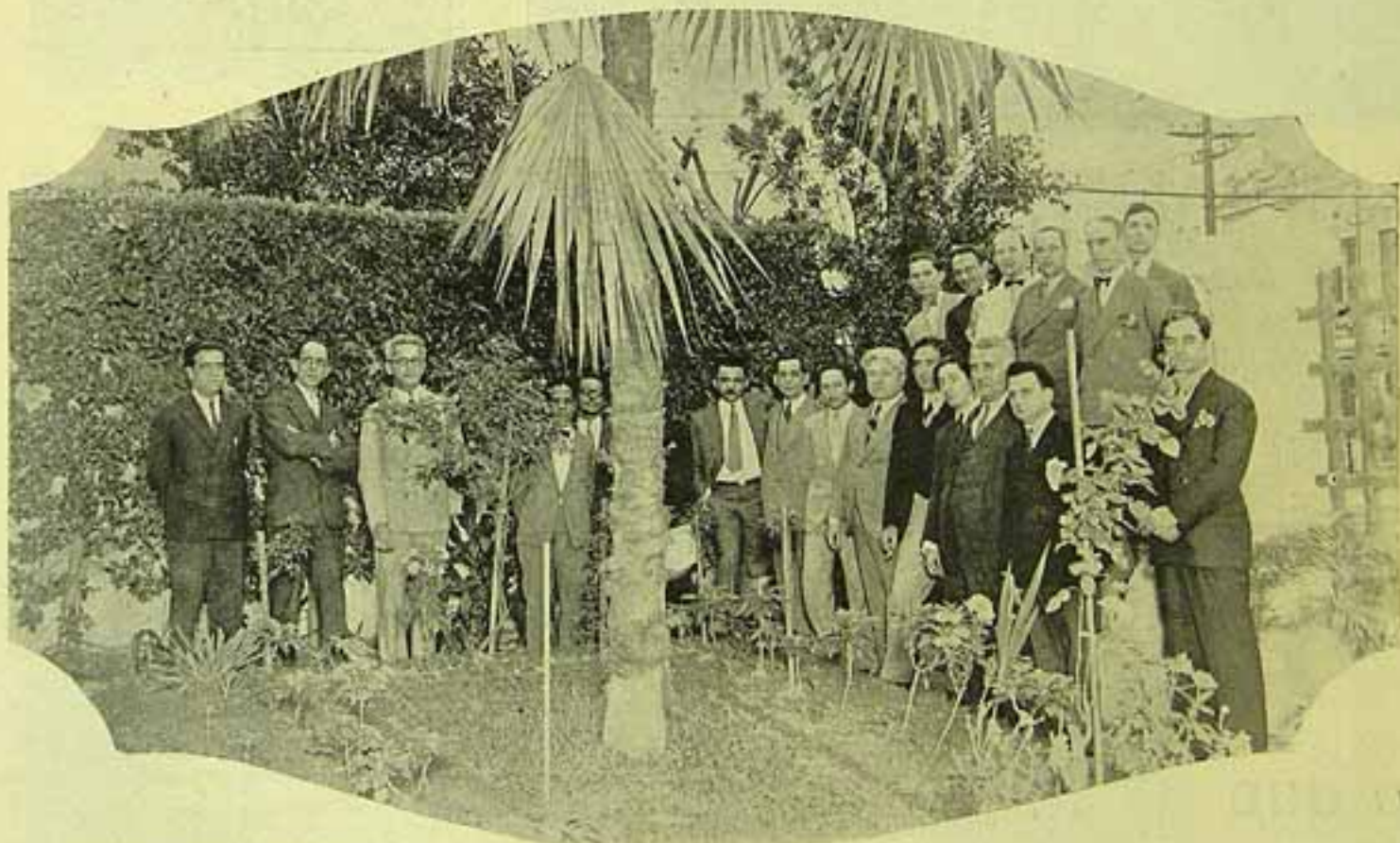


mento que
a cidade

NO SALÃO DE BELLAS ARTES



Na Dia do Artista, na Escola de Bellas Artes, depois da inauguração do busto de R. Bernardelli, decano dos artistas brasileiros e fundador do Conselho de Bellas Artes. Na gravura está o homenageado entre o Director da Escola, Ministro Vianna do Castello, Paulo de Frontin e Prof. Adalberto de Mattos, nosso companheiro, que foi o orador por parte do Conselho. Por parte da Escola falou o professor Flexa Ribeiro.



Os companheiros de redacção do Dr. Ozéas Motta reunidos na manifestação que lhe fizeram, em sua residência, por ocasião da passagem do seu 34º aniversário natalício.



**FERNANDA, "MISS
PORTUGAL"**

*Um dos mais lindos re-
tos da bella "Miss Por-
tugal", dedicado a "Para
todos...". "Miss Portu-
gal" está na Terra Carioca.
Trouxe a beleza dos nos-
sos maiores num encanta-
mento que fez vibrar toda
a cidade.*



*(Fotos exclusivos de
"Para todos...")*

*Fernanda Gonçalves,
"Miss Portugal", com duas
amigas em uma praia do
norte de sua patria, pouco
antes de vir para o Brasil
na conquista do titulo
maior no Concurso de Be-
leza patrocinado pela
"A Noite".*



O "Nyassa"

As primeiras flores das
companheiras de
torneio.

No Gabinete
Portuguez
de
Leitura.



A CHEGADA DE

As homenagens que



A multidão aguardando
a chegada de
"Miss Portugal".

+++

Ao centro:
"Miss Portugal" com
uma sobrinha.





No Gabinete
Portuguez
de
Leitura.

A bordo
♦ ♦ ♦
A descida para a
Terra
Carioca.

"MISS PORTUGAL"

Ihe foram prestadas



O chá, no Hotel Gloria,
em honra a
"Miss Portugal".



Em baixo:
No Club Gymnastico
Portuguez.



Malho

M
I
S

P
O
R
T
U
G
A
L

E

A

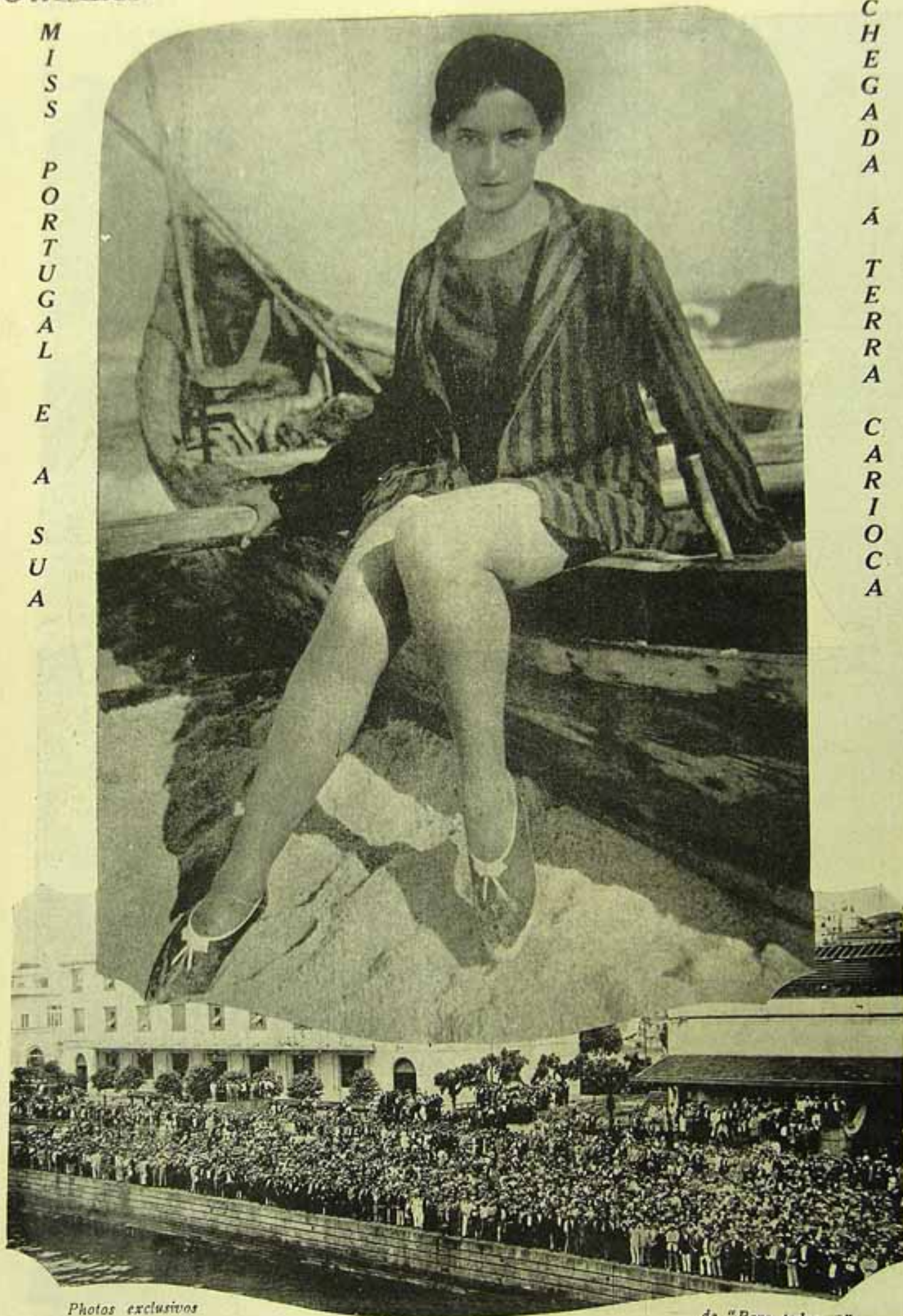
S
U
A

C
H
E
G
A
D
A

Á

T
E
R
R
A

C
A
R
I
O
C
A



Photos exclusivos

de "Para todos..."

AS NOVAS INSTALAÇÕES DO ITAMARATY



A chegada do Sr. Presidente da Republica ao Itamaraty.



Durante a visita feita ás novas instalações do Itamaraty.



O Sr. ministro Mangabeira saudando o Sr. Presidente da Republica durante o acto inaugural.



O Sr. Presidente da Republica e ministro Mangabeira rodeados de altas autoridades, funcionarios e corpo diplomatico após a inauguração das novas instalações do Itamaraty.



O Sr.
Presidente
da
República
chegando
para
a
inauguração.

A
Sra. Ruy
Barbosa
e Sra.
Antônio
Azeredo.



A CASA DE RUY BARBOSA



Aspectos do acto inaugural com a presença do Sr. Presidente da República



Quando S. Ex. o Sr. Presidente da República deixava a Casa Ruy Barbosa

O Concurso da CASA MATTOS

à Feira Internacional de Amostras



O Sr. Presidente da Republica admirando na Feira de Amostras a exposição de Pintura e Arte Decorativa do concurso gratuito da Casa Mattos.



Inaugurou-se no dia 9 do corrente, no Pavilhão de Festas, na Feira Internacional de Amostras, a exposição de Pintura e Arte Decorativa do curso gratuito da CASA MATTOS, dirigido pela eximia e distinta professora Madame Iracema de Queiroz. A CASA MATTOS que mantém esse curso no 4º andar do seu edificio, á rua Ramalho Ortigão, 22 e 24, com a diffusão do ensino desses trabalhos a cerca de 300 alumnas, está prestando relevantes serviços ás senhoras e senhoritas que o frequentam, como demonstramos na riquissima exposição que se vê nesta pagina.

o malho

AGOSTO
10
DOMINGO

DIA A DIA

AGOSTO
16
SABADO

DR. FREDERICO AUGUSTO DA SILVA

Com o desaparecimento do Dr. Frederico Augusto da Silva, perderam a Sociedade Propagadora das Bellas Artes e o Lyceu de Artes e Officios um dos seus mais devotos servidores. Velho educador, o extinto passou grande parte de sua preciosa existencia na labuta diaria em prol do desenvolvimento intellectual dos pobres, creanças e homens feitos já, ministrando-lhes não só ensino didactico como de moral civica. O Dr. Frederico Augusto da Silva possuia, em recompensa de tão re'evantes serviços à instituição de ensino popular gratuito que tanto dignificou, as medalhas de ouro de dois e quatro annos. Era tambem engenheiro aposentado da Leopoldina Railway, tendo sido presidente do Centro dos Ferroviarios da mesma estrada. No Lyceu foi successivamente, durante mais de 20 annos, secretario, sub-director e, ultimamente, director, cargo em que falleceu.



Dr. Frederico A. da Silva.

OS INCIDENTES NO JURY

Duas vezes já se aludiu nesta seção, de maneira sympathica, aos actos emanados, ou melhor, promettidos pelo juiz Magarinos Torres, como presidente do Tribunal do Jury. Esses precedentes tornam imparciaes e autorizados os reparos que hoje julgamos necessários fazer à margem dos incidentes naquella Tribuna, quando do julgamento do deputado Simões Lopes. As providencias, para pontificação da casa, resultaram inteiramente contrarias às promessas anteriores do juiz presidente. Pessoas gradas, conhecidos advogados e inclusive congressistas, foram desacatados então. As cousas chegaram a tal ponto, que o Dr. Ribas Carneiro, ilustre professor de Direito, se viu constrangido a enviar ao Dr. Magarinos Torres a seguinte e expressiva carta: "Magarinos Torres — A toga fez esquecer a você que os advogados são seus collegas e que ha um recinto privativo dos advogados no Jury, hoje transformado em sala de visitas de sua casa. Vou denunciar você ao Instituto



Dr. Magarinos Torres.

dos Advogados e se quizer dizer alguma cousa em defesa desse acto domestico implantado no Jury, compareça quinta-feira no Instituto, se é que você ainda se lembra de que para subir ao pincaro aonde subiu, começou naquellas bancadas. Seu ex-collega — Dr. Ribas Carneiro".

MARIA ANTONIA

Maria Antonia, a joven e consagrada pianista patricia, tão justamente querida quanto admirada por todos que a conhecem e à sua arte, acaba de regressar da Europa em companhia de seu pae, Sr. Vital Ramos de Castro. Maria Antonia esteve no Velho Mundo em via recreio, não realista desta vez, concertos, centros mais intes, attenção e necessidade de seu tempo e das no mundo da harmonia. Não é preciso dizer-se a alegria com que a sociedade carioca acolheu, de regresso desta viagem, a talentosa patricia. A sympathia e a admiração que lhe despensa o publico do Rio é perfeitamente natural, quando torna ao seu convivio uma das affirmações mais eloquentes de valor artistico numa mocidade triumphante.



Sta. Maria Antonia.

JUIZ PONTES DE MIRANDA

O Dr. Pontes de Miranda é uma das mais eloquentes expressões da alta cultura no nosso paiz. Jurista notavel que se tornou advogado de va portan lhos de to, ingre pois, na tratu do com lho em d i v e r em que cionado. Agora o Dr. Pontes de Miranda vai abandonar a Vara Civil que lhe está entregue por ter que se ausentar em viagem à Europa, levado por importante missão scientifica.



Dr. Pontes de Miranda.

THEATRO JOÃO CAETANO

Consummou-se a cessão, a título precario, como era da expectativa publica, do Theatro João Caetano. O empresario Antonio Neves, que foi o beneficiado pelas preferencias do prefeito, fantasiou com os revistographos Marques Porto e Luiz Peixoto a empresa limitada para a exploração da casa que guarda, ainda depois da sua reedificação, as tradições mais brilhantes do theatro brasileiro tutelado pelo nome de João Caetano. Sem prejuizo disso, o empresario N. Viggiani procura obter do Conselho Municipal uma concessão mais em harmonia com os interesses do theatro nacional e da propria Prefeitura. E oxalá que a obtenha. A nova empresa A. Neves & Cia. Ltda. promette explorar os generos de opera e comedias musicadas... Já contractou mesmo, para isso, figuras promissoras como, por exemplo, a senhorita Carmen Miranda. Resta saber, apenas, se a autoria das annunciadas operetas será da parceria Luiz Peixoto-Marques Porto...



Sr. Antonio Neves.

OS NOVOS 'MINISTROS DO S. T. M.

Foram preenchidas, por decreto presidencial as vagas dos Drs. Pinto da Rocha e João Pessoa no Supremo Tribunal Militar. A escolha do Chefe da Nação recaihiu nos nomes dos Drs. Alfredo Sá, ex-interventor federal no Estado do Amazonas, antigo congressista e actual vice-presidente do Estado de Minas, e Coriolano de Araujo Gôes Filho Chefe de Policia da capital da Republica. Ambos os novos ministros da mais alta corte militar do paiz são homens de cultura e cujos actos na vida publica têm sido pautados por linhas rectas que se não afastam do cumprimento estricto de seus deveres funcioneaes. Dahi a excellente impressão causada no fóro em geral por esse decreto do Sr. Presidente da Republica que premei, serviços reaes e dedicacões nunca desmentidas aos interesses da collectividade.

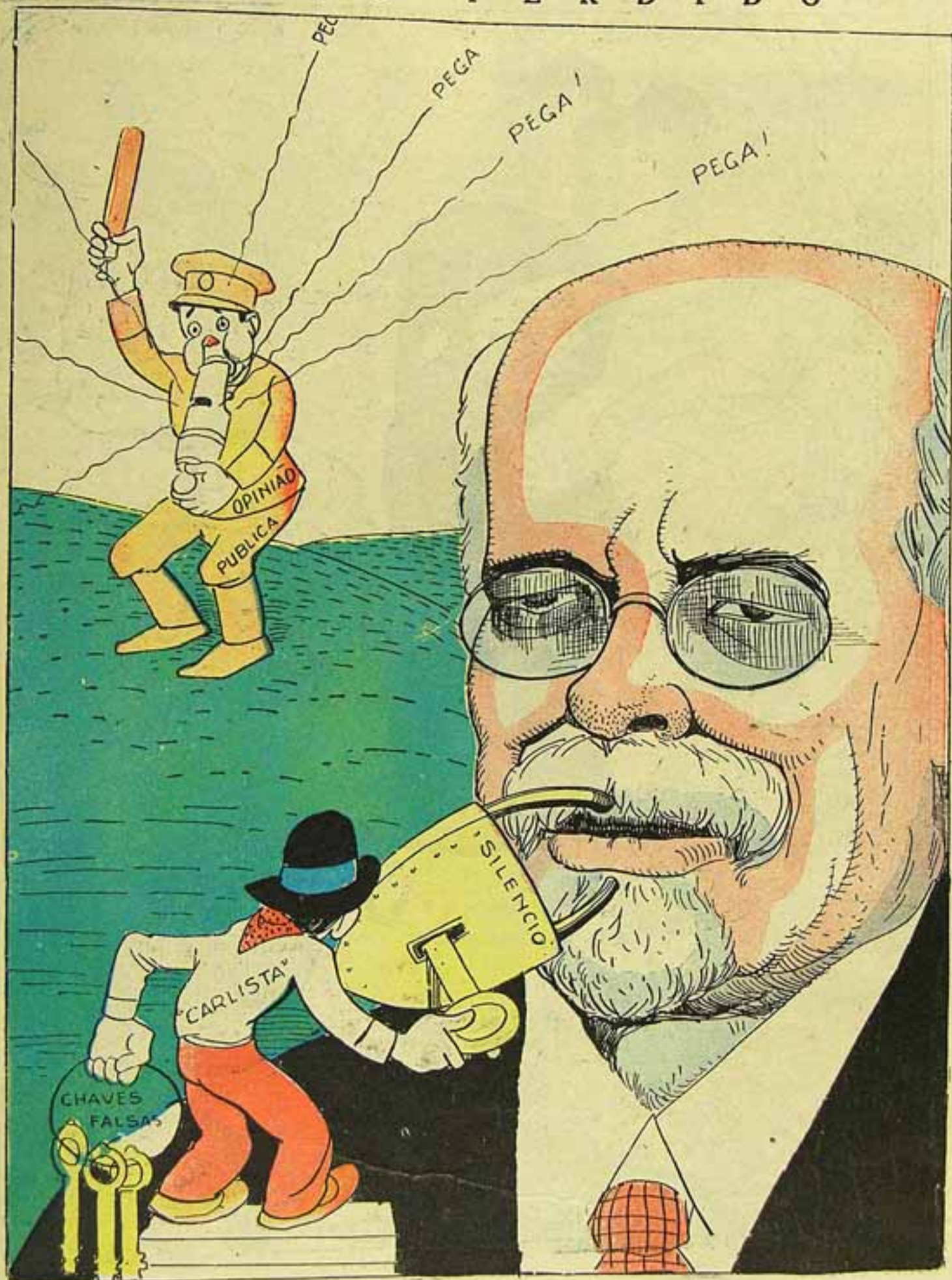


Dr. Alfredo Sá.



Dr. Coriolano de Gôes.

T E M P O P E R D I D O



O ARROMBADOR; — Que azar ! Toda vez que a gente "cava" um "trabalhinho", aparece um policia para atrapalhar !...

o Malho

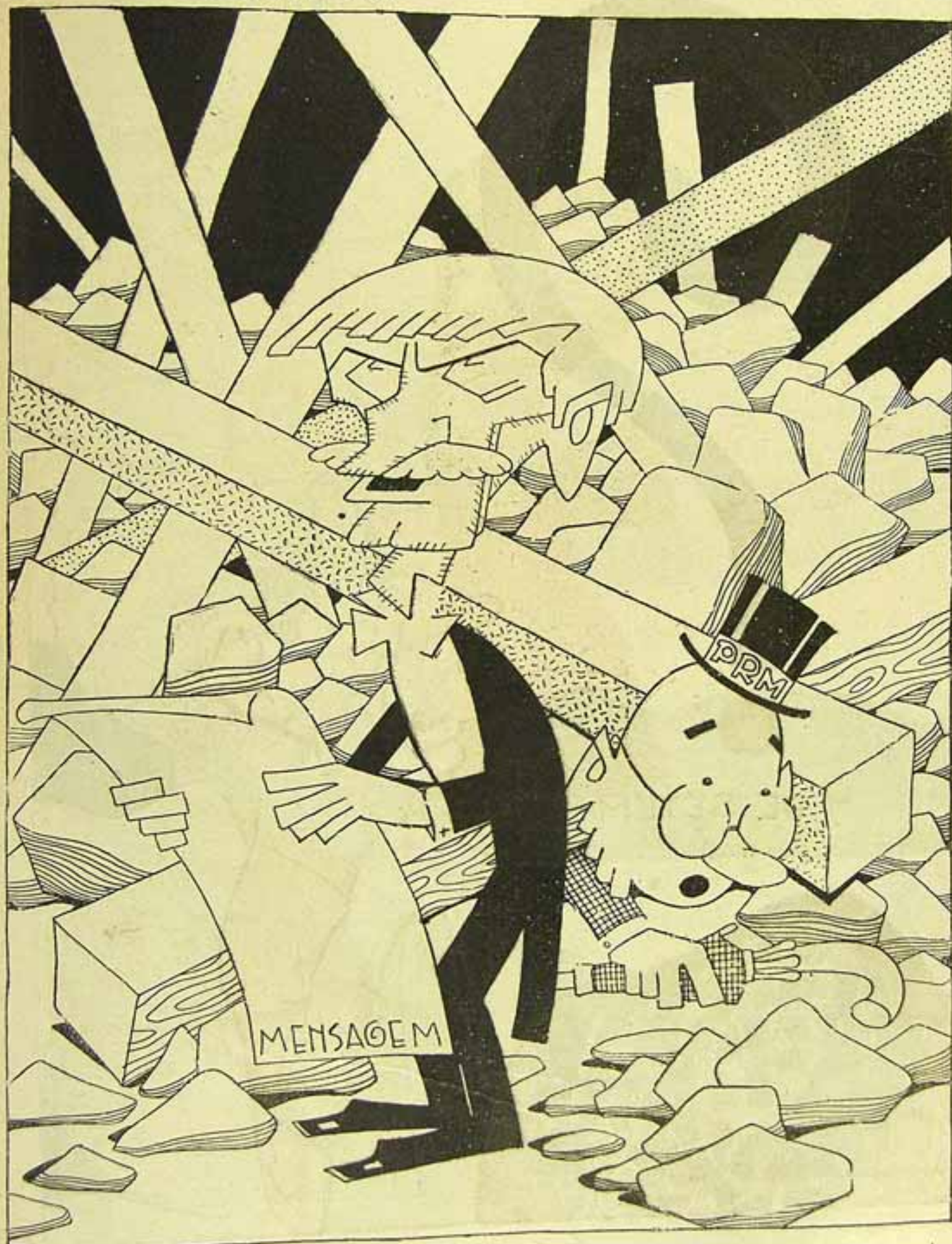
DEPOIS DE VELHO, VIROU ERMITÃO...



JECA: — Pois sim! Não se faça de santinho com migo. Eu já sei que debaixo desse habito de monge está o corpo do capeta...

Q U E M P A G A O P A T O

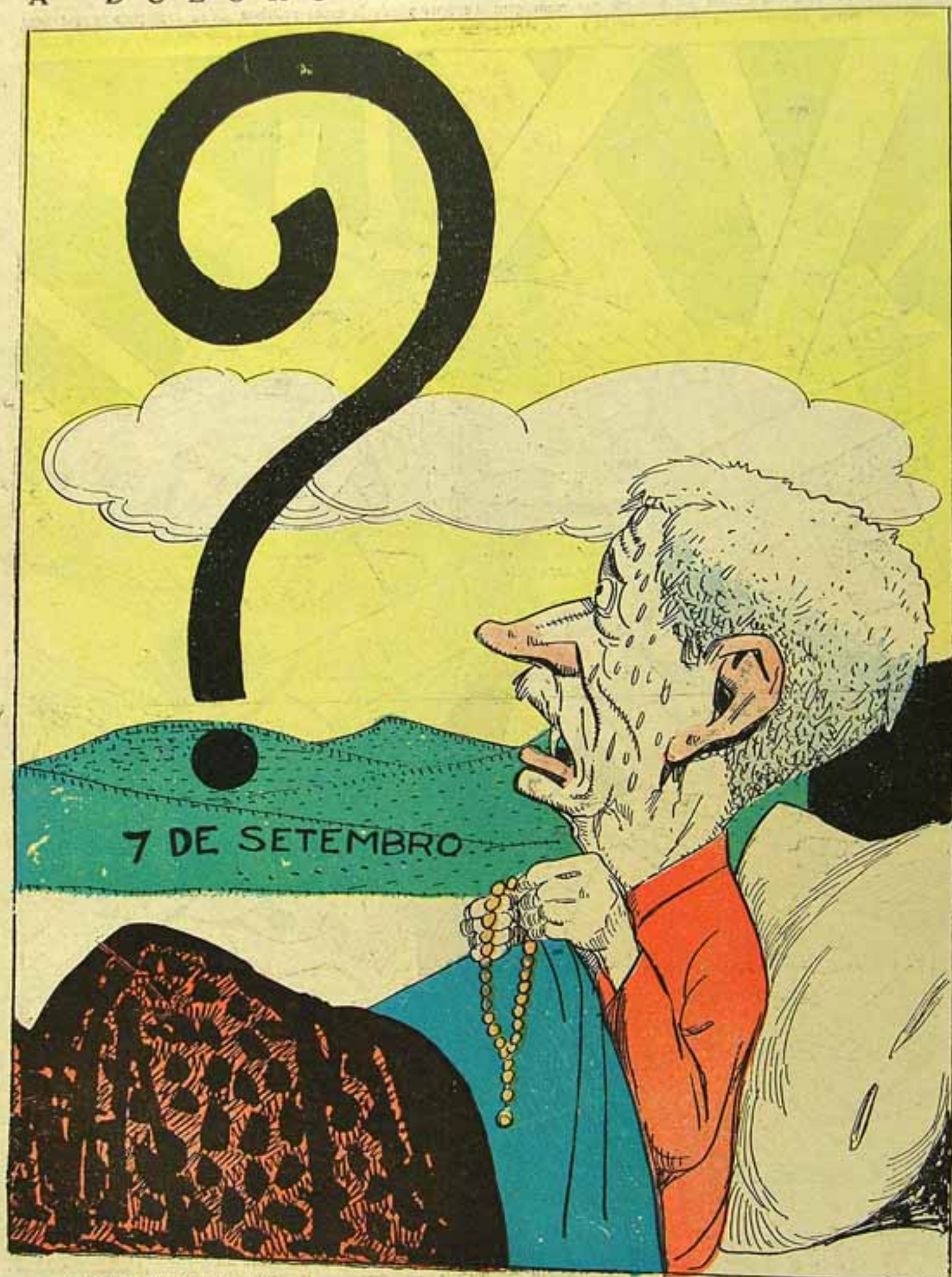
(O Sr. Antonio Carlos, falando em sua mensagem de seus possíveis erros políticos, deixa transparecer que suas atitudes foram determinadas pelo P. R. M.)



ANTONIO CARLOS (lendo): — Eu fui a única vítima, meus senhores, do desmoronamento provocado pelo P. R. M.

o Malho

A DOLOROSA INTERROGAÇÃO!



ANTONIO CARLOS: — Oh! Causa horrível! Que será de mim depois de Setembro! Essa gente do governo terá pena! Eu não fiz mal a ninguém...

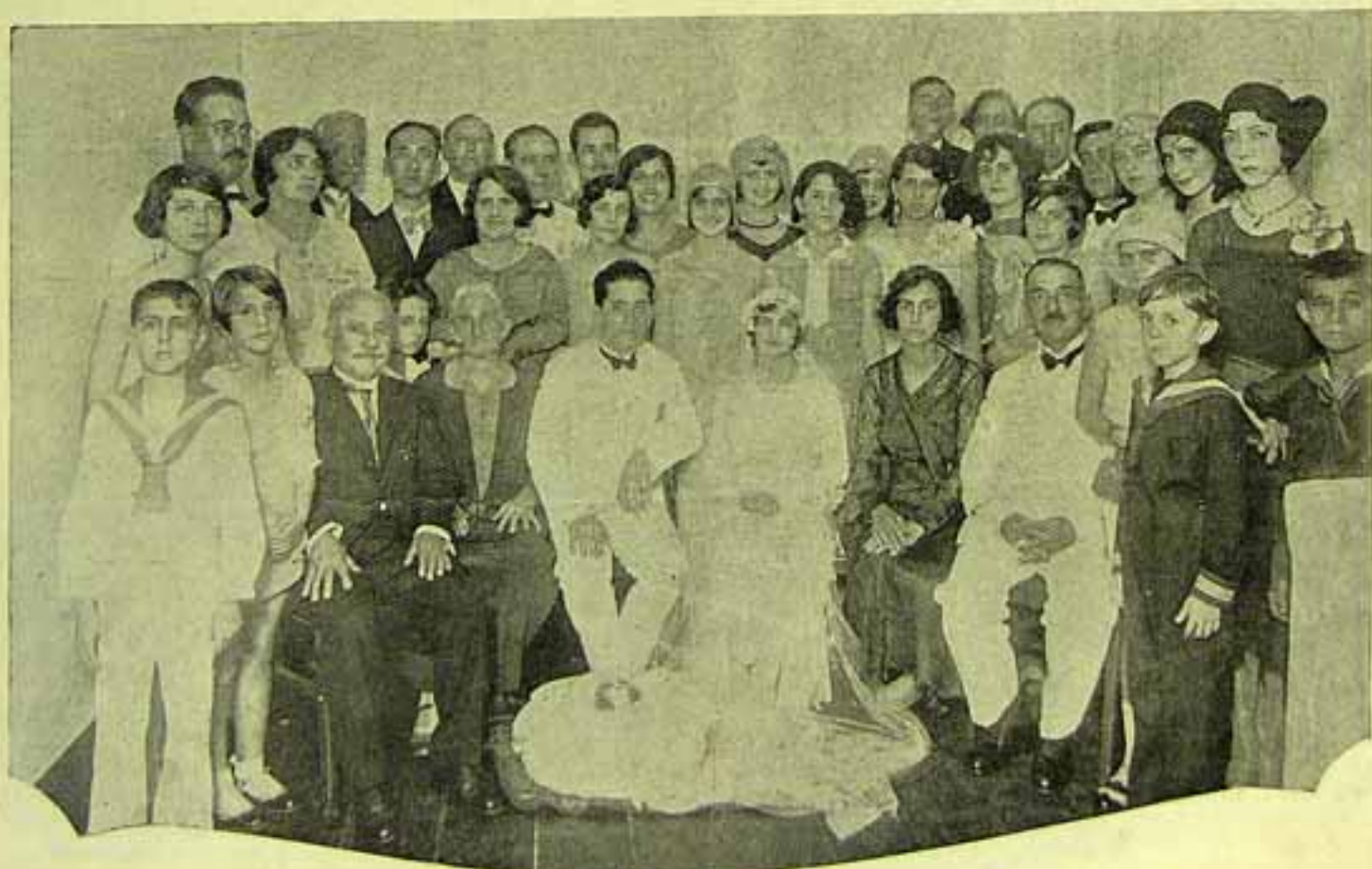


*Francisco Curci - Guiomar Loureiro
Costa.*



*Joaquim da C. Ribeiro - Maria Marques
da Silva.*

CASAMENTOS



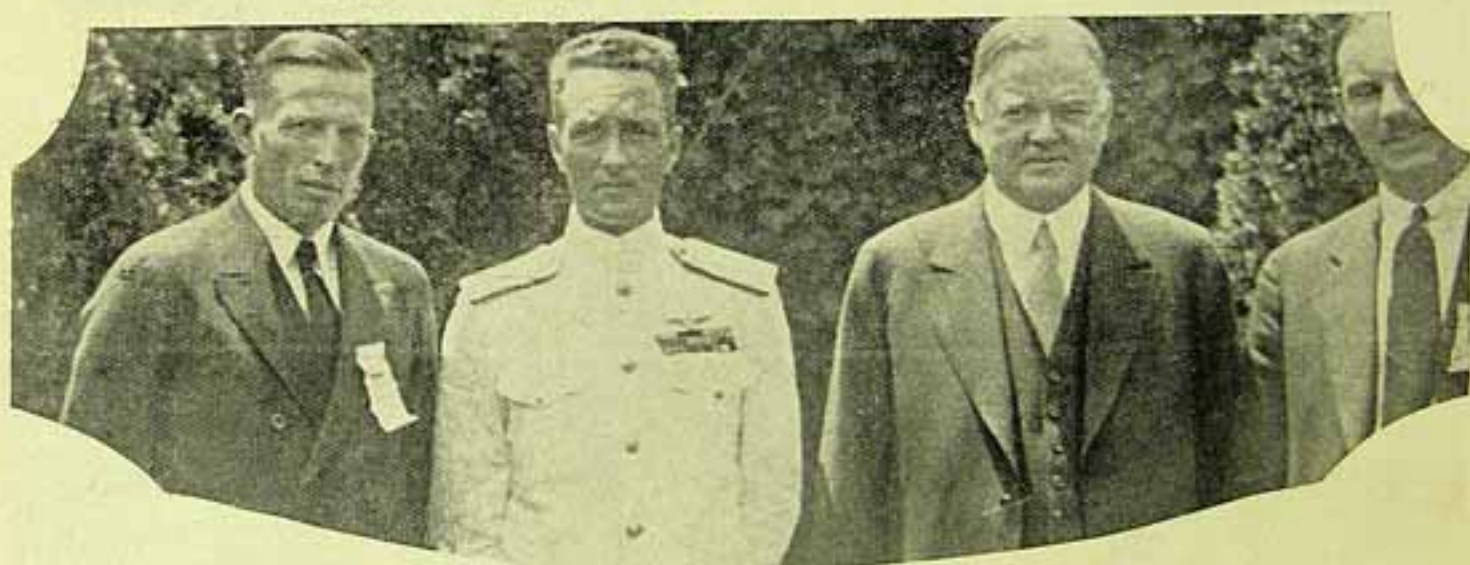
Aspecto tomado após o casamento do Sr. Francisco Curci - Guiomar Loureiro Costa

o Malho

V A R I O S A S S U M P T O S



Depois da inauguração do "Theatro da Gente Nova", no Lyrico



O grande aviador Byrd, de volta do Polo Sul, em companhia do presidente Hoover



Inauguração da Lavanderia Magdaleniana — na Bahia.



O senador Pedro Lago, na Bahia, por ocasião do Dia do Professor.

SUA EXCIA. O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA EM VISITA AO MOSTRUARIO DA "HYGÊA"



Sua Excia. acompanhado dos Srs. Ministros da Justiça, Guerra, Marinha, Governador da cidade e outras altas autoridades do país assistindo a demonstração dos aparelhos hydro-automaticos HYGÊA.

O "disinfiliz"

Na esquina de uma rua em São Paulo onde a Light, Telephonica, City ou Repartição de Aguas, está esburacando, conversam dois homens. Um, progressista, homem século XX, o traje o diz. O outro, typo jéca, coronel, conservador: roupa de brim (imitação de casemira) chapéu de palha, (imitação Chile).

A rua esburacada está atravancada. Transeuntes sobem por um lado e descem por outro.

Diz o conservador:

— Sim, senhor, este São Paulo é um symbolo, é o symbolo da vida...

— Ah! eu não lhe dizia sempre? afinal deu as mãos à palmatoria, confessando o progresso, o futuro



Dr. João Tolomei, chefe do serviço de gynecologia e secretario da Cruz Vermelha Brasileira, que parte a 23 do corrente para a Europa, no "Giulia Cesare", afim de tomar parte no proximo Congresso Internacional de Cruz Vermelha, a reunir-se em Bruxellas, como delegada do Brasil.

desta grande cidade de trabalho, de embelezamento, de luta...

— Não, não é isto que eu estou dizendo, falou o coronel pausadamente enrolando um cigarro de palha:

— Pois o senhor não disse que é um symbolo? O symbolo do progresso... da vida do trabalho...

— Sim senhor, da vida. Pois a vida não é um buraco?...

Humor

Mogy das Cruzes, 1930.

Não ha mais gente gripada, nem de nariz a pingar. Da gripe, aquella massada de tosse, febre e pontada, Transpirol faz acabar.

O Malho



"O Malho" em Florianópolis — Santa Casa da Misericórdia
(Photo. Alvaro Cunha).

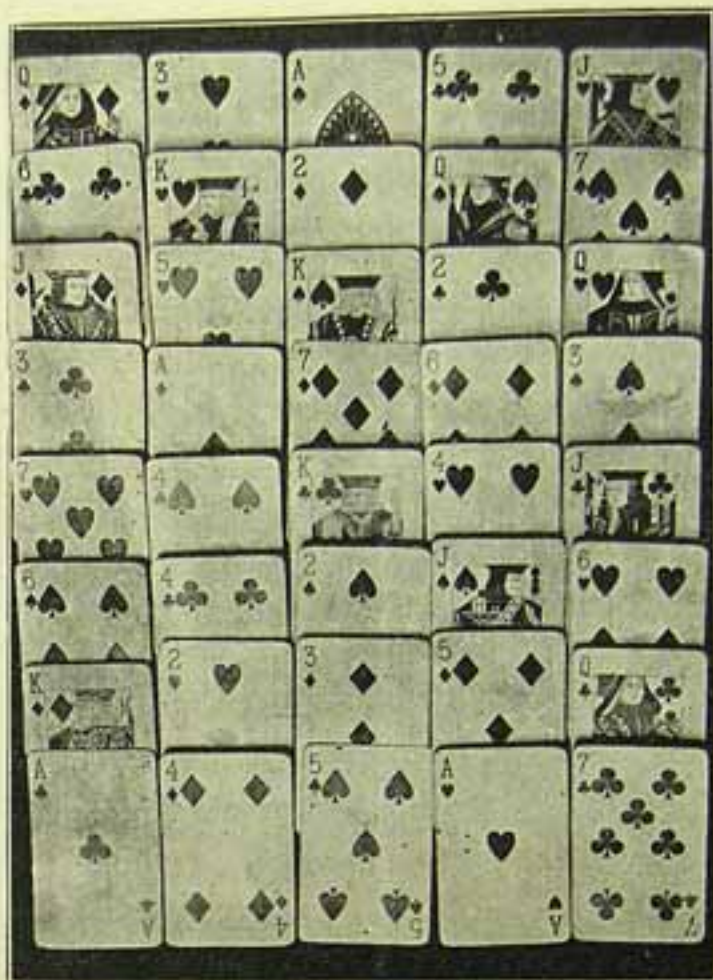
ENTRE ANTROPOPHAGOS



— Magestade, eis a vencedora do nosso primeiro concurso de beleza. Qual é o premio que devemos dar a ella?

— Parabens. Para premio estabeleço que seja cozinhada com um especial molho de vinagre.

O baralho magico



Para-todos... a revista elegante que todos conhecem, está publicando uma original secção, na qual, por meio das cartas, os leitores poderão descobrir seu futuro, prevendo o mal e o bem que lhes succederá. Nada custa a consulta e é tão simples fazel-a... Experimente o leitor e verá.

Rheumatismo? Francamente!

Quem delle as torturas sente,

Não deixe para amanhã;

Verá seu mal acabado,

Completamente cessado,

Se tomar o Lytophan!



**Esmalte - Creme -
Água de Colonia**

Gaby



REALAR

Premiado no estrangeiro.

Rio e S. Paulo.

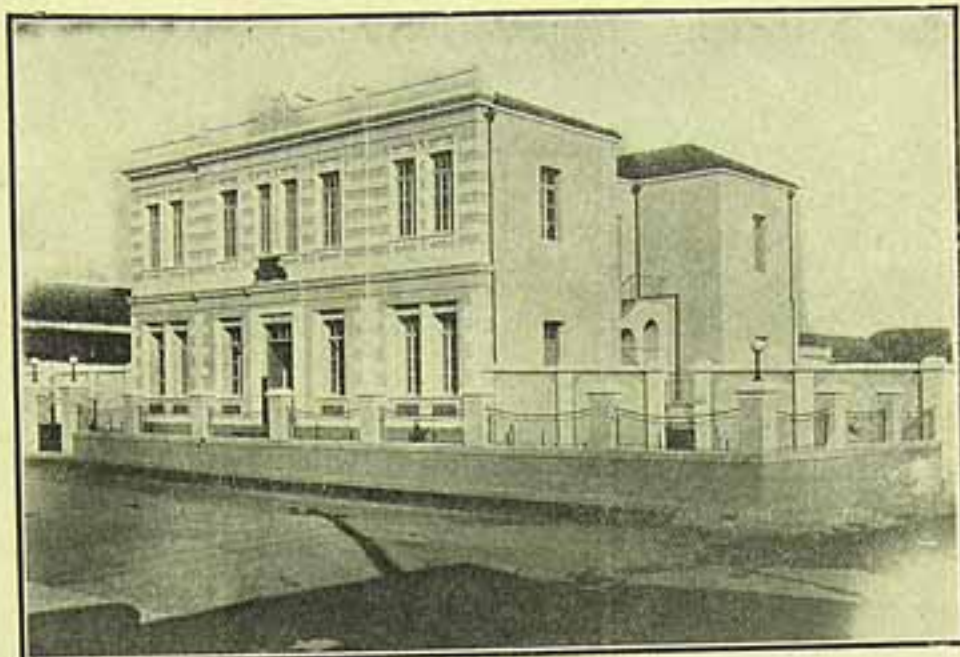
Exposição Canina de Nichteroy

SERÁ REALIZADA A 14 DE
SETEMBRO

A directoria do Brazil Kennel Club marcou para 14 de setembro próximo a realização da grande Exposição Canina Internacional, na esplendida sede do "Cricket Club", em Nichteroy gentilmente cedida pela sua directoria.

Não obstante a festa estar despertando o mais vivo interesse em todos os círculos sociais da capital fluminense, está sendo organizada uma parte de trabalhos de cães amestrados na qual tomará parte um casal da raça Pastor Alemão, conhecido entre nós por policial.

As inscrições estão sendo feitas nos dias uteis, na secretaria do Kennel Club, à ladeira Senador Dantas n. 7. phone 2-2660, e aos domingos, das 10 às 16 horas, na



S. Sebastião do Paraíso, Minas — Edifício da Escola de Pharmacia e Odontologia.

sede do "Cricket Club", à rua Tiradentes n. 637, Nichteroy, havendo dois directores para attender ao publico e demais interessados.

Para a 13.ª Exposição Canina

Internacional, que será realizada em outubro, nesta capital, estão sendo feitas, diariamente, as inscrições de todas as raças, no endereço acima indicado.

Entre todas as publicações
Cinematographicas
prefiro e preferirei o
"Ginearte-Album"
que está preparando,
para 1931,
uma edição luxuosissima
com bellos Retratos Coloridos
dos maiores Artistas de
Todo o Mundo



"Folha Nova"

Mais um jornal no Rio de Janeiro!

A exclamação, já tão commum, deixa agora de ser opportuna com o apparecimento de "Folha Nova", dirigida pelo nosso talentoso collega Plinio Eward Gioia. O seu programma intellectual — propriamente alto-cultural — permite-lhe occupar ainda um logar na alluvião de orgãos que entre nós apparecem quasi diariamente. Bem impressa, melhormente collaborada, "Folha Nova" é jornal que promette vida longa, porque se dedica a assumptos que precisam ser tratados com mais frequencia e carinho.



— Será possível que a senhora não reconheça seu marido? Portanto elle proprio acha-o tão parecido!

— Mas, eu só vejo meu marido uma vez por semana. Custa saber que cara tem.

O "desinfeliz"

— Mais, que bruta novidade! Intão, mecê, nho Muniz, diz — que, caso

— E' verdade.

E' talequá mecê diz:

Casei cõ a Chica Trindade.

— E mecê — diga — é filiz?

— Eu, filiz?! Barburidade!...

Sõ, mais é, disinfiliz!

— Eah!... Proquê Vossa muié, pur acauso, é braba?

Ella é

de se tirá o chapéo,

de brabeza, nha Gêgê!

Boa ella é, só pra fazê

a gente ascançã o céo..."

Fontoura Coste



CINEARTE-ALBUM

ARTE E LUXO — A melhor publicação annual.
O melhor presente de festas.



Musicas e Discos

OUVERTURE

A Comissão Executiva da 3ª Feira de Amostras organizada pela Prefeitura do Distrito Federal, já organizada há varios dias teve uma idéa feia e sômente digna de applausos.

Lançou um concurso, ou melhor, dois concursos paralelos, um de conjuntos musicais regionaes e outro de sambas, offerecendo valiosos premios aos concorrentes que arrebataram as palmas da victoria.

Esses certames despertam sempre um grande interesse nos meios musicas populares e deviam ser organizados com mais frequencia.

Seria isto um meio bem mais aconselhavel de estimular-se a produção nacional, hoje que ella atravessa um periodo de difficuldades, com a invasão das melodias do cinema sonoro, do que isto de pretender-se estabelecer confrontos e accusar-se os ouvidos brasileiros de impatrioticos, ou ainda, de querer-se evitar a importação inevitavel, tomando-se, contra ella, medidas que não se justificam.

Houve quem lembrasse que uma taxaço prohibitiva sobre as musicas americanas faria com que o publico diminuise o seu enthusiasmo em adquirilas.

Isto, porém, está provado que não surte o menor effeito.

O publico, quando gosta, de facto, de uma produção, vai compral-a de qualquer maneira e seja por qualquer preço, tanto assim que as casas editoras de musicas nacionaes, logo que percebem o agrado do determinado peça nossa, elevam o preço da venda de seus exemplares, equiparando-o ao das peças estrangeiras.

E o que acaba de acontecer com o tango "Arrependimento", de Gastão Lamounier, que teve o seu custo alterado, em nova edição, para \$3000, e com varias composições de Joubert de Carvalho e Hecker Tavares, que são autores disputados no nosso mercado, actualmente.

A iniciativa, pois, da Comissão Executiva da 3ª Feira de Amostras, não podia ser mais louvavel.

Em vez de fazer coro com os protestos platonicos que se levantam de todos os lados, preferia agir num sentido mais positivo e efficiente, qual fosse o de instituir premios em dinheiro e em valores para os conjuntos musicas e para os musicistas que accorrem ao seu concurso.

E será pena se seu gesto não encontrar imitadores...

"OLHOS TRISTES, OS TEUS OLHOS..."

Joubert de Carvalho e Oswaldo Santiago escreveram, respectivamente, a musica e a letra de uma canção brasileira, brasileiraissima aliás, que tomou o suggestivo e moderno titulo com que encimamos este topico. A musica, como tudo que a inspiração de Joubert produz, é delicada e encantadora. E a letra, que acompanha, como uma sombra, as phrasas da melodia, é a seguinte:

"Da alegria, da tristeza,
nos teus olhos ficou presa

uma sombra quasi luz!
De luar restou esquecida
a brilhar dentro da vida
de quem carrega uma cruz!
Nos teus olhos sempre affictos
há silencias infinitos,
há paisagens glaciaes,
de geleiras eternas!

Olhos tristes de quem ama
predispostos a chorar!
Essa dor que se derrama
e as pupilas te embalsama
vem sorrir no meu olhar!
Vem sorrir angustiada
na agonia do amor
de quem vê irrealizada
a chimera de um amor!"

"Olhos tristes, os teus olhos" foi cantada no "Triunfo", na peça "Bichinho que rói", pela actriz Hortensia Santos. Sabado ultimo, numa festa de arte realizada no "Club Naval", foi essa linda canção cantada novamente, desta vez pela illustre cantora sra. Berenice Antunes Piergill, que foi quem a gravou em discos.

DO CINEMA SONORO

"Sally", o encantador film de Marilyn Miller, anda continuado a ter os seus numeros musicas procuradissimos. E' possível que o "Rei Vagabundo" dentro em breves dias esteja a fazer-lhe differença, mas, por enquanto, ainda são os trechos de "Sally" que estão fazendo successo. Agora mesmo, appareceram os discos com letras em portuguez, cantados por Francisco Alves, dos numeros "If I'm Dreaming" (Se eu estou sonhando), este dueto com a talentosa cantora Gilda Ahren, e "Sally", valsa. Também appareceu, cantado pela sra. Lucy Pires, o fox-trot "After business hours" (Depois das horas do trabalho). Dos films ainda em exhibição nos cinemas do centro, "Illo Ilia" e "Rei Vagabundo", principalmente este ultimo, apresentam-se com numeros de vastas possibilidades de agrado. Dos annunciados, parece-nos que "The Rogue Song", titulo com que foi exhibido nos Estados Unidos o film que acil vai apparecer como "Amor de Zingaro", extrahido da celebre opereta de Franz Lehar, sob o mesmo titulo, e no qual vamos ouvir, pela primeira vez, o notavel barytono do "Metropolitan", de Nova York, Lawrence Tibbet, uma das mais formidaveis conquistas do cinema sonoro, parece-nos — diziamos que "The Rogue Song" (O Canto do Velhaco) vai dar-nos a apreciar muita musica bonita, inclusive trechos já conhecidos de "Amor de Zingaro". O mesmo talvez succeda com o "O Rei do Jazz", este de excentricidades americanas, onde veremos Paul Whiteman e seu celebre conjunto orchestral.

UMA MACUMBA AUTHENTICA

No intuito de offerecer aos seus frequentes uma verdadeira novidade em materia phonographica, a "Casa Edison", que re-

presenta, entre nós, os discos "Odeon", acaba de conseguir de um conjunto de pretos africanos, mestres dos ritos das macumbas, a gravação dos seus cantos mais suggestivos. É a primeira chapa desse conjunto vem de ser posta à venda com um successo formidavel, despertando louvor e interesse em todas as camadas sociais, desde as que frequentam os salões dourados de Copacabana e as que se dependuram nas encostas do Morro da Favela. É que, se para a gente elegante do Rio, o disco 10.672 da "Odeon" é uma novidade, uma bizarrice que satisfaz a curiosidade dos seus ouvidos, para as classes baixas esse disco reproduz um ambiente e uma cerimonia que lhe são familiarissimos. Dahi, a conjugação de interesses a que alludimos. Os "pontos" de macumba que foram gravados na chapa em apreço, são: "Ponto de Inhassam" e "Ponto de Ogum". Ahi está um disco que os phonophiles não devem deixar de apreciar, mesmo porque elle é um reflexo bem vivo da alma do nosso povo, tão sujeito ás influencias das superstições originarias do sangue africano.

NOVIDADES

— A "Brunswick" tem os seguintes discos novos: cantados por Yolanda Osorio, os sambas "Orgulhoso", de João da Gente, e "Alô quebrar", de Chernovia Leão (10.082); por Laura Suarez, as canções "Meu Gado" e "Serenata", da autoria da cantora (10.033); e por Benedicto Lacerda, os sambas "Disca, minha negra" e "Zefina", o primeiro de Lacerda Magalhães e o segundo de M. Amaral.

— A "Victor" acaba de lançar as seguintes chapas: — de Carmen Miranda com o samba "Será você?", de Carlos Medina, e "De quem eu gosto", fox-trot de Randoval Monte-negro (22.323); de Jesy Barbosa, com o tango "Canta, canta, passarinho", de R. S. Mello, e "Coração magoado", outro tango, este de Josué Barro (22.320); e de Elias Coelho, com os sambas "Capelinha de melão" e "Minha viola é de primeira", ambos de Amélia Brandão Nery (22.323).

— Correu-se de grande exito a festa artistica da illustre compositora pernambucana, sra. Amélia Brandão Nery, realizada, ha dias, no "Theatro Lyrico". Acompanhadors ao piano pela autora, fizeram-se ouvir o tenor Vicente Cunha que conquistou, de forma definitiva, o auditorio selecto e numeroso; a sra. Stefana de Macedo, que, a cada nova interpretação, merecia do publico os applausos mais vibrantes e demorados, e que culminaram na canção "Canções do Coração" e no samba "Cavallo Marinho"; a sra. Jesy Barbosa, que só deu o prazer de uma interpretação; e varios outros elementos do "cast" artistico desta cidade. Em nome do "Centro Pernambucano" o sr. Oswaldo Santiago fez entrega de uma "corbelle" a sra. Amélia Brandão Nery.

— Estamos, decididamente, na hora das missas... Com a chegada de "Miss Portugal", alvorecendo a colonia luxa aqui domiciliada, a coisa vai tomando proporções

(Continua d pag. 54)



SUCCESSO SENSACIONAL

"MACUMBA"

1ª parte — PONTO DE INHASSAM

2ª parte — PONTO DE OGUM

Pela 1ª vez grava-se em disco uma MACUMBA AUTHENTICA, com todos os rituaes, cantados num mixto de portuguez e africano

PEÇA EM QUALQUER CASA DO RAMO O DISCO ODEON N. 10679

E' UM DISCO QUE AGRADARÁ A TODOS

3ª. FEIRA DE AMOSTRAS INTERNACIONAL

Continúa intenso o movimento de visitantes do bello certamen da Avenida das Nações

A Feira de Amostras actual se anima diariamente de milhares de visitantes, curiosos de verem os seus artisticos stands com productos de todas as procedencias e para todas as actualidades.

Só no domingo antepassado, passaram pelas "borboletas" da monumental entrada do grande certamen da cidade mais de 26 mil pessoas, o que denota uma comprehensão feliz, por parte da população, de estimular e prestigiar com a sua presença a feliz iniciativa do prefeito Dr. Antonio Prado Junior, implantando na vida administrativa da capital da Republica essa significativa e fecunda exposição annual, que attrahe turistas estrangeiros e constitue escola onde os nacionaes adquirem preciosos conhecimentos.

O movimento do Parque de Diversões, que é de grande e moderna variedade, tem empolgado com razão o interesse do publico. E' que o Rio de Janeiro é uma cidade de situação precaria no que diz respeito a diversões sãs e honestas para o povo. Este, então, se alvoroça nas oportunidades como a presente e afflue em massa ao *carrousel*, aos *balões captivos*, aos *aeroplanos* e ao mais que faz a alegria da petizada e, portanto, de seus paes. Os que não são paes e não têm filhos, participam tambem, intimamente, da alegria dos pequeninos.

ADMIRANDO OS MOSTRUARIOS

Arrolou *O Malho*, em sua edição passada, mais de cem stands da Feira de Amostras. Foram os que, numa primeira visita do representante desta revista, puderam ser guardados de memoria. Hoje, entretanto, preenchendo as faltas involuntarias daquela primeira lista de expositores, procuraremos nos desobrigar de outras firmas que tambem nos merecem, pela fidalguia com que sempre nos distinguiram, toda consideração.

Fabrica Souza Machado — O mostruario desta conhecida fabrica de chapéus, especialista em feltros para senhoras e homens, é um dos que têm sido mais distinguidos com a admiração dos visitantes. As fórmãs, os modelos finisimos e elegantes, em todas as côres, expostos pela Fabrica Souza Machado, justificam a preferencia indiscutivel das pessoas de bom gosto pelos excellentes chapéus que trazem a sua marca.

Nova Fundição Guanabara — O mostruario deste estabelecimento enche de orgulho os visitantes brasileiros. Contém elle uma variada collecção de postes de iluminação publica em ferro fundido, elegantes e modernos, com o mais perfeito acabamento. São artigos que, em confronto com os seus congêneres estrangeiros, melhormente mostram a sua superior qualidade.

A. Almeida Sampaio & Cia. — Constructores de estradas, pavimentadores de ruas, os Srs. A. Almeida Sampaio & Cia. fazem uma suggestiva exposição de sua capacidade, como engenheiros. Apresentam o tipo de pavimentação construida na Estrada Rio-Petropolis, que é igual ás melhores de paizes em que o rodoviarismo attingiu ao seu apogeu de perfeição e grande material tecnico.

Companhia Luz-Stearica — Tambem do Moinho da Luz, productor de farinha de trigo de superior qualidade, e o bello stand da Companhia Luz-Stearica, fabricante das conhecidissimas Velas Brasileiras de cera branca, do mais largo consumo em todo o paiz.

Casa Breissan — Fundada ha quasi um seculo, a Casa Breissan é a mais antiga casa, no Brasil, de sellas, arreios, outros artigos de montaria e para viagem em geral. O seu mostruario de uma variedade admiravel de artigos de couro para essas utilidades, bem como de bolas para foot-ball,

finissimas pelles, etc., condiz bem com as tradições brilhantes do veterano estabelecimento.

Cia. Nacional de Purificação de Sal S. A. — E' este um mostruario de sobriedade elegante. Expõe o seu purissimo sal, tão bem aceito pelo publico, em cuidado acondicionamento.

Companhia Nestlé — O mostruario Nestlé contém os afamados leites condensados "Moça" e "Ideal", os leites em pó "Lactogeno" e "Eledon", farinhas lacteas, queijos, cremes e chocolate da mesma e afamada marca mundial.

Bhering & Cia. — O importante estabelecimento da Rua 7 de Setembro, 113, expõe o seu perfumado e saboroso Café Globo e os seus chocolates e cacáo tambem de tão grato paladar, além de especiarias variadas e de primeira qualidade, como é do conhecimento publico.

Mestre & Blatgé — A Sociedade Anonyma Brasileira Estabelecimentos Mestre & Blatgé expõe no seu stand artigos diversos do seu amplo commercio, como sejam: accessorios para autos, machinismos pequenos, bicycletas, motocicletas, geladeiras electricas automaticas "Frigidaire", artigos de sports, etc.

S. A. Withe Martins — Estabelecida á rua S. Pedro, 67, a S. A. Withe Martins expõe vistoso auto-caminhão, de moderna e possante construcção.

S. A. Grande Cartume do Boaballo — Faz o seu mostruario com pelles e couros cortidos de varias especies e correias para diversas utilidades.

Varges & Varges — Expõe esta firma os productos do seu Instituto Chimico Pharmaceutico: "Luetyl", para syphilis; "Forntol", tónico para os nervos, e outros.

Companhia Nacional de Navegação Costeira — Os Srs. Lage & Irmãos occupam dois stands na Feira de Amostras. O primeiro delles é de grande importancia: a secção de fundição de aço da Companhia Nacional de Navegação Costeira, nelle se vendo correntes poderosissimas, ancoras e outros varios artigos fundidos para necessidades nauticas. O outro mostruario é do purissimo sal de marca "Ita", conhecido e apreciado em todo o Brasil.

Berry Brothers, Inc. — Excellente é a impressão que offerece o stand desta importante firma, que expõe superiores qualidades de vernizes, esmaltes, laques e outros productos de sua fabricação.

Anglo-Mexican Petroleum Co. Ltd. — Grande e muito digno de ser visitado pelos que vão á Feira de Amostras é o stand desta importante companhia de gazolina e oleos.

Siemens-Schubert S. A. — A Companhia Brasileira de Electricidade, estabelecida á rua 1ª de Março, 88, expõe numerozo e superior material de radio, um dos ramos do seu commercio de electricidade e machinismos.

Companhia Fiat-Lux S. A. — Não ha quem não reclame do vendedor o phosphoro marca "Olho". Desta marca tão afamada e tão preferida sobre quaesquer outras, é o mostruario da Cia. Fiat-Lux.

Cia. Imobiliária de Materiaes e Obras (Cimo) — Ladrilhos e todos os artigos em cimento para construcção e ornamentação, constituem a exposição da Cimo, estabelecida no Campo de S. Christovão, 144/6.

Cia. de Productos Chimicos "Fabrica Delem" — A representação no Rio, á rua General Canara, 172, desta industria paulista, está confiada ao Sr. José Antonio Rodrigues, que organizou o mostruario da mesma com productos chimicos, saponáceo "Radium", unil para roupa, pasta para polir o azul ultramar, etc.

Cia. Maruito S. A. — E' estabelecida á rua Assumpção, 128, nesta capital, a Companhia Maruito, pos-

suidora de preciosas jazidas de mármore e granito nacional, dos quaes expõem amostras bellissimas.

Cia. Nacional de Artefactos de Cobre "Conac" — Também veio da adeantada industria de São Paulo o bello mostruario de artigos de electricidade "Conac", que no Rio tem escriptorio á Avenida Rio Branco, 109 — 2°.

Cigarras Castellões — Os productos da Companhia Grande Manufactura de Fumos e Cigarros Castellões, de S. Paulo, da qual são representantes, no Rio, á rua dos Andradas, 75, os Srs. Antonio Velloso & Cia., são dos que mais têm merecido a justa preferencia dos fumantes apreciadores de fumos puros, beneficiados com cuidado e perfeição. O stand Castellões, na Feira de Amostras, tem sido, por isso mesmo, grandemente visitado e admirado no bello acondicionamento dos seus productos.

Frank Sundt — Esta acreditada firma, estabelecida á Avenida Rio Branco, 25, expõe os productos afamados do Dr. A. Wander S. A., Berne, Suissa, e que são: Ovomaltine, Alucol; Cristolax, Formitrol, Jemalt, Maltosan, Nutromalt, Alcacyl, etc.

Ernesto Igel & Cia. — De procedencia allemã são os excellentes artigos expostos por esta importante firma da Rua do Senado, 213, fogões a gaz "Junkers" e "Ruh", aquecedores a gaz "Junker" e balanças automaticas "Union".

Falchi, Papini & Cia. — Os chocolates, "bonbons" ba-
tas, etc., desta conhecida marca, da qual é representante no Rio o Sr. Aurelio Falchi, á Rua S. Pedro, 34, tem na Feira de Amostras um suggestivo e artistico mostruario.

Leite Rosas — Este afamado producto pharmaceutico, indispensavel na "toilette" das senhoras de sociedade, está em exposição bem apresentada, organizada pelo Sr. Francisco Olympio de Oliveira da Rua Laranjeiras, 49 A.

Hermann Stubbe — De Bremen, na Allemanha, é o bello conjunto de representação do Sr. Hermann Stubbe, á Rua S. Pedro, 187, e que expõe machinas e material photographico, photocopistas, aparelhos de identificação, etc.

J. W. Finch — O Bairro Jardim Recreio dos Bandeirantes, com escriptorio no edificio "Odeon", 3° andar, organizou um bello stand de propaganda dos seus maravilhosos terrenos, localizados num dos mais bellos bairros do Rio e dos de maior futuro.

Machine Cottons Ltd. — O Sr. Gilbert Coy, estabelecido á Rua Buenos Aires, 144/6, expõe as superiores linhas para coser e bordar da Machine Cottons Ltd., de sua representação.

Pereira Sá & Cia. — Estabelecida á Rua S. Pedro, 38, esta firma expõe adubos humo-químicos de grande poder fertilizador.

R. Ferreira & Cia. — Os pianos allemães de fama mundial pela sua superior qualidade, expostos pelos Srs. R. Ferreira & Cia., da Rua Mariz e Barros, 391, têm sido grandemente admirados pelos visitantes do certamen.

Sociedade Commercial e Industrial Suissa do Brasil — De machinismos para lavoura e industrias é o stand da Sociedade Suissa, com representação no Rio, á Rua São Pedro, 14.

Willmann, Xavier & Cia. — Merecem menção também, pela sua superior qualidade e artistica confecção, os lustres, baterias, fogões e pilhas expostos pelos Srs. Willmann, Xavier & Cia., da Rua Urugayana, 41.

De accordo com o que tem feito em relação aos certamens dos annos anteriores, O MALHO publicará em sua edição de 30 da corrente uma bella e grande edição dedicada á 3ª Feira de Amostras e aos seus expositores.

"O TICO-TICO" é a melhor revista infantil.

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacies com os nomes de **Drogaria Gesteira** ou **Pharmacia Gesteira**.

Sem excepção, são pharmacies e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, a ser importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome **Gesteira**, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes **Pharmacias Gesteira e Drogarias Gesteira**, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalização de Propaganda dos Remédios do Dr. J. Gesteira, nos Países Estrangeiros.)

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRITORES E ARTISTAS NACIONAES E ESTRANGEIROS.

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA

TODOS OS SPORTS

Bolas de football completas

Camisas de NY

Halex n.º 1 101000

n.º 1, 115; n.º 2, 41000

" " 2 121000

n.º 2, 55; n.º 4, 61000

" " 3 151000

n.º 5, 21000

" " 4 221000

Meias de alfo-
dão: 11, 43 e 41000

" " 5 251000

Meias de pura
lã. 151000

Training " 5 261000

Camisas de 71,
121 e 111000

Spandie " 5 271000

Calções de 71,
121 e 131000

Spaldie " 5 281000

Shooteiras de
211 e 231000

Spander " 5 291000



Bombas — Apitos — Jantinas, etc., etc.
As bolas pelo envoltório pagam mais 18500 — PUCAM CATALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BAYTON & Cia.
RUA DOS OURIVES, 29 — RIO DE JANEIRO

o Malho

GABRIEL C. HERMANN (Camaguan) — Quando escrever novamente o faça de um lado só do papel e não no "verso" também, mesmo sendo verso... Os que mandou estão fracos. Pela amostra que publico verá que os quebrados abundam, além das descahidas grammaticaes:

"Recurso aquelle momento
Com o mesmo pensamento — 6
Daquelle festa tão linda,
Eu só guardo uma lembrança
E tenho a alma a esperança
De um amor que não finda! — 6

Que noite tão venutrosa,
Quanto perfume de rosa,

Que sonho de tanta vida
Criado num só instante
Naquelle destino errante
Que só teve a despedida.

Eu parti era tão cedo
E nois num só segredo — 6
Tu em sonhos chorando
Desseste: por que vae embora — 8
Espera mais uma hora
Que o dia venha clareando.

E que amor de tanto pranto
E para que amei-te tanto
Se o meu viver é distante
E na estrada tão diversa
Uma lagrima dispersa
Nada vale ao amante." — 6

NOVIDADES PARA 1930

FIGURINOS

PARIS ELEGANTE — Um dos melhores jornais de modas, colorido, trazendo as ultimas novidades de Paris. Descrição dos modelos em castelhano.

LA FEMME CHIC — Ultimas creações. Lindos vestidos para passeio, praia, etc. Duas paginas com *foliettes* para noivas, ultimas creações de Lise et Cie, Bernard et Cie, etc.

CHIC — PARISIENNE — Figurino de grande formato, todo colorido. O mais lindo jornal de modas, com supplemento, ultima criação do Atelier Bachwitz.

LA MODE PARISIENNE — Jornal de modas grande formato, colorido, com uma plancha para cortar moldes, trazendo o molde de 5 vestidos para senhoras e 1 para criança.

PARIS MODE — Création Gaston Drouet de Paris. Lindo figurino que vendemos a preço razoavel, trazendo paginas coloridas e um molde cortado para um vestido de passeio. Descrição dos modelos em castelhano.

WELDON'S LADIES JOURNAL — Com moldes cortados, dos modelos da capa, de 2 lindos vestidos para passeio e 2 blouses, trazendo ainda uma folha de riscos para bordar.

REVUE DES MODES — Figurino de pequeno formato, de preço razoavel, com varias paginas coloridas, innumerous vestidos para passeio, etc., trazendo, tambem, uma folha de riscos para cortar moldes de 4 vestidos e 1 blouse.

LA JOLIE PARISIENNE — 214 1930 — Lindo figurino, de pequeno formato com paginas coloridas, com innumerous vestidos para passeio sports, etc., trazendo folha de riscos para cortar moldes de um modelo para passeio.

LA FEMME ELEGANTE — Lindo figurino, pequeno formato, preço de reclame, com modelos para passeio, praia, sports, etc. Varias paginas coloridas.

MODAS Y PASATIEMPOS — Bom figurino, que vendemos por baixo preço, trazendo innumerous modelos de vestidos para

passeio enamentos, etc. Muitos modelos para crianças, roupas brancas, arranjos de casa, bordados, etc., trazendo uma folha de riscos para cortar de 23 vestidos!

ACTUEL — Création des Ateliers Bachwitz, com lindos modelos coloridos, de vestidos para passeio, praia, blouses e uma pagina para crianças. Acompanha uma folha de riscos para moldes de 7 modelos.

SELECTION — Revista mensal de elegancias, creações Darroux, de Paris. Paginas coloridas com as ultimas novidades creadas pela moda.

MERVEILLES DE MODES — Figurino de pequeno formato, muito bem impresso em papel couché, com modelos para praia, viagens, passeio, etc.

PARA CRIANÇAS — Weldon's Children, Jeunesse Élegante, Enfant, Élegant, Les Enfants, Femme Chic, Patrons Favoris Enfants, etc., etc.

BORDADOS — Consultor de los bordados, Madame, Broderie Lyonnaise, Modelos, Ouvrages, etc., etc.

NOVIDADES LITTERARIAS — Poemas de Osorio Dutra: "Castellos de Marfim" e "Cão Tropical". Livro premiado pela Academia Brasileira de Letras, no concurso de 1929.

— José Roberto Macedo Soares, "Hespanha", livro prefaciado pelo Exmo. Sr. Duque de Alba. — Ernesto von Weber, "O Brasil que eu vi", edição 1930 — Mario Pope, "Do que ellas gostam" e "Cidade do Amor", dois livros de grande successo. — José Sizenando, "Quando a mulher quer", comedia litteraria, (para ser lida).

Alexandre Dumas — A Tulipa Negra 3 vols. O Cozinheiro Indispensavel — Cozinheiro Brasileiro — Benjamin Costalat, A Loucura Sentimental — Renato de Alencar, D. Safadão — Dr. J. Vieira Filho, Amor e Casamento — S. Moraes, As Venenosas — Alice Leonardos da Silva Lima, Cavindo Estrellas — João de Ninas, Farras com o Demonio.

A correspondencia do interior deve vir acompanhada do sello de 300 rs. para a resposta.

Caixa do

Escreva em prosa, caro Hermann e apure seu vernaculo.

CEME (Nietheroy) — Você teve a coragem de mandar uns versos pifios com a agravante de não sellar a carta que tivemos de receber pagando a taxa devida! Quando fizer outros não nos mande nem mesmo pagando, além dos sellos mais alguma, pois não vale o papel em que foram escriptos. Os trechos em prosa estão "no mesmo consequente", como dizia o roceiro para *egualar* uma coisa ruim a outra peor.

Um dos sonetos intitulado "Sonho" é este *pesadello* "poetico" que aqui vae:

"Sonhei... O mar, colosso de
[esmeralda,
Nas mansas, prateas ondulas, tremia.
E harmonioso cantico gemia,
Em tangendo da praia á branca fralda.

A lua molle, pallida, fugia...
Em sua transparencia de cristal, da
a abobrada celeste, ao mar, a cauda
De sua luz, tremula descia,

Jogando, ás aguas, osculos de prata...
Co'o tanger das ondas cantava o mar,
A' lua, em argentina serenata.

Mas... Somem-se de leve o mar e a
[lua...
E nos restos do mar, vejo-me a mim,
Nos da lua, a gentil figura tua."

Para sonhar e expellir isto e preciso ter belido... muita agua salgada, ou um litro de "Agua de Rubinat".

LESSA (Victoria) — Você escreveu aquelles versinhos idiotas de proposito para ter o prazer de ser trocado aqui na Caixa. Pois não lhe dou esse gostinho, amigo Lessa, pois você parece saber versejar e quiz experimentar o contrario: fingir que não sabe. Espertalhão!

D'AVILA FLORES (Porto Alegre) — Como é que o Sr. D'Avila Flores sendo de Porto Alegre escreve uma cousas tão tristes como "A vida e a morte de illusao" Naturalmente as flores do seu nome são daquellas funebres corôas mortuarias. Escreva cousas mais alegres, Sr. D'Avila.

NELSON PASSOS (Muritiba) — Recebi a carta e os trabalhos, que serão publicados. Quando voltará ao Rio?

SAMUEL BASTOS LISBOA (Rio Tinto) — Desde que estejam nas condições, serão publicadas. Pela sua carta, entretanto, parece que as do amigo Samuel não estarão, pois fala em *colaborações deregida* ao "Malho" e ameaça "enviar quaquer trabalho..."

Passe de largo, vá a Lisboa, Samuel Bastos Lisboa!
Basta de tollices!

CASA BRAZ LAURIA

Rua Gonçalves Dias, 78

Telephone 3-5018 — Rio de Janeiro

Correspondencia do interior deve vir acompanhada do sello de 300 rs. para a resposta.

O Malho

ORAVLA (Rio) — Sua namorada, ou conta que o valha, "lhe arrumou a lata", deixando-o a ver navios, e vai o amigo Alvaro às avessas, escreve-lhe uma carta piégas, lamentando o "fôra" que a pequena lhe deu e manda para que a publiquemos n'O Malho. Já é ter topete! Conte as letras do nosso título e veja que O MALHO tem apenas 6 letras, para 11 faltam 5. Entendeu? Ainda bem.

NELSON NOGUEIRA PINTO (Recife) — Seu trabalho: "A triplíce adultera" (livra!) vai ser examinado e se a moral não estiver arranhada, eu adulterada também será publicado. Aguarde exame.

PALAS (Queluz) — Comecei a ler seu escripto: "Influência dos sons na natureza" e antes de chegar ao meio dei com a cabeça em um "gigante arvoreo" que me deixou desarvorado, desmaiado, *knout-out*. Quando tornei a mim, sob a influencia dos saes de alfazema, procurei sua "Influência dos sons" e vi que tinha cahido na cesta. Pois bem... deixei-a ficar lá.

DAMIÃO ROCHA (Eugenio de Dentro) — Recebi sua amável cartinha e os versos que mandou. Quem lhe disse que eu não receberia sua visita? Recebo, sim, desde que não seja para me dar pancada, porque nesse caso eu... grito. Nada tem que me agradecer. Cumpra meu dever aqui e por isso não mereço elogios nem gratidão.

Seu trabalho: "Os dois phantasmas do amor" tem versos fracos, quebrados, como estes:

"Tentou falar um bem que não
[consisto...]"

"Das nossas illusões na orphandade (9

Concerte e mande que será publicado, pois o final é bom.

POETA CANANHO (Ceará) — Quando escrever o faça de um lado só do papel. Você tem algum geito, mas parece um pouco desarranjado de miolo. Senão vejamos sua "poesia" intitulada "Manhã" e na qual descreve longamente o Paraíso Terrestre:

"Era um Terrestre Paraíso

Entre mungos, beijada por rosas e
[flores;

Corria uma fonte;
O leite era de petalas de lírios.
A lymphia, um conjuncto de gottas de
[orvalho,

E sem medo
Dizia a fonte um segredo
Que ainda hoje acalentou em meu
[peito!...

E exultante
Cantando segna.

A morte da melancolia.
Sem nenhum raio de treva
Naquelle pura e linda manhã do Eden
[de Eva

A mim tudo sorria! sorria!..."

E depois de escrever isto não cahir um raio que o parta, já é ter sorte "pra burro", como se diz na gyria.

EUCLYDES SOARES (Nepomuceno) — Lamento também não nos termos encontrado. Ficará para outra vez. Seu conto: "Uma manhã na fazenda" está compridinho, sim senhor.

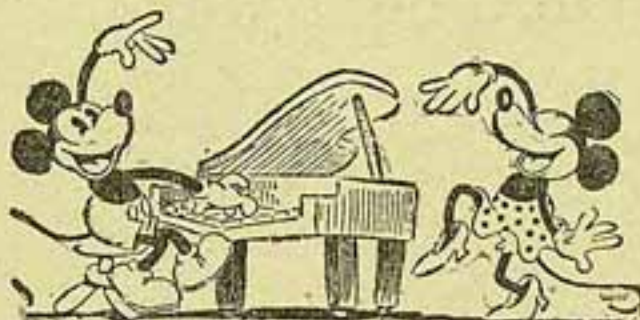
Aquillo já não é apenas uma manhã, é um dia inteiro e mais a noite até às 5 do dia seguinte. Pois não é?

J. C. (Bello Horizonte) — Suas duas quadrinhas serão publicadas entre as dos poetas e não troçadas aqui na Caixa, como receava. Estão boas.

JADER F. DA COSTA (Curitiba) — Recebidos os versos e o retrato. Obrigado pela dedicatória. Serão publicados uns e o outro.

CABUHY PITANGA JR.

OS GRANDES CONCURSOS EXTRAORDINARIOS D'"O TICO-TICO"



O Tico-Tico, a primorosa revista das creanças, que, sem contestação, vem realizando notavel obra de educação nacional, publica, além de seus concursos semanais, outros, extraordinarios, nas épocas de São João e Natal, e, ainda, em Setembro. Nesses concursos, O Tico-Tico distribue em sorteio aos concurrentes, valiosos premios, que são objectos de utilidade real para a infancia ou brinquedos de alto valor. Ainda agora, os Concursos de São João e da Independencia estão offerecendo margem a que os milhares de petizes leitores do primoroso semanario O Tico-Tico adquiram, por sorte, os mais valiosos premios.

O Tico-Tico tem sido o maior auxiliar da educação e instrucção das creanças no Brasil. Seus contos moraes, historias instructivas, lições de Vovô, lições de cousas, modas, reportagem mundial, vulgarização scientifica, constituem subsidios de cultura necessarios ao preparo intellectual da creança. E por ser assim é que aconselhamos aos paes a tomarem, para seus filhos, uma assignatura d'O Tico-Tico.

Côrte, hoje mesmo, o "coupon" abaixo e envie-o á Sociedade Anonyma "O Malho" — Travessa do Ouvidor n. 21, Rio de Janeiro acompanhado da respectiva importancia em vale postal, sellos, cheque ou carta registrada com valor declarado.

Remetto-vos a importancia de afim de que envieis uma assignatura (annual ou semestral) d'O Tico-Tico para:

Nome do assignante

Rua e numero

Cidade

Estado

Os preços das assignaturas são os seguintes: 1 anno: 25\$000. — 6 mezes: 13\$000.

o Malho

MUSICAS E DISCOS

(FIM)

cada vez maiores. Esta matéria de composições musicais as estas editoras estão se vendo de volta com uma porção de autores que se lhes levam peças dedicadas a ela. Fernando Gonçalves os allusivos a sua esposa. Quanto a "Musa Brasil", desta vez, está sendo muito atendida... As demais estrangeiras, já em vespéras de morte, estão a "Musa maravilhosa", ainda estão em brancas nuvem... Ah! agora, porém, de tudo que tem surgido, a melhor coisa é a vossa "A mais bella portuguesa", de Padre Junior, que já se acha gravada em discos por Francisco Alves. E a letra da "mais bella portuguesa", também de Padre Junior.

1ª PARTE

Escalher
num jardim de amor
a mais perfeita flor,
e, colher sem se magoar
o mais bello exemplar...
Ela a missão delicada,
de escolher a mulher premiada
quando ellas todas são
de encanto e belleza

2ª PARTE

Nesta candura,
a formosura,
de uma roseo divinal!
Noutra a elegancia,
a transparencia
de uma oliba de crystal!
Mas a belleza
da portuguez
é mesmo universal!
Type perfeito,
sem um defeito,
é "Musa Portugal",
uma perfeição.

Vários correctores e sem um erro da portuguez, o que é de admirar num homem que escreve para theatro, neste Rio de Janeiro...

— A rua Cláudio 29, inaugurou-se segunda-feira ultima, ás 16 horas, a "Casa do Disco", de propriedade da firma Waddington & Bragante, distribuidora, no Brasil, dos discos "Parlophon". Houve, no acto inaugural, que foi concorrido e solenne, uma parte artistica em que se fizeram ouvir o "Bando dos Tangarás", com Almirante A. Freire, o "Chôco dos Manhosos", Augusto Calheiros e seu grupo, Milonguita, Tito de Souza e varios outros.

— A "Brunswick" foi a primeira fabrica a lançar, depois da morte do sinhô, novas produções suas. São ellas: "Amor de poeta" e "Recordar é viver", duas bonitas canções que mereceram uma notavel interpretação de Silvio Caldas. E de crer que aqueles que, em vida, tanto admiraram Sinhô, não se esqueçam de adquirir as suas derradeiras composições.

— Está em período de gestação, a "Sociedade Brasileira de Phonographia", a ser fundada por um grupo de interessados no assumpto. No proximo numero, trataremos com mais vagar dessa iniciativa.

CORRESPONDENCIA

... Hernando Sanchez — Aracaju — Viva la gracia, hijo de la tierra de Carmen! Que desea usted? Los versos de la "Melodia do Amor"? No es possible! Ya los publicamos muchas veces. Quiera perdonar. Y perdónese usted, tambien, este castellano marroquinico...

— Rosa do Sul — Porto Alegre — Não sei como prezamos agradecer-lhe as suas palavras. A amiguinha, conforme o seu pseudonymo indica, é mesmo uma flor... Uma rosa de gentiliza. Mas, pondo de parte a literatura, ficamos muito satisfeitos em saber que, desde a primeira vez que leu a nossa secção, nunca mais deixou de o fazer, o que, por ella, se tem "intelligido", por completo, do movimento de musicas ligadas", que é o que lhe interessa. Antes assim, Rosa do Sul. Quanto ao disco que lhe interessa, ainda não está á venda. Não, aqui, noticiamos o apparecimento da musica, em impressos, não em discos, razão pela qual o procurou em vão nas casas de Porto Alegre. Logo que sahir, avisala-emos.

— Myrelle — Illo — No proximo numero alguém — São Paulo — Diga-nos tres palavras sobre o seu pedido. Uma coisa, illustre musicista! "alguém" veste calças ou saias? A sua curiosidade em saber quem seja o redactor desta secção é bem feminina. Mas, não. Estamos com o palpite de que esse pseudonymo hermafrodita esconde um "basta-do" com mais intencões. Quem viver, verá...

UM ITALIANO QUE PREDISSE A ERUPÇÃO DO VESUVIO



Angelo, um napolitano muito estimado, predisse a recente erupção do Vesuvio e os abalos sísmicos que sacudiram a Italia. — Maurício está se vestindo para sahir! — disse elle, poucos antes da erupção do Vesuvio.

Congresso de Professores Catholicos

Promovido pela Associação Fluminense de Professores Catholicos, realizar-se-á em Nictheroy, de 19 a 23 de Outubro proximo, o Congresso Fluminense de Professores Catholicos.

A Comissão Organizadora dessa patriótica iniciativa, assim ficou constituída: — Professor João Brasil, presidente; professor Altivo Cesar de Oliveira, secretario; Padre Luiz Marcigaglia; professor Francisco Bittencourt Silva; Dr. Jorge Abreu e Dr. Alvaro Moutinho Neiva.

A Mesa Directora é composta dos Srs. Dr. José Pereira Alves, Bispo de Nictheroy, D. Henrique Mourão, Bispo de Campos, D. Guilherme Muller, Bispo da Barra do Pirahy, D. André A. Cavalcanti, Bispo de Valença, Dr. Ma-

nuel Duarte, presidente do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Alvaro Rocha, secretario do Interior e Justiça, Dr. M. de Castro Guimarães, Prefeito de Nictheroy e Dr. José Duarte, director de Instrução, presidentes de honra; Dr. Everardo Backeuser, presidente effectivo; professor João Brasil, vice-presidente; Altivo Cesar de Oliveira, secretario geral; Maria Natália Arace, 1ª secretaria; Maria da Gloria Valente, 2ª secretaria; Padre Conrado Jacarandá, consultor geral do Congresso.

Os pedidos de inscrição no Congresso devem ser dirigidos ao professor João Brasil, á Alameda S. Boaventura n° 309, em Nictheroy.

Quadras tontas

O teu amor me distrae,
Pelo imprevisto da sorte;
— Eu pudera ser teu pae,
Ao invéz de teu consorte.

Quem hontem me viu alegre,
Quem hoje me vê tão triste;
— A razão desta mudança
Sabe logo em que consiste.

Tu me deste uma esperança,
Na promessa de um desejo...
— O desejo está caduco:
Jamais a promessa o alcança!

A mulher bonita faz
Do homem polichinello;
Pois em lugar de brinquedo:
— Quetto ser o teu chinelo.

A elle vives captiva
Nas horas de mais socego;
De ti, naquelles momentos:
— Eu serei escravo cego!

Todo mundo recrimina
Esta minha aspiração;
Dizem que és quasi menina
Para inspirar-me paixão.

Tens mesmo um ar de criança,
Olhos mudos de boneca;
Mas as tranças dos teus dedos
— Já me fizeram careca...

Quem sabe assim aconteça
Por já ser mal de familia;
— Por uma criança igual:
Perdeu meu pae a cabeça.

Aos arrufos dos agrados,
Um á minha mãe humilha;
— Deves fazer o que eu mando:
Que odes ser minha filha.

Entre nós, porém, é certo
O contrario acontecer;
Seja o homem muito esperto
— A mulher tem que o vencer.

Hoje não ha outro gesto;
Pelos diferentes trilhos,
Andam os paes no cabresto,
— Arrastados pelos filhos...

Além da força da moda,
Teus, a mais, este segredo:
— O poder duma promessa:
Que em teus labios é rochedo!

1930 — São Paulo.

Lincoln Rios.

Entre os grandes problemas que exigem immediata solução para a descoberta da perpetua juventude, — está em primeiro plano, a cura dos infinitos males que devastam a humanidade. — Será possível? — Qual é o estado actual da sciencia acerca dessa notavel questão? Vejamos.

Todos sabem como são velhissimas as polemicas entre os homeopathistas e os medicos das academias, — os primeiros accusando estes de intoxicadores do organismo e os segundos chamando aquelles de marionetas da sciencia. Esse mal entendido vem desde a era de HIPPOCRATES, e, talvez, mesmo, remonte das origens do mundo. — ALBERTO SEABRA, que se mostra um entusiastico partidario da homeopathia, colleccionou tudo quanto se podia argumentar contra o uso dos medicamentos, e escreveu formidavel diatribe contra a sciencia de BERNARD e de PASTEUR.

Vigorosa defesa da homeopathia, bem elaborada e escripta com certa elegancia mental, — porém, completamente falsa no ponto de vista da verdade? Ninguém dirá que, não seja a mais perfeita independencia de analyse, sem preconceitos theoricos de circumstancias pessoais. Não foi isso o que fez o autor de "Esculapio Na Balança", que sophismou o mais possível a soberania das ultimas descobertas scientificas. Existem scientistas que estudam os phenomenos fóra dos limites das escolas; são os observadores experimentaes, de liberalidade intellectual e de livre pensamento, verificando os phenomenos não como conceitos e sim como factos.

DELACRE, por exemplo, é um chimico de experiencias. ALBERTO SEABRA colheu innumeraveis observações da chimica e de biologia, de physica e de physiologia, de varias cousas emfim, e pretende insinuá-las como descobertas homeopathicas. E isto com uma tal convicção intellectual, que não se sabe si é sincero, ou apenas um espirito extraviado nos conceitos da sciencia.

HAHNEMANN foi, sem nenhuma duvida, um poderoso cerebro de innovador, culto e vastamente comprehensivo, illuminado por uma maravilhosa variedade de phenomenos chimicos que os outros não tinham visto até então, ao menos, com sua lucidez. Vejamos alguns factos. A observação mostrou que a belladonna provoca symptomas analogos á hydrophobia. Experimentadores como MUNCH e MAYERNE, BUCHHOLTZ e NEUMIKE, por exemplo, curaram casos analogos á hydrophobia com a applicação da belladonna. Essa planta venenosa e medicinal, conforme a dosagem usada, cura ainda certos es-

QUANDO SE DESCOBRIRÁ O SEGREDO DA PERPETUA JUVENTUDE?

O PUGILATO SCIENTIFICO ENTRE OS MEDICOS E OS HOMEOPATHISTAS

"Additioner, soustraire, équilibrer; toute la médecine est là". — H. A. B. Huguet. — "Exposé De Médecine Homœodynamique Basée Sur La Loi De similitude Fonctionnelle Et Appliquée Au Traitement". — Pag. — 159.

tados de manias e de melancholias, segundo contam, EVERS e SCHMUCKER, SCHALZ e os dois MUNCH, — porque possui a faculdade de crear fórmulas pathologicas semelhantes, como o confirmam as observações de RAU e GRIMM, de HASSERT e MARDORF, de HOYER e DILENIUS. Experiencias com o meimendo, em casos de epilepsia, resultam, efficientemente, conforme os testemunhos de MAYERNE, STORCK e COLLIN.

BERTHOLON, orientando-se em outros phenomenos, nota que a electricidade pode diminuir e mesmo, faz desaparecer certas dores semelhantes ás que é susceptivel de provocar. THAURY nota ainda que, a electricidade accelera o pulso no individuo sadio e accelera menos lentamente quando o encontra alterado pela doença. Então, HAHNEMANN doutrina de esta maneira: — A força curativa dos medicamentos é fundada sobre a propriedade que têm de fazer nascer symptomas semelhantes aos da doença (1). Quando HIPPOCRATES affirmava, — "o vomito cura o vomito" e — "a maior parte das doenças cura-se com os agentes capazes de as produzir", confirma, simplesmente duas verdades superficiaes e relativas (2). Eis uma das argumentações capciosas de ALBERTO SEABRA: — Assim, quando TROUSSEAU recommendou o arsenico nos casos rebeldes de diarrheia, em pequenas doses, quando aconselhou e preconizou outros medicamentos de accordo com a nossa regrinha de ouro, TROUSSEAU não confessou que a homeopathia cura, mas chamou a este methodo, — medicina substitutiva. Quando, em 1857, o professor BLACK reconheceu a immensa vantagem do arsenico

no colera morbus e o considerou especifico dessa molestia, elle não confessou a homeopathicidade do seu methodo, mas explicou que o arsenico agia "de accordo com essa bem conhecida lei physiologica", e, interpellado, explicou: "Duas acções de natureza similar, não podem proseguir na mesma parte e do mesmo tempo; em summa, a maior acção destroe a menor".

HAHNEMANN dizia a mesma coisa. "A explicação do facto pode ser erronea, e provavelmente o é, mas o emprego da lei foi seguro (3)".

A argumentação de ALBERTO SEABRA, tambem está errada, pois insinua que toda a applicação da analogia é processo homeopathico. Isto é, pueril. Talvez esse homeopathista desconheça as experiencias de JOLLIVET CASTELLOT acerca da transmutação dos metaes, sobretudo da prata em ouro. Assim, elle diz, na sua obra sobre a revolução chimica: — "Je suis parti de l'idée qu'en imitant la Nature qui nous montre l'Or fréquemment associé aux arsénio et au sulfure d'argent, il serait peut-être possible de reproduire cette même operation dans le laboratoire (4)". Segundo o partidario de ALBERTO SEABRA isso é "homeopathia mineral", ou "mineropathia"... A doutrina das pequenas doses não veio da homeopathia, e sim, de analyses de chimica biologica. Nada mais facil de que comprovar. Um exemplo. Os seres unicelulares suportam durante algumas horas uma temperatura inferior a 100° abaixo de 0°, e em uma temperatura de 20°, vivem durante alguns annos em vida latente. Aperfeiçoou-se esta observação e concluiu-se pela existencia de um grão critico. O lagarto morre quando posto durante algumas horas a 21°, e, entretanto resiste a uma temperatura ligeiramente superior. Mas, não é só este facto. O sublimado, que é um antiseptico, favorece a cultura de certos microbios em doses minimas e destroe-os em uma dose superior. Applicando-se uma pequena quantidade primeiro, depois uma maior, outra mais elevada, — não mata o microbio e permite viver sob a acção de uma dose de sublimado, que mataria si fosse applicada não aos poucos, e sim, de uma vez. Que tem isto a ver com a homeopathia? Ao contrario, a homeopathia vem dessa experiencia. — Bem estudada por D'HÉRELLE. O creador da homeopathia, HAHNEMANN, mais sincera que ALBERTO SEABRA, confessava: — o remedio antipathico, age precisamente sobre o ponto doente do organismo, tanto quanto um remedio homeopathico (5). Oppondo-se a esta franqueza, o autor de "Esculapio Na Balança" contrapõe: — "E o libello não é a homeopathia, que o formula: seus mestres é que denunciam, como o professor Hayem: A proporção dos casos de envenenamento chronico pelos medicamentos, na clientela das cidades é, tomadas em bloco todas as molestias, de 80 %. É enorme (6)".

A morte é um facto universal; não passa de uma fragilidade de espirito, pretender explicar a morte com a nocividade dos medicamentos. Morre-se de qualquer maneira. Por que? Porque a morte e a vida não são mais que duas modalidades da natureza. Porém, os naturalistas accusam a homeopathia e a therapeutica dos medicos da mesma maneira que ALBERTO SEABRA. Para



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.

o Malho

CANITZ e SIEGERT, a melhor medicina é a delles; — seguir a natureza. O Dr. STURM, de Berlim, incrimina os medicamentos internos, homeopáticos e allopathicos, de desorganizarem a vitalidade curativa natural. Essa opinião era, mais ou menos apoiada, pelos Drs. CZERWINSKI e STEINHACHER. O naturalista BILZ, fazia a mesmíssima accusação á homeopathia (7). A homeopathia age no sentido dos effeitos da causa morbida e a homeodynamica no sentido das reacções equilibrantes, no sentido da cura. — Additioner, soustraire, équilibrer; toute la médecine est là. — doutrina o homeodynamico HUGUET (8). Ha uma lei natural... — prosegue SEABRA — de cura, que foi ensinada ha mais de cem annos, e que nunca foi refutada, a lei dos semelhantes. "Similia similibus curantur": os semelhantes curam os semelhantes, dizia HIPPOCRATES (9). Essa lei não tem cem annos e não pertence a HIPPOCRATES. E é uma descoberta do homem das cavernas. Quando um selvagem, mordido por uma serpente, procura uma determinada herba e a mastiga, elle applicando a homeopathia e a medicina, sem ter lido HAHNEMANN nem ROBIN, nem PICOT e ROUX, nem KOCH e PASTEUR. Que digo? O selvagem, é, nesse caso, o sabio ignorante, que pratica inconscientemente a chimica e as noções da biologia sobre as defesas do organismo. A sciencia não faz mais do que analysar, o que existe na natureza. As formulas de physica e de mathematica, construidas por NEWTON e FRESNEL, FARADAY e MAXWELL, HERZ e LORENZ, MICHELSON e outros, são, apenas, traducções — mais ou menos approximadas — duma realidade desconhecida. Como proclama JOLIVET CASTELOT, a modificação incessante

da materia é o que ha de mais certo na clinica (10). Essa lei abrange a pathologia, BILZ determina: — Cada forma de applicação medicamentosa, tem uma acção particular, que pode variar para as differentes doenças (11). Aliás, a medicina contemporanea não tem reconhecido outra cousa. Os defensores excessivos como ALBERTO SEABRA, prejudicam a propria homeopathia e fazem progredir a aversão que, as intelligencias honestas sentem pelos reclaims á "camelot", quando o preconceito premeditado e a intolerancia aprioristica não produzem a verdade, e só conspurcam a sciencia. Foram os discipulos de HAHNEMANN, como GRIESSELICH e outros, que levaram a homeopathia ao descrédito, dentro da propria Alemanha. — frisa, com justiça, o Dr. LEIN SIMON (12). No livro de ALBERTO SEABRA, os factos citados talvez estejam certos. O que está errado, absolutamente errado, é a argumentação maligna que elle nos fornece dos mesmos factos querendo fazer uma obra popular sobre a homeopathia e aspirando confundir a therapeutica allopathica. — trocadilhou tudo com apreciavel elegancia sophistica. E foi deversas habilitoso. Presentemente, porém, nenhuma sciencia pode apresentar verdades permanentes. O trabalho dum KOCH e de um BICHAT, de um BERNARD e de um PASTEUR, de um ROUX e de um RICHET, jámais será renegado. As suas experiencias e instrucções serão, certamente, ampliadas e aperfeicoadas, e isto é bem differente. A medicina não se faz tão pretenciosa como insinua ALBERTO SEABRA. Os seus sabios, por varias vezes confessaram e ainda confessam a ignorancia sobre certas leis biologicas e doutrinas therapeuticas. Um sabio que confessa a sua ignorancia, dá a mais expressiva prova de intelligencia. Era isto o que

deveria ter feito ALBERTO SEABRA, — e si não o fez, é porque não possui consigo nada da sabedoria.

De Mattos Pinto.

- (1) — S. Hahnemann. — "Exposition De La Doctrine Médicale Homœopathique Ou Organon De L'Art De Guérir". — Pags. 72 — 73 — 74 — 103 — 120.
- (2) — H. A. B. Huguet. — "Exposé De Médecine Homœopathique Basée Sur La Loi De Similitude Fonctionnelle Et Appliquée Au Traitement". — Pags. 36 — 37.
- (3) — Alberto Seabra. — "Esculapio Na Balança Ou a Superacção Dos Remédios". — Pags. 47 — 48.
- (4) — F. J. Castelet. — "La Révolution Chimique Et La Transmutation Des Métaux". — Pag. 60.
- (5) — S. Hahnemann. — "Exposition De La Doctrine Médicale Homœopathique Ou Organon De L'Art De Guérir". — Pags. 157 — 158.
- (6) — Alberto Seabra. — "Esculapio Na Balança Ou a Superacção Dos Remédios". — Pag. 38.
- (7) — F. E. Bilz. — "Nouvelle Méthodes Pour Guérir Les Maladies". — Pags. 1.010 — 1.012 — 1.099 — 1.105 — 1.109.
- (8) — H. A. B. Huguet. — "Exposé De Médecine Homœodynamique Basée Sur La Loi De Similitude Fonctionnelle Et Appliquée Au Traitement". — Pags. IX — 153 — 159.
- (9) — Alberto Seabra. — "Esculapio Na Balança Ou a Superacção Dos Remédios". — Pags. 162 — 197.
- (10) — F. J. Castelet. — "La Révolution Chimique Et La Transmutation Des Métaux". — Pags. 76 — 83.
- (11) — F. E. Bilz. — "Nouvelle Méthode Pour Guérir Les Maladies". — Pag. — 1.037.
- (12) — S. Hahnemann. — "Exposition De La Doctrine Médicale Homœopathique Ou Organon De L'Art De Guérir". — Pags. 283 — 289.

GRANDE E ORIGINAL SORTEIO EM BENEFICIO DA CASA DOS ARTISTAS

(Modelar e unica instituição de protecção da Classe Theatral, fundada no Brasil).

EXTRACÇÃO NO DIA 4 OUTUBRO DE 1930

(Devidamente autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal, de accordo com o despacho n.º 33.069 de 11-8-1929, publicado no "Diário Oficial").

Extraordinario sorteio para a construcção do seu hospital modelo no Rio de Janeiro e que servirá para recolher os profissionais de Theatro.

Com uma pequena parcella furtada ao seu rendimento de um só dia, qualquer pessoa poderá contribuir com um obulo para auxiliar e levar avante esta Monumental Cruzada que representará a força da vontade humana, e que será mais uma vez, orgulho, para nós brasileiros! E verá que essa migalha não lhe fará falta alguma e servirá para amparar innumeráveis infelizes que, penhorados, não terão outro gesto senão o de eterno reconhecimento para com todos.

E' AGORA A OCCASIÃO

durante um limitado espaço de tempo, de comprar a Pepsodent a preços reduzidos e convencer-se do seu poder em destruir a pellicula escura e tornar-lhe os dentes de uma brancura deslumbrante.

CADA BILHETE CUSTA APENAS 5\$000
200:000\$000 em ricos premios!... 1.012 grandes, uteis e valiosos premios!...

O MAIOR E MAIS ORIGINAL SORTEIO ORGANIZADO ATÉ HOJE

TOMBOLA DA CASA DOS ARTISTAS

Quem desejar concorrer a um bello e valioso sortelo, deve adquirir os bilhetes da Grande Tombola da Casa dos Artistas, na sua sede, a razão de cinco mil réis cada um, habilitando-se a mil e doze premios, num valor total de duzentos contos de réis. Aos que desejando recolocar esses bilhetes será dispensada vultosa commissão, em especie ou em brindes.

FONSECA, ALMEIDA & C. IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materiais de construcção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçames, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e Escriptorio:

Rua 1.º de Março, 112

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

End. tel. "CALDERON"

Rio de Janeiro

Nocturno de uma vigília desolada

Meu destino sem ti... Pobre destino!
Veiu pousar, veiu resar no meu destino
Um silencio gelado e repentino.

(Porque eu hei de pensar tão longamente em ti?)

Ha um encanto amoroso, doloroso
narcotizado, languido, nervoso,
nesse continuo pensamento ansioso.

(Teu pensamento veiu agasalhar-se aqui...)

Somno. Abandono. Evocação pungida...
Ah! quizesse ficar lá para traz
longe, longe de mim, de minha vida...

(E' possível então que não voltes jamais?)

Dorimes, talvez agora em outros braços
e toda entregue, toda entregue, tens
na tua carne marcas de cansaços.

(Não vens dizer que não? Não vens dizer? não vens?)

E o affecto que te dei? E essa ternura
perdida, arrependida ha de ficar
afogada, afogada na amargura?

(Se eu pudesse dormir... Se eu pudesse chorar...)

LUIZ DE ANDRADE

Soneto

Essa mulher que ali está, senhores,
Como a dormir, n'esse caixão estreito,
Jamais ha de sentir as fortes dores
Do mal sem cura que minou seu peito.

Vamos cobrir, com delicadas flores,
Essa esposa que deixa um lar desfeito
E nunca mais ha de falar de amores
No seu funereo e derradeiro leito.

Não mais seus lábios hão de abrir, sorrindo,
Nem nunca mais ha de pulsar, no peito,
O coração gelado que ali jaz.

Oh! como é triste vê-la assim dormindo,
Por entre as flores do mortuario leito,
O somno eterno na mansão da paz!

FABIO DANTAS

Pensamentos

(A José Elias)

Para se render um culto ao Deus Invisível, adora-se
na sua criação o bello e o perfeito. A obra revela a natu-
reza do obreiro. Foi, porém, no homem, creado — á sua
imagem e semelhança — que Deus melhor se revelou. Er-
gueu a obra maxima da criação. Na mulher aperfeiçoou-a.
E' a mulher portanto a mais sublime das suas concepções.
Adoro-a.

Restitue as forças
da juventude
sem drogas

Um francez xadito descobriu um meio de
produzir no organismo humano um impor-
tante desenvolvimento de energia, e tudo
isto sem usar drogas internas, aparelhos
especiales nem exercicios gymnasticos. As indicações neces-
sarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-
as. Milhares já têm seguido estas prescrições com excellentes
resultados. Cada homem se pôde aproveitar desta invenção. Ella
se pôde applicar em casa, sem interromper os trabalhos regu-
lares nem os recreos de cada dia. Este methodo faz o que não
têm feito as drogas para uso interno, nem outras prescrições.
E' extraordinariamente simples, e não exige absolutamente
nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não
goza da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais
importante do que conhecer este regenerador de forças. A eda-
de não importa; o effeito é bom para os mais ou menos velhos,
como para os jovens. Arranjos especiaes têm-se feito para en-
viar pelo correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos,
informações detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que
indique o seu nome e endereço á International Palmiste Com-
pany, Depto D, 3104, Michigan Ave., Chicago; Illinois, E. U.
A. Escreva-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.

LICENÇA N. 511 DE 24 — 2 — 308

COM UM UNICO FRASCO

Do Peltoral de Angico Pelotense, o cidadão Pedro
José Rodrigues de Araujo, o com um só vidro ficou
completamente curado de uma tosse pertinaz.

"Certifico que soffrendo de uma constipação segun-
da do uma tosse pertinaz fiz uso do Peltoral de Angico
Pelotense, preparado do distincto Pharmaceutico Ilmo.
Sr. Domingos da Silva Pinto e com um só vidro fiquei
completamente curado, por isso aconselho aos que sof-
frem do referido incommodo o Peltoral de Angico Pe-
lotense."

Pelotas, 13 de Maio de 1924.

Pedro José Rodrigues de Araujo

Uma cura em diminuto tempo de applicação do Pel-
toral de Angico Pelotense, obtida pelo conhecido agrimen-
sor Firmino Manoel da Silveira, residente em Monte
Bonito.

Ilmo. Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto. — Paço-
lhe mais um vidro do seu xarope ou Peltoral de Angico.
Considero-me bom, isto de hontem para cá. Por preven-
ção natural, não quero ter falta desse medicamento em
minha casa, que tão depressa curou-me de uma consti-
pação contrahida ha longo tempo. Sou com estima, seu
amigo e oigr.

Firmino Manoel da Silveira

Monte Bonito, 31 de Agosto de 1924.

Pedir sempre o verdadeiro.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se
em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados
do Brasil. Depósito Geral: Drogaria Eduardo C. Siqueira
— Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras da gordura, na
pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas
infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do PO-
PELOTENSE. (Lo. 54, de 16-2-918). Caixa 2.000 rs.
na Drogaria PACHECO, 45-47 Rua Andradás — Rio.
E' bom e barato. Leia a bulha. Formula de medico.

Ha uma palavra de significado relativo e infinito —
que todos sabem e ninguem conhece — que cada um tra-
duz a seu modo, estuda a vida inteira e morre ignorando-a.

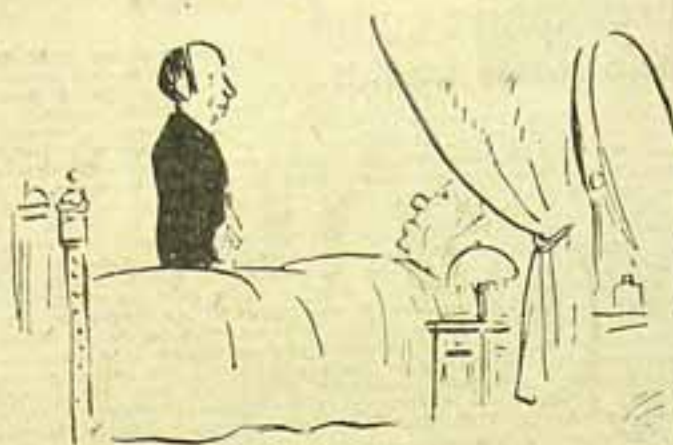
Sua finalidade é unica, no entanto, dos milhões de
homens que a buscam, dois a não idealizam sob o mesmo
aspecto. São tantas as estradas que a ella conduzem quan-
tos os seres que lhe vão em pós. Vive commosco, mas
nunca a julgamos a nosso lado. E' a Felicidade.

S. João da Chapada — 29 — 4 — 1930

ARAÚJO SOBRINHO

o Maffio

Os novos ricos



JOÃO VIRE-ME DO OUTRO LADO



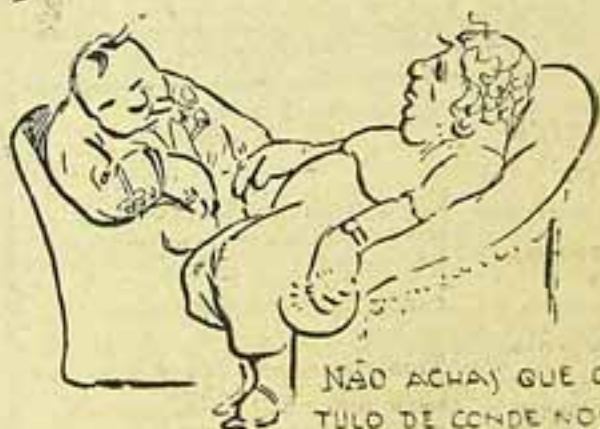
MADAME FAZ SUA TOILETTE



SÓ RECEBO CORRESPONDENCIA REGISTRADA



RUBENS, REMBRANDT? ALGUNS PINTAMON OS?



NÃO ACHAS QUE O TÍTULO DE CONDE NOS ESTARIA A CALHAR?



- LUISA MOSTRE AO DR. AS DORES QU'EU SOFFRIA -



CADA DIA UMA MARCA NOVA



- QUEM É ESSA CRIANÇA?

- É SEU FILHINHO, MADAMA



calcio é uma das principais columnas do organismo.

HORMOCALCIO

GRANADO

PODEROSO
RECALCIFICANTE

TUBERCULOSE
RACHITISMO
LYMPHATISMO

CONSOLIDAÇÃO DE FRACTURAS ETC

FORÇA
ENERGIA
SAUDE

T. TARRQUINO



Periphrase

(Para L)

Se eu fosse, como o cego que ali
passa,
um ser que nunca visse a luz do dia,
que nada visse, — oh! que fatal
desgraça!

Como infeliz seria!

Os pequenos errantes passarinhos
pelos ares vagando não veria
nem a voltar aos seus floridos ninhos...

como infeliz seria!

Não veria as estrelas scintillando
pelo azul da celeste phantasia...
E, — nas estrelas... e, no céu...
pensando, —

como infeliz seria!

Mas, dos teus olhos os fataes fulgores —
além do teu desprezo, não veria;
e, livre assim de tão horribes dores,
como infeliz seria!

Achilles Gonçalves

A resposta brasileira ao "memorandum"

Briand

COMMENTAIROS SYMPATHICOS
IMPRESA FRANCEZA

A imprensa franceza commenta com especial destaque a resposta do governo brasileiro ao *memorandum* Briand, agora dada á publicidade. Os jornaes salientam sobretudo o tom cordial e cavalheiresco sympathico da nota do sr. Octavio Mangabeira. O "Journal" escreve: "Os outros Estados limitaram-se em sua grande maioria a um simples e laconico aviso de recepção. Não foi esse o caso do Brasil, que soube achar palavras amáveis e felizes para o projecto da Republica Franceza. O sr. Briand será particularmente sensivel a esse testemunho de cortezia da grande nação sul-americana."

O matuto

Eu só queiro lá na roça,
tê um pouquinho prá vivê,
um anzó i uma paliça,
i uma muié prá querê.

Tambem uma viola das nossas,
i uma pinga prá bebê,
tudo juntinho na choça,
é só o qui queiro tê:
I queiro tê uma "lapiana" (1)
possui ua "fogo centra," (2)
mórde vê a sussuarana
otra veis ella miá.

I assim na minha cabana,
já num quiéro vida iguá,
nem qui eu coma só banana,
la isso pra mim num fais miá!

(1) "Lapiana", especie de facão.
(2) "Fogo centra", espingarda.

A. ORTEGA



*Os vinhos Ramos Pinto
são a alma de Portugal*

NA VORAGEM DO JOGO

(F I M)

escripta em syrio), vimos que nella elle communica a sua tragica resolução, mas allega vagamente a dificuldade que não podia vencer...

Elle propriamente dever, não devia... Só dava prejuizo a si proprio. Mas todos nós da colonia sabemos que a causa da sua morte, a dificuldade que elle não podia vencer, era o jogo.

A ENERGIA QUE SE IMPOE

O informante sobre os tristes e deploraveis factos acima narrados, termina com palavras de justa indignação com a jogatina, resumindo textualmente:

— "Não, pôde ficar homem jogando..."

Isto é, o homem que joga é um desgraçado sem credito, mesmo com a honestidade do suicida Mohamed.

As nossas leis não são sufficientemente energicas e rigorosas na repressão dos jogos de azar. O jogo popular, ao alcance do mais modesto operario, como o que se pratica nos antros que o pobre Mohamed frequentava, este, então, precisa de uma acção policial repressiva que se deve louvar mesmo quando ultrapasse, em rigor, as leis elaboradas sob encomenda e votadas com somnolencia e displicencia. A magistratura sabe completar a obra de moralização e resguardo social de iniciativa das autoridades policiaes.

Abandone a cadeira de CONVALESCENTE



Tome
XAROPE
de

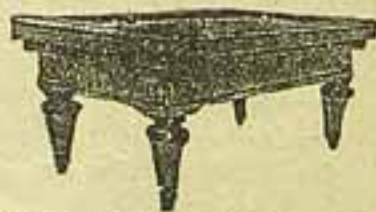
Toda a enfermidade deixa o organismo perigosamente debilitado. Sente-se deprimido, falta de energias, sem animo para nada? Então tem que dar ao organismo um tonico, efficaç e seguro que devolva as energias e restitua a vitalidade.

Este é o Xarope de Fellows, preparado scientifico, perfeitamente assimilavel aos organismos mais delicados. A pureza de seus ingredientes, a perfeita uniformidade na sua manipulação e a sua provada efficacia têm-lhe grangeado a recomendação da sciencia medica durante mais de meio seculo.

FELLOWS

BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos

CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS
Rua Gusmões, 49 — São Paulo

Opilação Anemia produzida

por vermes Intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige rias do Rio e dos Estados. Laboratorio e escriptorio, Rua do Costa, n.º 103 Caixa Postal n.º 2208 — Rio de Janeiro.

1 9 3 9



AGOSTO

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRÍCIO DA FORMA, NÃO É CHARADA

26 DON/G3

20 ponies

— 61 —

o Malho

na 3ª lugar; e 1 para o que fizer mais da metade até dois terços. Para o cálculo dos dois últimos prêmios tomar-se-ão por base os pontos exatos obtidos pelo vencedor do 1º lugar.

Dir. adopt.: Fons. e Rog. (2 volumes); A. M. Souza (2 volumes); S. da Fons.; Camil. Fig. (Red.); Synon. de Band.; Rifon. Port.; J. Seguer e S. Bastos.

NOVISSIMAS

166

2-1—Tanta angustia, tanta tristeza, tanta no fim ser lograda.

A Garota (Bloco dos Fidalgos, Santos)

167 e 169

3-1—Repara bem na "marca" que ella trazia, pois assim com mais facilidade será encontrada.

3-1—Você acerte muito e pouco acerta: em dizer mentiras você ganha uma corrida cerrada.

(A's confrades deste Torneo)

2-1—Ganha e guarda; "nota" que essa é a unica razão de teu pai ter tido di-
mihito.

Diana (Bloco dos Fidalgos, Santos)

170

3-1—Eu tenho interesse que a criança se eduque num patronato.

M. Lia (Recife)

171 e 172

3-1—Como dono do doente, solicitei ao medico que tivesse compaixão na hora de extrahir a conta, quando isso fosse requirido.

2-1—Destrua o negocio, por piedade, depois de haver tudo falado.

Nazilia C. dos Santos (A. B. C. — Bahia)

173

(A' Pedro Canelli)

2-2—O medico amputa um pedaço do braço no louco.

Rhêa Sylvia (S. Luiz, Maranhão)

174 e 175

2-1—Não dê mais nenhum passo para ir até lá que aquillo é muito escuro.

3-1—Todo valentão tem peito para fan-
farrear.

Thalia (B. C. G. Rio Grande)

176 a 180

(A' distincta confrade Rozane)

3-1—Na minha "chacara", sempre tenho disposição para contar coisas inverosímeis

(A Angerous Angelica)

2-1—Tenha em lembrança que é um grande soffrimento cair-se nas unhas de um "apito".

(A Clara Déa)

2-1—Um "pau" nas costas do vadio produz "murmuração" conculativa para os lados.

(A Zelina)

3-1—A moça que namora, perde o des-
embarcado e, se conhece um bojo ao na-
mutado, torna-se languida.

(A Themia)

2-2—Com um resto de "fructo" o do-
ente melhora.

Yara (Bloco dos Fidalgos, Santos)

CHARADAS

181

Ladrão que furtu a ladrão.—1
Tem com annos de perdão.



Confessa o Guy de Jarnac (Bloco dos Fidalgos, Santos)

PRAZOS

Terminação: a 11, 15, 22, 24 e 26 de Setembro proximo e a 1 e 6 de Outubro seguinte.

O primeiro prazo refere-se aos decl-
fradores desta Capital e localidades proxi-
mas servidas por linhas ferreas ou via ma-
ritima; o segundo, aos dos outros pontos
mais afastados do S. Paulo, Minas e Es-
tado do Rio, e bem assim os do Paraná e
Espírito Santo; o terceiro, aos da Bahia,
Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o
quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernam-
buco; o quinto, aos da Parahyba, até ao
Piahy; e bem assim aos de Matto Grosso;
o sexto, aos dos restantes Estados; o seti-
mo, aos de Portugal, valendo para todos o
carimbo postal do ultimo dia do prazo.

As justificações relativas aos pontos re-
cusados e toda outra reclamação referente
ao presente numero, deverão vir dentro da
metade dos respectivos prazos.

TAÇA "MARIA-FLOR" — 3ª SERIE

Mais 3 dias e estará findo o prazo mar-
cado para a entrega, por parte dos con-
curren-tes, dos trabalhos destinados á publi-
cação na 3ª serie da Taça Maria-Flor.

De 5 a 12, tudo de corrente, recebemos
2 trabalhos de Malojo, mais 2 de Para-
celso e 2 de Mr. Trinquese.

Recommendamos com o mais vivo inte-
resse a confecção, por parte dos senhores

Porém: Oh... lastima ou peso!—1

Na minha das vezes é preso

A Garota (Bloco dos Fidalgos, Santos)

LOGOGYPHOS

(Ao Marechal, agradecendo o seu ho-
menagem)

De pequena quantidade.—5,5,2,1 —
De prata, deste "argolde".—2,5,5,2.
Derretida ao "sol" senhor.—1,7.
Fiz a "peça" — coração 6,1,3,2.
Fiz-a, para lhe offertar,
Como pequena lembrança,
Que lhe enviarei, (embora
sem ordem), e sem tardança.

Yara (Bloco dos Fidalgos, Santos)

FIGURADO

182



concurrentes, de trabalhos certos e perfeit-
tos, com entrecio claro e combinações em
torno de conceitos rigorosamente verifica-
veis nos dicionarios adoptados, e que não
dêem motivo a reclamação, quasi sempre
desagradáveis.



CARTA ABERTA

Santos, 28-7-1930.

Illustro confrade Sparfaco.

Meus saudaes.

Fazendo um paralelo entre a ultima car-
ta do meu amigo e generoso admirador
Lyrio do Valle (que é o seu extremoso
progenitor) e a sua vaga dedicatória, que
encabeça o trabalho n. 92, publicado n.º
Malho n. 1446, de 31 de Maio, enorme con-
traste resalta, entre ambas, deixando pa-
rar em minha mente uma duvida acbru-
nhadora: — atingirá o nosso modesto Blo-

Anno-Novo, vida nova. E' o que se ouve a cada passo e é uma verdade; porém... para vida nova é preciso mocidade e isso se consegue facilmente com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE, o tonico mais poderoso e preferido para os cabelos: dá mocidade e felicidade. Encontra-se em qualquer pharmacia ou drogaria pelo preço de 4\$000 e mais 2\$400 pelo Correio. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

em aquella alvelosa, ou teria Sparfaco descoberto um complot?

Não podendo suffocar o desejo de uma explicação, eis porque lhe dirijo a preceito, certo de que o meu nobre e leal antagonista não me deixará, por mais tempo, envolto nesta negra nuvem de incerteza.

Naturalmente o meu illustre confrade tira essa illusão pela posição da nossa modesto Bloco no 1º Torneo d'O Malho, deste anno, onde se destacou dos demais concorrentes, entre elles, os valentes charadistas do Pará; ou, então, porque, de acordo eu demonstrar no invicto e insignificante collega Chastecier a nossa viva sympathia, grato a minha gentileza de sua honrosa visita, resolvei rubricar despretensiosos versos, dando-lhe as soluções dos trabalhos da A. B. C., nos torneos da Taça "Maria-Flôr".

Nenhum dos casos, porém, poderá autorisalo a fazer um tão mau juizo de nós, na malevolencia de sua ambigua dedicatoria, ante esta minha declaração: — o Bloco dos Fidalgos, embora na imminencia de uma derrota, jamais pediu a misericordia de "pontos"...

Se, uma unica vez, amistosamente convidado, trocou soluções, foram mal recompençadas as suas intenções.

Eis a prova irrefutavel: ha annos, um de nossos "fidalgos" recebia de um collega de S. Paulo, — valoroso combatente que varios louros colheu nas luctas edipicas, — gentil convite para uma collaboração conjunta na seccão "Quebra-cabeças" do Eu Sei Tudo. Ajustado o pacto, não tardou que nova carta viesse desfazer-o, sob o pretexto de que, tendo ingressado na L. C. P., (nóvel associação que se fundará, então,) "eram tensas as relações entre os dirigentes daquella Liga e o Bloco dos Fidalgos".

Não me conformando com essa desconfiança, pedi ao meu amigo e consocio que escrevesse aquelle collega, marcando uma entrevista, afim de que tudo fosse posto em pratos limpos...

Não me conformára, porque tinha a absoluta certeza de que nenhum dos companheiros do Bloco dos Fidalgos (neste tempo ou antes de sua fundação) dera motivo a rompimento de relações.

Veio, affim, a resposta ao meu justo pedido: — o confrade, informado de minha pretensão (declarava, sinceramente, o misivista ao meu companheiro,) cada vez que lhe tocava sobre o assumpto, desconversava...

Era a prova cabal de que os dirigentes daquella associação procuravam nos antipathizar, não só com os seus associados, como também com os demais confrades.

E ali está esta palma na atmosphera dos circulos charadisticos, os valumbres de uma rivalidade (nilla, pseudo-rivalidade) entre o nosso Bloco e os valentes collegas da capital.

Ainda hoje, recebendo o n. 43, d'O Charadista de Lisboa, do 15 deste mez, li, no mesmo, o seguinte:

Inscrição n. 140 — sr. Laercio Mendes "Oleiral", joven charadista, residente em SANTOS, Brasil.

Por que razão, esse novel pansophico foi procurar em além-mar uma associação para se filiar quando nós, aqui sempre com agrado, recebemos aquelles que nos procuram? E ainda o resultado nefasto daquella nossa gesto de cavalheirismo.

Eis porque meu illustre confrade Sparfaco, desde ahí, deixámos de responder aos

pedidos de troca de soluções, escarmentados com aquella dura prova...

Assim, selando pelos lóros de nosso modesto Bloco, não posso deixar de lançar ao meu inclito collega o presente lepto, na esperança de sua prezada contrapartida.

Ao mesmo tempo, appello para a franqueza do meu extraneo confrade Chastecier que, estou certo, não deixará duvidas, com a sua palavra, sobre o nosso procedimento.

Muito agradado as suas respostas, ao sempre amigo e humilde confrade.

Julião Rimino!

DUAS ASSOCIAÇÕES CHARADISTICAS NOVAS

Referimo-nos ao Reducto Fantista e ao Grupo dos Viute.

O primeiro, fundado na capital de S. Paulo, tem por sede o predio n. 11, da rua Carlos Botelho, sendo esta a sua directoria: Presidente — Mr. Trinquese; Secretario — Anhangá; Thezoureiro — Pompeu Junior.

O segundo organizou-se na cidade de Piracicaba, Estado de S. Paulo, que elegem a directoria abaixo: Presidente — Helio Florival (Dr. Pedro Krahnbühl); Vice-presidente — Moranguinho (Armando Joel Nell); Secretario — V. Neno (Luiz Leandro Guerrini); Thezoureiro — Cantinho (André Leite do Couto).

O Reducto Paulista, além dos socios já referidos conta em seu seio, presentemente, com Arthano, Oswaldinho e K. Penga.

Do Grupo dos Viute, que tem numero limitado de socios (20), constam, além dos da directoria já fallados acima, mais Nofra da Collias, Seuhorinhu, Bezauscul, Delitas, B. Arind, Pery, Nils Asther, Levisse, John Gilbert, Esch, Bugriahu, Pirajá, Vizi, Coringa, Hojaore e Jovert.

De ambas as associações, os membros que não têm ainda ficha charadistica registrada, aqui, no Album de Cedipo, deverão preencher, com urgencia e de accordo com o estabelecido, esse dispositivo regulamentar a respeito, a fim de que tenham passagem livre no terreno da collaboração.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE CEDIPO

Recebemos um exemplar do Almanaque de N. S., da Apparecida, para 1930, onde o nosso illustre confrade João d'Oeste, dirige uma modesta, mas interessante seccão charadistica.

Recebemos também os ns. 522 e 523, de 17 e 24 do mez findo, da revista A. B. C., semanario muito sympathico, que circula em Lisboa.

Agradecidos.

CORRESPONDENCIA

A Garota, Diana e Yara (do Bloco dos Fidalgos, de Santos) — Recebidos os 3 trabalhos da primeira, os 3 da segunda e os 3 da ultima, todos destinados ao "Cadeiras Brasileiras", proximo a terminar. Lord Robespierre (S. Paulo) — Inscip-

to. Sua ficha tomou o numero 149. Vamos examinar os trabalhos.

Enrismo (Lisboa, Recife) — Recebemos os 24 enigmas figurados, que serão publicados alguns na 3ª serie da Taça e os outros nos torneos communs.

ERRATA

Do n. 1.456.

Resultado do n. 1445, e não — 1455, como sahira: — para e Gryphados — e não para e Gryphados — (Nota, linhas 2). Taça Maria-Flôr, 2ª serie: — e 1435 — depois de — 1438 — (4ª linha, 1ª columna); — semio e temos — (linhas 29 e 30), não devem ser gryphados, — em — (linhas 30), deve ser gryphado; — estrela — a mulher — e não — estrela a mulher (linhas 73); — Cataphryglos — e não — Cataphoryglos — (linhas 82, tudo na segunda columna); — d'aquelles — e não — aquelles — (linhas 30, 2ª columna); — mais, seria e soavada — e não — mas, será e soavada — (linhas 9); — por acharmos — e não — por a acharmos (linhas 22, tudo na 1ª columna, da pag. 62.); Dictionarios adoptados: — Fozs. e Roq. (2 volumes); — Alb. Char. — e não o que sahira. Novissima, 115 e Charada 133: as palavras — marmore e piedade — devem ser gryphadas. Novissima 167: — e não leva grypho. Novissima 129: — Descendenda — e não — descendenda — Enigma 131: — "Fragucida" — deve ser commada e gryphada. Enigma 133: só deve haver grypho na palavra "casamento", que também é commada. Correspondencia a Pseudo: — indicação — e não — intenção — Errata: — Do n. 1455 — logo em seguida, na 12ª linha, onde está — nessa —, deve ser li-do assim: —. Nessa (o resto é como lá está; depois de — errata — (na 22ª linha) leia-se — hyphen — e não hyphen —

Do n. 1.457.

Decifrações do n. 1445 (Campeonato) — 6 — Tofo — e não Tofo Decifrações do n. 1446 (3º Torneo): — 31 — Aouda — e não — Aouda —. Taça Maria-Flôr — 2ª serie: — Cataphryglos — e não — Cataphoryglos — (linhas 4); — conjugação — e não — conjugação — (linhas 47). Em Legittima Defesa: — suburdicaria — e não — suburdicaria — (linhas 76, 1ª columna, pag. 62). Novissima 154: — as tristezas, e infelizes — e não — a tristezas, e infelizes. Logogrypho 164: o oitavo verso, que sahira em branco, é — El sem maior novidade —. Correspondencia a Pedro K.: — serviu. A — e não — serviu a primeira.

Em ambos os numeros ha outros erros insignificantes ao alcance do leitor.

Marchat



SRS: CIRURGIÕES DENTISTAS - DRS:

Compare JUPITER com qualquer outra Cadeira. Mechanica geral, technics profissional, as suas linhas, encosto anatomico, os estofados de legitimo Couro Marroco, nickelação perfeita e impecavel pintura em Duco, branco e mogno. Finalmente a Cadeira JUPITER é fabricada com machinas de precisão e por operarios especializados.

Examine ponto por ponto e compare. "JUPITER" é realmente a rainha das Cadeiras modernas

Preço 2:200\$000

Cadeira "JUPITER" acha-se exposta — Rio de Janeiro CASA LOHNER E CASA HERMANY.

SÃO PAULO NA FABRICA DENTA CANADA — RUA BENJAMIN CONSTANT N. 16-18



VANTAGENS DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO PARA A PEQUENA LAVOURA E PARA AS PEQUENAS INDUSTRIAS

Com o desenvolvimento sempre crescente que se nota na locomoção automovel em todos os paizes do mundo, se desenha constantemente uma luta séria entre o caminhão e o vagão de estrada de ferro.

Nas regiões dotadas de uma rede rodoviaria em boas condições a competição toma um caracter bastante positivo, com provavel derrota da estrada de ferro.

Alguns paizes ha em que o transporte ferroviario é insufficiente, pessimo mesmo.

As estradas de ferro não só empregam uma base de tarifas sumamente alta, como mesmo não dão o escoamento necessario á produção local.

Esse facto, no nosso paiz, é constantemente verificado, com evidente prejuizo para a nossa economia.

E, então, a estrada de rodagem lança uma nova rede de escoamento facil, economico, e rapida, para todas as actividades da região.

Com as facilidades de aquisição de automoveis e caminhões, o transporte rodoviario tem se desenvolvido de maneira consoladora.

A posse de um carro de transporte, hoje é acessivel a todas as posses, e o serviço que elle presta, paga com grande margem o seu custo em um pequeno lapso de tempo.

Por enquanto, também o combustivel sem ser barato, não é demasiado caro, e a manutenção do automovel de transporte se pôde assegurar sem immenso sacrificio.

Todos esses factores concorrem, pois, poderosamente para que o uso do caminhão se generalize cada vez mais.

E nota-se que, mesmo em paizes onde a viação ferrea é mantida em optimas circumstancias, a luta entre ella e o automovel existe, com resultado difficil de ser previsto.

Assim, na Inglaterra, o transporte automovel substituiu completamente a linha ferrea, no trajecto de Dean.

Tambem a linha que se estende entre Habsworth e Southward, em virtude da luta que lhe moveu o automovel, foi obrigada a cessar o seu trafego completamente!

E nota-se que esse trecho de via ferrea é um dos mais antigos da Inglaterra, tendo sido inaugurado no anno de 1879.

No anno de 1913 os seus trens haviam transportado 109.677 passageiros, pois em 1928, esse numero baixou a uma cifra tão insignificante, que a exploração do traçado deixou de ser feita em condições satisfatorias, e o trafego foi suspenso.

A causa de tal phenomeno, foi o estabelecimento de uma rodovia entre as duas localidades.

Nessa linha, a velocidade maxima permittida ao trem era de 24 kilometros por hora.

Pois bem, a velocidade normal dos omnibus no mesmo trajecto era de 32 kilometros.

Naturalmente, se comprehende a razão pela qual o publico lançou a sua preferencia ao transporte automobilistico.

As condições de commodidade são ainda favoraveis ao automovel.

As estatisticas americanas provam, também, que ha uma vantagem real em se empregar o automovel, quando se trata de transportar a pequenas distancias, uma quantidade de material inferior á capacidade de um vagão ferroviario.

Tambem para o transporte de pequeno numero de operarios, é mais conveniente que se use o automovel.

NOS CASOS DE ULCERAS SYPHILITICAS!



Eis o que diz o notavel medico Dr. Manoel d'Azevedo Silva:

Attesto em fé do grão, ter empregado com magnifico resultado "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, nos casos de ulceras syphiliticas da garganta, nariz, principalmente no Ozena, fazendo salientar um caso de uma ulcera da perna que se estendia abaixo da raiz da coxa em um trabalhador do Engenho Jaburú, de propriedade do Sr. José Varandas de Carvalho, que a conselho meu fez a referida applicação, ficando maravilhado com o resultado obtido, não cessando de apregoar os resultados de tão util e bemfeitor medicamento.

Dr. Manoel d'Azevedo Silva (Firma reconhecida).

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-ajudante do Dr. Fischel no gabinete electro-therapico em Wilhelmsbad, perto de Stuttgart, na Alemanha.

CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..."

O maior e o mais importante certamen organizado na America do Sul — O conto brasileiro jámais teve maior incentivo no paiz

A literatura brasileira já não é mais uma "pagina em branco", na phrase de um irreverente autor francez de ha um trintennio.

Uma legião immensa de escriptores novos vive, embora ignorada, em todos os recantos do paiz. Se quizessemos, por curiosidade, reunir num só volume todos os escriptos que jazem sob a poeira das gavetas, todos os trabalhos que a modestia ou a impossibilidade dos seus autores occultam no ineditismo, ergueriamos uma verdadeira torre de Babel de boa literatura.

A literatura nacional existe. Vive e palpa onde ha um coração humano servido por uma penna agil. E o publico a quer. Deseja. Pede.

Necessario é, portanto, arrancal-a, desencantal-a dos escaninhos da penumbra e trazel-a para os olhos desse publico. Elle já se cansou de rir em francez e soffrer em hespanhol...

Vamos ver "o que é nosso!" Temos legitimos valores que escrevem perfeitamente quer sobre os costumes do Nordeste e do Brasil Central, quer sobre a vida dos pampas ou das praias, dos centros turbilhonantes do Rio e de São Paulo.

As revistas da Sociedade Anonyma "O Malho", publicações nacionaes de maior tiragem e diffusão no territorio brasileiro, jámais têm deixado de amparar os passos da juventude literaria, animando-a para o futuro, recompensando-a.

Fazemos como Mahomet. Ella não tem coragem de vir até nós. Nós vamos ao encontro della.

G E N E R O S L I T E R A R I O S

Atim de não confundir tres generos de literatura completamente diversos, resolveu "PARA TODOS..." distinguir os "contos sentimentaes ou amorosos" dos "tragicos ou policiaes" e "humoristicos", offerecendo aos vencedores de um genero os mesmos premios conferidos aos outros.

C O N D I Ç Õ E S

O presente concurso reger-se-á nas seguintes condições:

- 1ª — Poderão concorrer ao "CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..." quaisquer trabalhos literarios, ineditos e originaes do autor que se assigna.

- 2ª — Esses trabalhos poderão ser de qualquer estylo ou qualquer escola, como ainda, escriptos em qualquer orthographia usada no paiz.
- 3ª — Serão julgados unicamente os trabalhos escriptos num só lado do papel e em letra legivel ou á machina.
- 4ª — O "conto" não deve ser confundido com "novella". Assim, os trabalhos para este concurso não devem ultrapassar a 15 tiras, ou melas folhas de papel almaço, mais ou menos.
- 5ª — Exclusivamente escriptores brasileiros podem concorrer ao "CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..." e os enredos de preferencia terem scenarios nacionaes.
- 6ª — Serão excluidos e inutilizados todos e quaesquer trabalhos: a) que contenham em seu texto offensa á moral; b) citem nominalmente qualquer pessoa do nosso meio politico e social; c) sejam calcados em qualquer obra anterior ou já tenham sido publicados.
- 7ª — Todos os originaes deverão vir assignados com pseudonymos, acompanhados de outro envelope fechado contendo a identidade e o autographo do autor, tendo este segundo escripto por fóra o titulo do trabalho e o pseudonymo.
- 8ª — Os concorrentes para este concurso poderão enviar quantos trabalhos desejem, e de qualquer dos generos estipulados, sendo condição essencial de que os originaes venham em envelopes separados com pseudonymos differentes.
- 9ª — Todos os originaes literarios concorrentes a este concurso, premiados ou não, serão de exclusiva propriedade da S. A. "O Malho", durante o prazo de dois annos, para a publicação em primeira mão em qualquer de suas revistas: "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO", "LEITURA PARA TODOS", "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" ou outra qualquer publicação que apparecer sob sua responsabilidade.
- 10ª — Todo trabalho concorrente deverá vir com a indicação do genero do conto a que concorre.

P R E M I O S

CONTOS SENTIMENTAES comprehendendo todo o assumpto amoroso, romantico, lyrico, religioso.	CONTOS TRAGICOS OU POLICIAES comprehendendo todo o enredo de acção, mysterio, tragedia e sensação.	CONTOS HUMORISTICOS comprehendendo todo o assumpto de genero comico e de bom humor.
1º collocado 500\$000	1º collocado 500\$000	1º collocado 500\$000
2º " 300\$000	2º " 300\$000	2º " 300\$000
3º " 250\$000	3º " 250\$000	3º " 250\$000
4º " 150\$000	4º " 150\$000	4º " 150\$000
5º " 100\$000	5º " 100\$000	5º " 100\$000
6º " 50\$000	6º " 50\$000	6º " 50\$000
7º " 50\$000	7º " 50\$000	7º " 50\$000
8º " 50\$000	8º " 50\$000	8º " 50\$000
9º " 50\$000	9º " 50\$000	9º " 50\$000
10º " 50\$000	10º " 50\$000	10º " 50\$000
11º ao 15º collocado—1 assignatura annual de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", no valor de 60\$.	11º ao 15º collocado—1 assignatura annual de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", no valor de 60\$.	11º ao 15º collocado—1 assignatura annual de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", no valor de 60\$.
16º ao 30º collocado—1 assignatura de qualquer das publicações da S. A. "O Malho" — "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO" ou "LEITURA PARA TODOS", no valor de 40\$000 cada uma.	16º ao 30º collocado—1 assignatura de qualquer das publicações da S. A. "O Malho" — "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO" ou "LEITURA PARA TODOS", no valor de 40\$000 cada uma.	16º ao 30º collocado—1 assignatura de qualquer das publicações da S. A. "O Malho" — "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO" ou "LEITURA PARA TODOS", no valor de 40\$000 cada uma.

E N C E R R A M E N T O

O "CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..." iniciado no dia 21 de Junho de 1930, terá mais ou menos a duração de 5 mezes. Atim de permittir que escriptores de todo o paiz, desde o mais recôndito logarejo, possam a elle concorrer. Assim, o presente concurso será encerrado no dia 22 de Novembro proximo, para todo o Brasil.

J U L G A M E N T O

Após o encerramento deste certamen, será nomeada uma imparcial commissão de intellectuaes, criticos, poetas

e escriptores para o julgamento dos trabalhos recebidos, commissão essa que annunciaremos antecipadamente.

I M P O R T A N T E

Toda correspondencia e originaes referentes a este concurso deverão vir com o seguinte endereço:

Concurso de contos do "Para todos..."

TRAVESSA DO OUVIDOR, 21 — RIO DE JANEIRO

"...E NOSSO SERA' O REINO DOS CÉOS"

HA occasões em que as idéas fluctuam, por assim dizer, no ar, tanto no campo científico como no literário. É comum verificar-se a descoberta de um planeta simultaneamente por dois astrónomos, factos semelhantes verificando-se com as invenções, com as especulações químicas, biológicas ou de outra qualquer natureza. E' que os avanços da civilização não são productos de um único cérebro isolado, mas conquistas do espirito humano. Onde o homem se julga creador, não é mais do que um instrumento do genio da especie; as mesmas influencias, no espaço e no tempo, que actuaram sobre o cerebro de um para a concepção de uma idéa, actuaram sobre muitos outros e dahi talvez as coincidencias que tanto extranhamos e que muitas vezes podem ser erroneamente classificadas de emulação, imitação e até mesmo plagio.

Aqui ha uns tres annos publicou no "Correio da Manhã", entre as minhas primeiras produções literarias, no supplemento" então dirigido pelo espirito de esol do Raul Brandão, um conto intitulado "O extracto da alma", que, occupando todo o texto da primeira pagina, ia terminar no tras.

A acção se desenvolvia no anno de ... 3.001, num ambiente phantastico. O leitor lá ali deparar uma civilização estapafúrdia em que haviam triumphado as varias utopias sociaes e estheticas que agitam a nossa época e o protagonista não passava naquello meio extranho da mera curiosidade anthropologica. Poucas semanas depois o sr. Bertio Neves, numa revista carioca, iniciava uma serie de contos nas mesmas circumstancias e com coincidencias interessantissimas que me faziam crer num desenvolvimento intelligente da minha idéa. Pela mesma época mais ou menos, no Pará, segundo consta dum livro que tenho presente, o sr. Fernando Castro lançava a publicidde o conto "No anno de 3.025". O que nos assembrava em tudo isso é a profusão de coincidencias: os mesmos detalhes, as mesmas circumstancias, as mesmas deducções.

Essas reflexões faço-as agora ante o livro do sr. Fernando Castro, a titulo de pura curiosidade. Devia ter o sr. Fernando um dezoito annos de idade e só agora vim conhecê-lo pessoalmente, recebendo-lhe no mesmo tempo o livro com uma dedicatória amavel.

Apesar de ser o autor muito moço, o seu livro não é o que por ali chamam livros "modernos" simplesmente porque não ha livros "modernos" ou "antigos", ha simplesmente bons ou maos estylos. O sr. Fernando de Castro é dos que não acreditam em milagres. Para elle a arte ha de ser sempre um producto do talento conjugado ao esforço e á cultura e ainda ao sacrificio e é por isso que, lendo o seu livro, sinto qualquer coisa que subjugue e fascine. Sente-se-lhe em todas as paginas que o autor tem a preocupação de ser e não de parecer. Não procura impressionar os bastiaques com pyrotechnia barata. Os seus personagens não são titeres, mas vivem e palpitam nesse tumulto de paixões que se chama sociedade. Nelle a originalidade não é synonymo de estranheza, nem producto da preocupação doentia de ser original. A originalidade vive por si, independente da preocupação do autor, por lhe ser uma faculdade congenita.

Se nalgum contos a idéa ainda se perde nos meandros dos períodos peculiares á juventude, noutros, provavelmente as ultimas produções, vemol-a ressaltar viva, maleavel, materializada, por assim dizer, com toda a sua pujança expressional.

Quanto á forma é um livro fraco, não resta duvidas. O autor o escreveu demasiadamente cedo, numa phase quasi embryonaria do desenvolvimento intellectual. Mas sente-se em todo elle, como um traço característico e uniforme, esse "que" mysterioso, essa força endogenica propulsora que conduz os predeterminados aos páramos radiosos das grandes conquistas. Atravez da lente cor de rosa da juventude o autor já sabe ver e discernir as formas do mundo objectivo e um humorismo velado paira sobre todo o livro. A sua ironia é uma ironia quasi britannica, sem azedume nem asperezas; o seu riso não tem de espalhafatoso nem chocante.

Palando a proposito do feminismo:

"... sempre viva a vaidade de pleitear a aforria da mulher do proximo. Sou estroito..."

Tem o senso do valor descriptivo e da propriedade das palavras:

"Adão deitava-se em decubito dorsal, tocava o ventre e dormia."

Sabe caracterizar com dois traços magistrais. Descrevendo o paraíso:

"As arvores tinham flores vermelhas e frutos maduros."

Caracterizando a ausencia de preocupação do viver paradisíaco e de uma consciência e clareza extraordinarias:

"Dormia um sono de justo. Despertava no outro dia; era domingo ainda". O Jehovah do seu livro é um grande deus e um deus grande:

"Um vasto claro no firmamento deixava passar a cabeça de Jehovah."

E' tambem pilberico:

"Não vêes que estamos nus, Senhor?"

Jehovah sacudia a cabeça e, a custo, contendo o riso, cofava as barbas brancas. Fingindo-se encolerizado e dando-se ares de austeridade, deixou escapar um traço altivo que foi ecoando pelas quebradas do pago edénico:

— Malditos sejaes, filhos perjurios. Fugi das minhas vistas! e, recolheu-se ao Céu, rindo desbragadamente, rindo, rindo, a bom rir."

De mais bem poucas vezes se vê um livro parecer tanto com o seu autor. No livro como fóra delle, o sr. Castro é sempre o mesmo homem.

E expressões é sempre medida, medida, o seu riso authentico é o mesmo riso que lá deparamos, um sorriso discreto, sem exageros nem espalhafatos, o seu humorismo, palestrando nada tem de caustico nem de mordaz. Tudo bem equilibrado nesse joven belletista. Com respeito ao vernaculo, afóra alguns descaídos de revisão, não encara a D. Grammatica á maneira dessas nulidades eminentes que se rebelam e reproduzem a eterna fabula da raposa e das uvas. Para elle a D. Grammatica merece todos os respetos devidos a uma senhora lúca e de boa familia. Acha que revolução em arte ao envez de evolução é o maler contrasenso, porquanto nós somos do nosso tempo como Camões foi do delle independentemente da nossa vontade.

Dentro do livro, como fóra delle, a sua idiosyncrasia nada tem de pessimista ou amargo. Não tem nenhuma pretensão a destruir bastiahas ou inverter a ordem cosmica. Não. Para elle o mundo é isso mesmo que está ahí: a vida, essa mesma fantochada que assistimos enojados ou divertidos, apenas deveria ser um pouquinho melhor.

Os seus personagens são, antes de mais nada, profundamente humanos.

Aquella incomparavel D. Alice, com a sua candidez, é simplesmente impagavel.

O sr. Fernando deve proseguir, deve continuar. Nada lhe falta: Talento, esforço, imaginação rica e proteliforme.

Eu, que não creio em critica literaria, que detesto o elogio mutuo, sinto-me, perfeitamente de accordo com as minhas convicções, na obrigação de vir publicamente encorajar-o, estimulal-o. E' que, apesar do profundo antagonismo que nos separa no modo de cada um de nós encarar as coisas, ha algo que nos une, nos aproxima, solidariza e identifica: — O sonho.

Epaminondas Martins

Dr. Francisco Pereira CIRURGLAO-DENTISTA

Restabelecido de sua saúde, participa que actualmente trabalha por sessões de quarenta e cinco minutos a Rs. 45\$000. Os trabalhos protéticos a preços convencionais dos.
RUA RODRIGO SILVA N. 28
(2º andar)

LEITURA PARA TODOS publica

Novellas Maravilhosas de aventuras e de amores, fundadas na mais perfeita moral:

Vulgarizações Scientificas pelas quacs todas as descobertas se tornam comprehensíveis a todos;

Biographias Celebres dos sabios, cantores, musicos, escriptores, estadistas, inventores, artistas theatraes e cinematographicos;

Historias e Descripção de todos os povos antigos e modernos, particularizando as suas artes e os seus costumes;

Viagens e Caçadas por turistas e desbravadores em todos os continentes.

"Leitura para Todos" é uma pequena encyclopedia que se publica mensalmente e deve ser lida em todos lares.

LINDAS PHOTOGRAPHIAS — E ARTISTICOS DESENHOS

PREENCHA E REMETTA-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO:

Sr. Director-Gerente da "Leitura para Todos" TRAVESSA DO OUVI-DOR, 21-RIO

Junto remetto-lhe a importancia de Rs.\$..... para uma assignatura da "LEITURA PARA TODOS" pelo prazo de

6 MEZES 12 MEZES
16\$000 30\$000

Nome
Rua
Cidade e Estado.....

NOTA: Corte com um traço o quadro que indica o periodo de assignatura que NÃO deseja. Os subscriptor juntarão a este coupon a importancia em carta registrada ou sellos do correio.

USEM LUGOLINA E SALSA, CAROBA E MANACA DE HOLLANDA PREPARADO PELO DR. EDUARDO FRANÇA OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM O IDEAL DO TRATAMENTO PREÇO 4\$000	DIGA COMNOSCO  LU GO LI NA Dr. Eduardo França O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC. LABORATORIO E FABRICA AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827	DEPOSITARIOS DA LUGOLINA E SALSA ARAUJO FREITAS & C. R. DOS OURIVES 88 E 90 RIO DE JANEIRO
--	--	--

DEPURATIVO

Salsa, Caroba e Manacá

Do celebre pharmaceutico chimico E. M. HOLLANDA
Preparado pelo DR. EDUARDO FRANÇA (concessionario)
A SALSA, CAROBA E MANACA do celebre pharmaceutico
Eugenio Mar-
ques de Hollan-
da, é já muito
conhecida em to-
do o Brasil e
nas Republicas
Argentina, Uru-
guay e Chile, onde tem produzi-
do curas maravilhosas e gosa de
grande reputação.

E' o depurativo mais antigo,
mais scientifico e mais efficaç
para a cura radical de todas as
affecções herpeticas, boubaticas e
escrophulosas e provenientes da
impureza do sangue.

Experimentae um só frasco e
sentireis os seus beneficios.



O REI DOS DEPURATIVOS

NENHUM O IGUALOU AINDA

Representantes nas Republicas Argentina, Oriental, Chile
Paraguay, Perú, Bolivia, etc

Preço — 4\$000

O DR. EDUARDO FRANÇA envia gratis, a quem pedir, pelo Correio, o interessante jornalsinho
— "LUGOLINA & SALSA" — Av. Mem de Sá n. 72 — Rio de Janeiro

o Malho

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

(ANTIGA SACHET)

Telephone 4-5325 — Rio de Janeiro

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

Introdução a Sociologia Geral, obra premiada com o 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda (Dr.) (Broch.).....	16\$000
A mesma obra (Encadernada).....	20\$000
Tratado de Anatomia Patológica, de Raul Leitão da Cunha (Dr.) Professor da cadeira na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Broch.).....	35\$000
A mesma obra (Encadernada).....	40\$000
Tratado de Ophthalmologia, volume 1º, tomo 1º, pelo Prof. Abreu Fialho (Dr.)..... Broch. 25\$, enc.	30\$000
Tratado de Ophthalmologia, vol. 1º, tomo 2º, pelo Prof. Abreu Fialho (Dr.)..... Broch. 25\$, enc.	30\$000
Tratado de Therapeutica Clinica, volume 1º por Vieira Romeiro (Dr.)..... Broch. 30\$000, enc.	35\$000
Tratado de Therapeutica Clinica. Por Vieira Romeiro (Dr.) 2º Vol. Broch. 25\$000, enc.	30\$000
Siderurgia. F. Labouriau (Dr.) Broch. 20\$, enc.	25\$000
Fonias e Evoluções do Direito Civil Brasileiro, P. de Miranda (Dr.) Broch. 25\$, enc.	30\$000
Amoroso Costa — Ideias Fundamentais da Mathematica, Broch. 16\$000 enc.	20\$000
Otto, Rothe — Química Organica — 1º Vol. tomo 1º 20\$000 enc.	25\$000
F. Moura Campos — Manual Pratico de Physiologia Broch. 20\$000 enc.	25\$000
P. Miranda — Tratado dos Testamentos, 1º Vol. Broch. 25\$000 enc. 30\$000 2º Vol. Broch. 25\$000 enc.	30\$000
C. Pinto — Parasitologia, 1º Vol. Broch. 30\$000 enc. 35\$000 2º Vol. Broch. 30\$000 enc.	35\$000

EDIÇÕES A VENDA

Oratória Sanitaria, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.) (Broch.).....	5\$000
Anel das Maravilhas, contos para crianças, texto e figuras de João do Norte (da Academia Brasileira) (Broch.).....	15\$000
Cocaina, novella de Alvaro Moreyra (Broch.).....	4\$000
Perfume, versos da Onestado de Pennafort (Broch.)	5\$000
Botões Dourados, chronica sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva (Broch.).....	5\$000
Leviãna, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro (Broch.).....	5\$000
Alma Barbara, contos gaúchos de Alcides Maya (Broch.)	5\$000
Problemas de Geometria, de Ferreira de Abreu (Broch.)	3\$000
Caderno de Construções Geometricas, de Maria Lyra da Silva (Broch.).....	2\$500
Química Geral, Noções, obra indicada no Collegio Pedro II, de Padre Leonel da Franca S. J. 3ª edição (Cart.).....	6\$000
Um anno de cirurgia no sertão, de Roberto Freire (Dr.) (Broch.).....	18\$000
Promptuario do imposto de consumo em 1925, de Vicente Piragibe (Broch.).....	6\$000
Lições Civicas, de Heltor Pereira, 2ª edição (Cart.).....	5\$000
Como escolher uma boa esposa, de Renato Kehi (Dr.) (Broch.).....	4\$000
Humorismos innocentes, de Arelmor (Broch.).....	5\$000
Toda a America, versos de Ronald de Carvalho (Broch.)	3\$000
Indice dos impostos para 1929, de Vicente Piragibe (Broch.).....	10\$000
Questões praticas de Arithmetica, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré (Broch.).....	10\$000

Formulario de Therapeutica Infantil, por N. Santos Moreira (Dr.) 4ª edição augmentada (Enc.).....	20\$000
Choreographia do Brasil para o curso primario, pelo Prof. Clodomiro Vasconcellos (Dr.) (Cart.).....	10\$000
Theatro do Nico-Tico — cançonetes, farças, monologos, duettos, etc., para crianças, por Eustegio Wanderley	6\$000
O orgamento — por Agenor de Rouse (Broch.).....	18\$000
Os Feriados Brasileiros, de Reis Carvalho (Broch.).....	18\$000
Desdobramento — Chronica de Maria Eugénia Celso (Broch.).....	5\$000
Circo, de Alvaro Moreyra (Broch.).....	6\$000
Canto da Minha Terra. 2ª Edição. O. Marianno.....	10\$000
Almas que soffrem. E. Bastos. (Broch.).....	6\$000
A Boneca vestida de arlequin. A. Moreyra. (Broch.)	5\$000
Cartilha. Prof. Clodomiro Vasconcellos.....	1\$500
Problemas de Direito Penal. Evaristo de Moraes, (Broch.) 16\$, enc.	20\$000
Problemas e Formulario de Geometria, Prof. Cecil Thiré & Mello e Souza.....	6\$000
Grammatica latina, de Padre Augusto Magne S. J. 2ª edição (Broch.) 16\$ enc.	20\$000
Primeiras noções de latim, de Padre Augusto Magne S. J. (Cart.) no preço.....	
Historia da Philosophia, de Padre Leonel da Franca S. J., 1ª edição (Enc.).....	12\$000
Curso de lingua grega, Morphologia, de Padre Augusto Magne S. J. (Cart.).....	10\$000
Grammatica da lingua hespanhola, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Antenor Nascente, professor da cadeira do mesmo collegio, 2ª edição (Broch.).....	1\$000
Candido Borges Castello Branco (Cel.), Vocabulario Militar (Cart.).....	2\$000
Química elemental, problemas praticos e noções geraes, pelo professor O. A. Barbosa de Oliveira, Vol. 1ª (Cart.).....	4\$000
Problemas praticos de Physica elemental, pelo professor Heltor Lyra da Silva, caderno 2º (Broch.).....	2\$500
Problemas praticos de physica elemental, pelo Prof. Heltor Lyra da Silva, caderno 3º (Broch.).....	2\$500
Primeiros passos na Algebra, pelo Professor Othello de Souza Reis (Cart.).....	3\$000
Geometria, observações e experiencias, livro pratico, pelo professor Heltor Lyra da Silva (Cart.).....	5\$000
Accidentes no trabalho, pelo Dr. Andrade Bezerra (Brochura).....	1\$500
Esperança — Poema didactico da Geographia e Historia do Brasil pelo prof. Lindolpho Xavier (Dr.) (Broch.).....	8\$000
Propedeutica estatistica, por Arnaldo de Moraes (Dr.) 2ª edição..... Broch. 25\$, enc.	30\$000
Exercícios de Algebra, pelo Prof. Cecil Thiré (Broch.)..	5\$000
Miranda Valverde — Evoluções da Escripção Mercantil..	15\$000
Moraes — 53 Maternidade.....	10\$000
Celso Vieira — Anchieta.....	16\$000
Wanderley — Album Infantil.....	6\$000
Ansel — Physiologia Cellular.....	8\$000
Alvaro Moreyra — Adão e Eva.....	8\$000
A. Magne — Selecta Latina Broch. 12\$000, enc.	15\$000
Renato Kehi — Livro do chefe de Familia — enc.	25\$000
Heltor Pereira — Anthologia de Autores Brasileiros	10\$000
Problemas praticos de Physica elemental, pelo professor Heltor Lyra da Silva, caderno 1º (Broch.).....	2\$000



Pharmaceutico Ruy de Alencar Mattos, encarregado do Posto Medico em Brazilia.



Demetrio Abucater, commerciante em Brazilia.



Francisco Cunha Barros, director da Escola Territorial Masculina "Barro de Meneses" — Brazilia.



Coronel José Cordeiro Barbosa, advogado e fundador da cidade de Brazilia.

* * *

Adon Parra, estimado photographo em Cobijo — Brazilia.



"O MALHO"

NOS

ESTADOS

ONDE TERMINA O

BRASIL E COMEÇA

A BOLIVIA



Luiz M. Paizão, do alto commercio da cidade de Brazilia.

* * *

General boliviano D. Frederico Roman, governador de Colonia.



BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE